

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.501 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Inglêses descobrem veneno nas laranjas

LEIA na PÁG. 7

LEIA na PÁG. 8

SAI HOJE NA CAIXA DINHEIRO DA ÁGUA



ROXO LOUREIRO

Banqueiro há 13 anos, apóia Juscelino. Amigo de Wainer, faliu, com o dinheiro de 15 mil crianças

Falência do banco paulista: 15 mil crianças sem Natal

TRAGADOS NA CORRIDA AO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO OS DEPÓSITOS INFANTIS DO "CLUBE DO CANGURU MIRIM" — MAES AFLITAS COM CRIANÇAS AO COLO TENTAM ARROMBAR AS PORTAS DO BANCO FALIDO — ESTUDANTES SEM DINHEIRO PARA A FORMATURA DO IV CENTENARIO — HISTÓRIA DO BANQUEIRO-DEPUTADO (ELEITO COM CR$ 30 MILHÕES) QUE FOI PATINADOR E VENDEDOR DE ENCERADEIRAS E, AGORA, APÓIA JUSCELINO E É LIGADO A WAINER (PAG. 2)



Pequenos depositantes iniciaram a "corrida" ao Banco Nacional Interamericano, logo que se espalhou a notícia de sua falência. Minutos após, mães em desespêro (algumas com seus filhos) tentavam arrombar as portas do banco, na ânsia de salvar suas pequenas economias.



A UDN TOMA POSIÇAO — *Na sede da UDN, reuniram os altos dirigentes do partido: Leandro Maciel, Aristiliano Ramos, Dinarte Mariz, Gabriel Passos, Artur Santos, Pereira Lima e Adauto Cardoso. A UDN articula-se para a sucessão. Resolveram os seus líderes recomendar que os Diretórios estaduais se abstenham de pronunciamentos sôbre a sucessão sem prévia consulta ao Diretório nacional. O sr. Artur Santos comunicou que havia respondido ao presidente do PSD, concordando em conversar sôbre o problema sucessório. E deu conhecimento de outras "demarches" com diversos líderes do PSD.* (Noticiário na página 3)

Salazar sôbre Goa acusa Nova Delhi

"O GOVÊRNO INDIANO USA METODOS CRIMINOSOS DE OPRESSAO" — IMPORTANTE DISCURSO NA ASSEMBLÉIA NACIONAL — ORDEM EM DADRA E NAGAR AVELI — (TEXTO NA PAGINA 5)

Podem vir de outro planeta os discos voadores

AFIRMA O CORONEL ADIL, NA CONFERÊNCIA QUE FÊZ NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

— "É ADMISSIVEL a tese de que os discos voadores sejam naves interplanetárias provenientes de Marte, Venus ou outros planetas" — disse o coronel João Adil de Oliveira na conferência que fêz, hoje pela manhã, no auditório da Escola Técnica do Exército, aos alunos da Escola Superior de Guerra.

Estavam presentes altas patentes das três fôrças armadas e grande número de repórteres.

A conferência foi ilustrada com filmes (desenhos) sôbre as diversas observações de discos voadores em todos os continentes. O coronel Adil se baseou, em grande parte, em material fornecido pela Fôrça Aérea Americana.

Ainda não há opinião oficial sôbre a natureza e origem dos discos voadores. O coronel Adil limitou-se a enumerar os fatos e apresentar as diversas interpretações.

(Na pág. 7 dêste caderno, leia a notícia sôbre o falso "disco voador" que foi recolhido ontem à Delegacia de Polícia de Cachoeira de Macacú, no Estado do Rio).

Novas normas de classificação de candidatos às casas populares (Pág. 8)

ENCERRA-SE, hoje, a Conferência dos Ministros da Fazenda e, embora o noticiário dos jornais anuncie alguns resultados auspiciosos, as recomendações aprovadas não têm maior objetivo prático. É suficiente ler as declarações feitas, ontem, à imprensa pelo atual chefe da delegação norte-americana, sr. Herbert Hoover Jr., para se chegar a esta dura realidade. Afirma o subsecretário de Estado que a Corporação Internacional de Financiamento e os investimentos privados poderão levantar o padrão econômico dos povos dos países latino-americanos, mesmo que êstes não se interessem...

É EVIDENTE que êsse Banco, que ainda terá que se organizar com o capital irrisório de cem milhões de dólares, não poderá atender às necessidades dos países latino-americanos, e quanto aos resultados dos investimentos particulares, êles já são do nosso conhecimento.

99% PARA A ÁSIA E EUROPA E 1% PARA A AMÉRICA DO SUL

ESSAS declarações não deixam dúvidas de que a Conferência de Quitandinha não trouxe qualquer decisão de maior interêsse para os países dêste continente.

É PRECISO que se saiba que, do término da segunda guerra mundial até agora, os capitais empregados pelos Estados Unidos na Europa e na Ásia correspondem a 99% do total aplicado em todo o mundo.

As cifras são impressionantes. Aproximadamente, no período de 1945 a 1951, nos países daqueles continentes, foram empregados US$ 14.000.000.000,00 (quatorze biliões de dólares), enquanto na América Latina, US$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de dólares). Os norte-americanos atribuem esta diferença de tratamento às nossas próprias deficiências.

NO caso do Brasil, não podemos ser acusados desta falta, isto porque a maioria dos planos e projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está mofando nos arquivos do Banco Internacional, presidido pelo sr. Black.

Esta situação leva-nos a não acreditar nas inúmeras recomendações aprovadas pelos Estados Unidos em Quitandinha, especialmente aquela que aconselha os países dêste continente a adotarem medidas internas com o objetivo de aumentar a capacidade de utilização das inversões estrangeiras.

CHEGOU o momento de o ministro Gudin, tão rigoroso na sua política interna de deflação, indagar dos Estados Unidos se pretendem honrar os compromissos assumidos pelo seu representante, o embaixador Bohan, lembrando-lhes que o Brasil cumpriu as suas obrigações, organizando o Banco de Desenvolvimento Econômico e criando o impôsto específico que até hoje é pago pelo povo.

NESTA oportunidade, é indispensável saber se os Estados Unidos vão ou não realizar, sem mais delongas, o que foi solenemente contratado. Admitimos que os entendimentos de Quitandinha possam ter sido úteis quanto ao contato pessoal mantido pelos delegados, como reconhece o sr. Hoover. Mas, considerando as finalidades da Conferência e a premência de solução dos problemas econômicos dos países latino-americanos, a dura realidade é que ela acarretou mais desenganos e desilusões para com os Estados Unidos, o que não é tranquilizador nem para nós nem para êles.

4 TESTEMUNHAS ACUSAM

A Polícia espancou José até morrer

CONCLUSAO DO LAUDO MÉDICO: MORTE POR ESPANCAMENTO — LIBERTADOS OS PRESOS PARA NAO FALAREM DO TRUCIDAMENTO — VERSAO DA POLICIA: O INVESTIGADOR É INEXPERIENTE — JUIZ PEDE AFASTAMENTO DO DELEGADO E SEUS AUXILIARES — (TEXTO NA PAGINA 6)



"PAULISTINHA" viu a polícia espancar José Gonçalves. A mando do investigador Paulo Cunha, limpou o corpo da vítima, embrulhando-o num lençol.

GRUPO JAFET PROCESSADO POR UM BILIÃO

RICARDO Jafet e seu grupo (Frederico, Gladstone, Carlos, Chedit, Najib, Roberto Jafet) vão responder, na Justiça, pela espoliação dos bens do Banco Cruzeiro do Sul.

Jafet, seus parentes e mais 23 membros e ex-membros da diretoria e do Conselho Fiscal do banco estão sendo processados na 18.ª Vara Cível pelo advogado Nelson Pedro Opice — a quem deram o prejuízo de Cr$ 1.612.543.401,60.

Trata-se de uma ação proposta "em prol da restauração do patrimônio social" do sr. Nelson Opice, que se baseou na Lei de Sociedades por Ações.

Jafet e seu grupo são acusados de "se locupletarem criminosamente, com bens do banco que administravam".

Na inicial, diz o advogado queixoso:

— "Assim, já sendo detentora de poderio privado e, ainda mais encorajada pela consolidação de seu prestígio político, que adquiriu a ponto de confundir "gregórios" com poder público, a horda, tendo como certa a impunidade, descambou-se em orgia de desatinos e numa verdadeira psicose de entesouramento".

Mais adiante, compara o grupo Jafet a um "bando de abutres que, na volúpia de dar satisfação ao seu desenfreado apetite, excedeu-se, avançando muito além dos desmandos normais".

Aniversário da Rádio Globo

HOJE é aniversário da Rádio Globo. Pela sua posição durante a crise moral que o país atravessou, esta data se transformou em data nacional. Os dez anos da PRE-3 devem ser comemorados com êste sentido.

Com 50 "kilovatts", é uma das mais poderosas emissoras brasileiras. Criou as rádio-reportagens, imprimindo um sentido novo, mais vivo e mais interessante às suas transmissões. Lutando contra a corrupção, fêz uma campanha que ficará como uma das maiores já levadas a efeito pelo rádio, tornando os 1.180 "kilociclos" conhecidos em todo o país. E já anuncia para breve as suas ondas curtas e a televisão.

À Rádio Globo, os cumprimentos da TRIBUNA DA IMPRENSA.



Roberto Marinho

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



ALIM VAI ESTUDAR O ORÇAMENTO

O PREFEITO Alim Pedro ainda não tomou nenhuma decisão sôbre o orçamento da Prefeitura que a Câmara Municipal lhe enviou para a sanção.

Era costume dos prefeitos, de tempos para cá, assinar em cruz o orçamento. Alim Pedro, porém, vai estudá-lo. Tomará uma decisão hoje à tarde.

O prefeito declarou-nos isso, esta manhã, na Ilha do Governador.

SÃO êstes os modelos dos telegramas do Natal de 1954 que, dia 15, serão postos à venda pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. De cada modêlo foi impresso um milhão, em policromia, nas oficinas gráficas da Imprensa Nacional. O mais bonito, de fundo azul (foto) mostra Papai Noel puxado por três pares de rena. Custa Cr$ 3 (interior); o outro custa Cr$ 2 (capital).

Concentração dos médicos às 15 horas no Senado

À noite, no High Life, nova assembléia convocada pela AMDF — Também hoje a decisão da Academia — Apoio do Clube de Engenharia — Alípio Correia Neto: "Parcial a portaria do Ministro" (LEIA NA PÁGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

Atravessam os Institutos a sua fase mais crítica

LEAL Jourdan, chefe do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho: — "Problema grave, de solução difícil" — A aposentadoria integral, por tempo de serviço, stá liquidando com as caixas — Projeto que significa a ruína irremediável (Pág. 1 do cad. 3).

Prezado leitor:

QUERO chamar sua atenção hoje para uma nova seção em seu jornal: "Um Giro em Sociedade". Leia-a na primeira página do segundo caderno.

Feita por Peter, um jovem redator já respeitado no seu gênero, a nova seção vai agradar-lhe, tenho certeza.

Como você vê, o seu jornal está procurando tornar-se cada dia mais interessante e mais completo, para servi-lo melhor. Êsse é o recado de hoje de

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ALGUNS amigos ofereceram ao governador Juscelino Kubitschek um avião para a sua campanha. É conveniente que também lhe ofereçam um automóvel, pois o atual é da marca "Packard", que, segundo alguns, não dá certo.

EDGAR Estrêla desmanchou noivado com uma amiga de infância, na Bahia, para casar-se com Julieta Valença, a pedido dos seus filhos Carlos e Edgar, meses antes de cometer o suicídio.
Estrêla deu ciência de tudo a um amigo do IAPC, comentando:
— "Se fico com a mulher que amo, perco meus filhos. Assim, ficarei com êles e sou obrigado a romper o noivado".
Um mês antes de matar-se, Estrêla avistou-se com êsse amigo, queixou-se da vida, dizendo, entre outras coisas:
— "Vou dar um tiro na cabeça!"

O **PRESIDENTE** Café Filho disse ao sr. Juscelino Kubitschek que via com simpatia uma candidatura mineira à Presidência da República.

O BRASIL está em dificuldades para resolver seus problemas com o Banco Internacional. No entanto, um dos seus diretores não é brasileiro porque o sr. Osvaldo Aranha, quando ministro, não quis.

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro inscreveu-se no Clube da Lanterna. Sua proposta de inscrição foi preenchida e entregue na Seção Estadual do Clube da Bahia (Salvador). O proponente do deputado Baleeiro foi o advogado José Nogueira Júnior, presidente da seção. O novo sócio do Clube da Lanterna contribuiu com Cr$ 200.

NA hora de registrar, os ministros do Tribunal de Contas estranharam os auxílios concedidos pela Prefeitura do Distrito Federal à firma Sagrado Coração de Jesus Ltda. No ano atrasado, o auxílio foi de Cr$ 200 mil. No ano passado, Cr$ 100 mil. Essa firma é uma granja, do senador Apolônio Sales.

O CINEMA no Palácio do Catete está entregue a um jovem capitão pára-quedista, que leva aquilo tão a sério como qualquer outra coisa sob sua responsabilidade. Na escolha dos programas, consulta a média das opiniões.

NO dia do lançamento de sua candidatura, o sr. Juscelino Kubitschek, depois que os amigos saíram, dirigiu-se ao apartamento do jornalista Paulo Bittencourt, na avenida Atlântica.
De lá saiu por volta da meia-noite. As 3,30 da madrugada, foi visto nas imediações do Copacabana Palace, em companhia de Samuel Wainer e uma terceira pessoa, rindo muito.

JOSÉ DO RIO

Falência do banco paulista: 15 mil crianças sem Natal

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Quinze mil crianças paulistas, que, poupando nos sorvetes e nas balas, fundaram o "Clube do Cangurú Mirim", ficarão sem presentes neste Natal: suas economias foram tragadas na corrida ao Banco Nacional Interamericano, um dos empreendimentos do sr. Orozimbo Roxo Loureiro, recentemente eleito deputado federal pelo PSD. Centenas de pequenos lavradores — (os chacareiros do "cinturão verde" de S. Paulo, que lhe deram o voto em 3 de outubro), tintureiros, jornaleiros, operários; mães aflitas com crianças ao colo ou seguras pela mão —tentaram, ontem, forçar a porta do B.N.I. na esperança de retirar suas parcas economias. A classe mais humilde de São Paulo (junto de quem mais calou a propaganda de Roxo Loureiro); os estudantes da Faculdade de Direito que ali haviam depositado os Cr$ 200 mil da sua festa de formatura ("Formatura do IV Centenário") — compuseram ontem, à porta do Banco Nacional Interamericano, um doloroso quadro de desânimo.

FALÊNCIA ADMINISTRATIVA

Falindo administrativamente, o Banco Nacional Interamericano (capital de Cr$ 60 milhões) requereu, ontem, à SUMOC, liquidação extrajudicial. O Banco, imediatamente, fechou as portas da matriz, no centro, e de suas cinquenta e tantas filiais nos bairros.

A notícia logo se espalhou pela cidade, e corretores, industriais, comerciantes, operários e outros depositantes (inclusive crianças) procuraram os diretores que se negaram a recebê-los.

Guardas-civis à porta do B.N.I. impediam o acesso de qualquer pessoa.

A CORRIDA

A corrida ao Banco Nacional Interamericano se iniciou segunda e terça-feira, quando Cr$ 197 milhões foram retirados pelos depositantes.

Ontem, aquêle estabelecimento solicitara ao Banco do Brasil Cr$ 21 milhões, que lhe foram negados sob alegação de que não havia ordem da matriz do Rio para compensar o cheque.

Quando um comerciante tentou retirar Cr$ 300 mil, a quebra se verificou, pois não havia mais dinheiro.

Segundo apuramos, o B.N.I. tinha depósito de cêrca de Cr$ 800 milhões.

Indicado pelo diretor da SUMOC, será liquidante o sr. Petrônio Medeiros Guimarães, do Banco do Brasil.

REPERCUSSAO

A notícia do fechamento da grande organização bancária abalou a cidade. Há grande preocupação entre os responsáveis pela especulação imobiliária (de que o B.N.I. era dos principais) na indústria da construção civil e no ramo dos investimentos.

O sr. Roxo Loureiro, que sempre quis atrair as economias dos pequenos depositantes, levou o pânico à classe mais humilde de São Paulo.

O GRUPO

Entre os principais diretores "grupo Roxo Loureiro" estão nomes expressivos como os do sr. Francisco Prestes Maia, responsável pelo plano urbanístico da moderna São Paulo e candidato várias vêzes ao govêrno do Estado, e o professor Benedito Montenegro, um dos mais famosos cirurgiões do país.

Outros diretores: Armando Simone Pereira, Bento Ferri Barros, João Alberto Roxo Loureiro, Lino Vilas Boas, Osvaldo França, Roberto Pucci e Otávio Frias de Oliveira.

VIDA DE OROZIMBO

Simpático, bem falante, o sr. Orozimbo Rôxo Loureiro, colocou-se há pouco tempo, na crista de um poderoso grupo econômico que tomou seu nome.

Abandonando a Faculdade de Medicina no 4.º ano, formou-se em Direito. Foi exibicionista de patim (com o nome de "Bimbo") no interior do Estado, vendedor de enceradeiras no Rio. Conseguiu então uma viagem aos Estados Unidos e, na sua volta, trouxe o plano de investimentos, que pôs em execução.

Rôxo Loureiro é banqueiro há 13 anos e recentemente elegeu-se deputado pela ala do PSD que apoia o sr. Juscelino Kubitschek. Gastou cêrca de Cr$ 30 milhões e conseguiu 40.494 votos. Em São Paulo dizia-se que Rôxo Loureiro tentava ganhar imunidades parlamentares.

Muito ligado a Samuel Wainer, há 2 anos, quando da crise da "Ultima Hora", Rôxo Loureiro organizou um grande plano popular (venda de ações no interior), para o aumento de capital do jornal do Mangue, que afinal, não foi levado adiante.

Até há pouco o grupo Rôxo Loureiro era bastante poderoso. Entre outras organizações destacavam-se a firma Companhia Nacional de Investimentos, Rôxo Loureiro Banqueiros e Investimentos, Clube do Canguru Mirim, Maciço Turfístico Copan, firmas de loteamento, indústrias de cimento e outras.

NÃO TEM MEDO

O pânico em São Paulo é apenas no "grupo Rôxo Loureiro". Os outros grupos econômicos estão firmes e sem receio algum.

Um dos gerentes do Banco da América (grupo Herbert Levy) afirmou à reportagem que não têm medo da crise bancária, pois o fator confiança prevalecerá.

A opinião geral é de que Rôxo Loureiro foi vítima de suas atividades excessivas e de aventureirismo em finanças.

Concentração dos médicos às 15 horas no Senado

À noite, no High Life, nova assembléia convocada pela AMDF – Também hoje a decisão da Academia — Apoio do Clube de Engenharia — Posição do Sindicato — Alípio Correia Neto: "Parcial a portaria do Ministro"

OS MÉDICOS cariocas estarão concentrados, logo mais, às 15 horas, em frente ao Senado, para entregar aos senadores listas de adesão à campanha pelo 1.082, e pedir apoio para a derrubada do veto presidencial.

A noite (21 horas), no "High Life", nova assembléia geral, para ratificação das decisões tomadas na assembléia do dia 14, quando foi aprovada a greve.

NA ACADEMIA

A Academia Nacional de Medicina se manifestará hoje, em reunião especialmente convocada, sôbre o veto ao 1.082. Conforme ficou resolvido em sua última reunião, a Academia é favorável ao aumento, mas contrária à greve.

APOIO DO CLUBE DE ENGENHARIA

O Clube de Engenharia ratificou o apoio à luta. Assim se manifesta:

1) — Reconhecer e louvar os esforços dos colegas e outros profissionais de nível universitário superior que se têm dedicado à campanha pela aprovação do projeto 1.082;

2) — Dirigir veemente apêlo ao Congresso Nacional, no sentido da rejeição do veto oposto pelo Presidente da República;

3) — Manifestar aos médicos e demais profissionais de nível universitário a solidariedade do Clube de Engenharia.

APROVADA A GREVE

A diretoria da AMDF, em reunião de ontem, considerou aprovadas pela assembléia convocada pelo Sindicato dos Médicos as decisões da AMB, inclusive a greve, atendendo a que, embora a mesa diretora dos trabalhos tudo fizesse para obstar a um pronunciamento, êste se tornou evidente pelas manifestações do plenário (70% da assembléia favorável à greve).

A PORTARIA MINISTERIAL

Continuam os pronunciamentos dos médicos sôbre a portaria do ministro do Trabalho, que manda estudar a situação dêsses profissionais, determinando solução urgente.

O dr. Afrânio de Matos, do Hospital do Servidores e da Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, considera:

1) — Que os 40% (lei 1 234) de insalubridade é insuficiente;

2) — Que não é desejo dos médicos a limitação da assistência médica aos menos favorecidos;

3) — Que a Comissão nomeada pelo ministro do Trabalho não merece a confiança da classe, porque, além de não congregar um membro da AMB, êsses membros deviam ser escolhidos pelos médicos.

POSIÇAO DO SINDICATO

O Sindicato dos Médicos anunciará hoje sua posição em fâce do veto e diante do que aconteceu na última assembléia do IAPC, dissolvida pelos tumultos.

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — O professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA considerou acertada a portaria do ministro do Trabalho sôbre o sistema médico brasileiro, mas acha que ela terá pouco efeito quanto ao caso do 1.082.

Assinalou que "a portaria é muito parcial, pois só trata da situação dos médicos de autarquia, dos Institutos e das Caixas de Aposentadoria, omitindo completamente qualquer referência aos médicos do funcionalismo público que, em última análise, é a classe mais numerosa e importante".

Disse ainda que está de acôrdo com os cinco "considerando" da portaria, mas que, "como presidente da Associação Médica Brasileira, protesta contra a indicação de uma comissão nomeada pelo ministro do Trabalho e que é integrada por representantes do Sindicato dos Médicos, do Ministério do Trabalho e da Associação Médica do Distrito Federal".

Afirmou que "a entidade de classe dos médicos brasileiros é a A.M.B., que ficou esquecida".

CONVITE

A Geigy do Brasil S.. A. tem o prazer de convidar todos os interessados para assistirem

A CONFERENCIA DO DR. PAULO MUELLER

detentor do prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina, de 1948, que versará sôbre o têma: "modernos métodos de combate aos insetos nocivos" que se realizará, hoje, dia 2 de dezembro, às 23 horas, na Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo Filho, 20.

A PEDIDOS

A CLASSE MÉDICA

A Diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro julga necessário esclarecer e frisar, mais uma vez, a sua posição no que tange as resoluções da Associação Médica Brasileira e Associação Médica do Distrito Federal, homologadas na reunião de Delegados da Associação Médica Brasileira.

A paralisação dos serviços médicos das instituições de assistência governamental recomendada como medida de repulsa ao veto do 1.082 encontra nos estatutos do Sindicato dos Médicos uma objeção formal por se tratar de meio contrário às leis vigentes. Mesmo que, pessoalmente, os Diretores do Sindicato achassem simpática e viável a greve, ser-lhes-ia inteiramente impossível pô-la em execução e muito menos aconselhá-la a seus consócios.

Assim sendo, é evidente que se fazia mister esclarecer nesse sentido o corpo social para que não se levasse o Sindicato a um impasse de tal monta que acarretaria consequências imprevisíveis.

Resolvera então a Diretoria enviar uma circular reservada a todos os médicos sindicalizados visando não amedrontá-los como maliciosamente se propalou e sim torná-los cientes e conscientes das atitudes que viessem a tomar.

Solicitada a Diretoria a pronunciar-se em face dos acontecimentos provocados pelo veto ao 1.082, entendeu convocar uma Assembléia Geral Extraordinária para que nela fôsse ventilada a questão.

Entretanto, agitadores da classe médica, apologistas da violência, levaram para a Assembléia não a harmonia e a serenidade daqueles que desejam o debate sem paixões e sim a dissenção, o insulto, as questões pessoais, a algazarra e a vaia; tumultuando os debates e impedindo uma apreciação serena do assunto. Desta sorte, conduziram irremediàvelmente a Assembléia para as cenas lamentáveis que determinaram a sua dissolução.

Convém frisar que êsses mesmos elementos têm empregado a mesma técnica inclusive na Associação Médica Brasileira, onde sempre advogaram a greve como um meio permanente de luta. Os sócios da Associação Médica do Distrito Federal bem conhecem êsses fatos que sòmente são trazidos a público por um dever cívico que transcende de muito aos interêsses de uma só classe.

A Diretoria, portanto, conhecendo à saciedade todos quantos se pronunciaram na Assembléia do Sindicato dos Médicos, conhecendo-lhes, inclusive, as intenções mal veladas não se encontra de qualquer forma obrigada a modificar a sua conduta pautada no cumprimento do dever e na defesa do patrimônio moral da instituição.

Deploramos, imensamente, a situação da classe médica e que sejamos obrigados por êsse público pronunciamento fazer cessar uma vez por tôdas as explorações tendenciosas e as manobras divisionistas. Não transigiremos no cumprimento do nosso dever, lutaremos pela classe, contra seus inimigos, mesmo que sejam colegas nossos e não excluiremos em nossa batalha o próprio Govêrno.

Fora da lei nada faremos.

A DIRETORIA

Lutero pede data "Ultima" faz exploração

GASTANDO muito espaço e muitos adjetivos — a fim de dar à "Ultima Hora" oportunidade de fazer inconsequente exploração — Lutero Vargas pediu ao juiz da 14.ª Vara Criminal que marcasse nova data para que Carlos Lacerda reconheça, em juizo, sua voz gravada em disco.

Entre muitas bobagens, na petição assinada pelo advogado Alfredo Tranjan — especialista em Vargas — Lutero pede que seja enviada carta rogatória a Portugal, para intimar o jornalista.

Ouvido esta manhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o advogado Sobral Pinto, defensor de Carlos Lacerda:

— "Ontem mesmo tomei conhecimento da nova petição do advogado do sr. Lutero Vargas. Ela nada tem de importante, embora seja longa. Limitou-se o advogado a fazer considerações de ordem pessoal e não de ordem processual. Entre as muitas impropriedades, a petição fala que Carlos Lacerda se recusa a comparecer a juizo, quando é o próprio juiz que dá ao jornalista o direito de comparecer, se quiser. Estou preparando uma petição, respondendo".

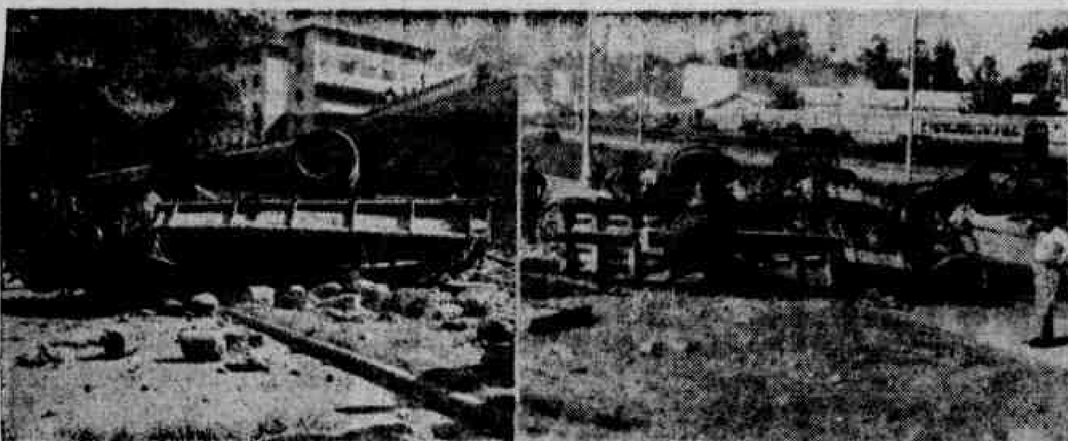
Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Toneleros: TESTEMUNHAS DE DEFESA

NO próximo dia 13 vão começar a desfilar, perante o juiz Costa Carvalho, os "figurões" arrolados como testemunhas de defesa no processo sôbre o atentado da rua Toneleros.

Primeiras testemunhas: as de Gregório Fortunato: general Caiado de Castro, srs. Lourival Fontes, Sá Freire Alvim, Almir de Andrade, comte. Lúcio Meira.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



ROLOU A LADEIRA — Perdendo a direção e os freios, quando subia, na manhã de ontem, a ladeira Coelho Cintra, no Leme, o caminhão 7-30-70, dirigido por José de Sousa Rosa, prontuário 170.845, rolou ladeira abaixo, chocando-se contra a amurada próxima do túnel de Copacabana e caindo na pista de acesso àquele túnel (foto). O motorista saiu ileso, pois saltou do veículo ainda sem velocidade, no início da desabalada descida, em que o caminhão virou várias cambalhotas.

Desemprêgo na fila de Alim Pedro

Entre 45 pessoas, sòmente uma queria um benefício de ordem coletiva

DAS primeiras 45 pessoas que compareceram à audiência pública do prefeito, hoje pela manhã, na Escola Cuba, na Ilha do Governador, apenas uma não queria emprêgo. Trata-se do major Cândido Luís Ribeiro, do Exército, que pediu fôsse limpa a praia do Zumbi.

Entre os casos de penúria que desfilaram diante do prefeito, estava o da sra. Luiza da Silva, mãe de cinco filhos, que trabalha como "merendeira", na Escola São Roque e mora na rua Tuatis, 546. D. Luiza ganha, mensalmente, Cr$ 500.

Outro caso: D. Maria Luiza Rosa, mãe de três filhos, moradora à Avenida Paranapuã, desempregada, pediu lugar de servente, na Prefeitura.

Graciano da Silva, morador à rua Tremembé, 36, veio em companhia do seu irmão, Arides Laureano da Silva. Operários em construção civil, estão desempregados. Pediram lugar em qualquer obra da Prefeitura.

A quadragésima sexta pessoa a entrar na fila para falar com o prefeito, também não queria emprêgo. Manoel Teodoro Leite, de 65 anos, morador à Rua Piraí, 238, em Marechal Hermes, vive, desde 1930, dos Cr$ 2 mil que lhe rendem em conjunto três casas que possui.

Manoel quer a internação do seu filho, Francisco de Assis Leite, de 40 anos de idade, e que é débil mental.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

DR. PAULO SAMUEL SANTOS

Comunica aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem de estudos à América, reassumirá sua Clínica no dia 28 de dezembro.

Sílvio Bhering é o publicitário do ano

SILVIO Bhering, diretor de publicidade de "O Globo" e da rádio Globo, foi considerado pela Associação Brasileira de Propaganda como o "Publicitário do Ano".

Isso demonstra que os homens de publicidade elevam cada vez mais o conceito da sua posição profissional e técnica de colaboração decisiva no desenvolvimento industrial e comercial do país.

No ofício que dirigiu a Sílvio Bhering, a Associação Brasileira de Propaganda diz que o resultado da escolha, "que tanto nos sensibilizou, foi obtido por unanimidade, em reunião de 24 de novembro".

Com justo orgulho e entusiasmo, também daqui apresentamos a Sílvio Bhering os nossos sinceros parabéns e fazemos votos para que a iniciativa da ABP seja um permanente incentivo para essa grande classe — a classe de publicitários.

Foi a oligarquia que comprou o "Cadillac"

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DESMASCARA MAIS UMA MENTIRA DA "ULTIMA HORA"

NÃO custou Cr$ 1.200 mil, nem foi comprado pelo sr. Cândido da Mota Filho, a quem está servindo, o novo Cadillac do Ministério da Educação, segundo noticiou ontem "Ultima Hora", que, após a execução de suas dívidas pelo Banco do Brasil, ficou austera e vigilante.

"O carro referido" — explica o Gabinete do ministro — "foi adquirido pelo Ministério da Educação, por intermédio do Departamento Federal de Compras e mediante autorização do então ministro de Estado, dr. Simões Filho, através do processo n.º 1.945-53 e de acôrdo com a lei n.º 1.081, de 13-4-50". Portanto, em plena época em que "Ultima Hora" compunha manchetes de louvação ao patriótico govêrno de Vargas.

Demora nos Correios

RECLAMA o sr. O. G. Saguim, contra a demora que se verifica nos Correios, para a remessa de correspondência de Cuiabá (Mato Grosso) para o Rio.

Disse o reclamante que uma carta expressa, cujo porte custa Cr$ 2.70, para chegar ao Rio, demora mais que uma viagem de navio, dos Estados Unidos para cá, causando, às vêzes, graves prejuizos.

Nos corredores da Justiça

NÃO é crime o atraso nas prestações da compra de móveis. Isso decidiu o juiz Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, absolvendo um casal, levado ao banco dos réus pelo atraso no pagamento de compras feitas a "Miguel Guberman e Filhos". O pagamento de dívida é da competência de Vara Cível. E o juiz da 4.ª Vara Criminal, na sentença que absolveu Haydé Lírio e Guilherme Simas, explica o motivo pelo qual o caso lhe foi parar às mãos: — "Em regra, os comerciantes imprudentes, quando percebem que deram crédito a quem não deviam dar, fogem da matéria civil, e tentam caminhada pela matéria criminal — não raro com audácia e incoerência".

Os devedores (Guilherme e Haydé) compraram, de Miguel Guberman, móveis no valor de Cr$ 29 mil. Pagaram Cr$ 7.500,00. Indignados, Guberman e Filhos foram à Justiça. Mas bateram na porta errada, e o juiz absolveu os réus: — "O que se provou foi que os acusados não liquidaram pontualmente seus débitos, o que não tem qualquer relevância sob aspecto criminal".

Coice-de-mula

UMA guarnição da Rádio-Patrulha depôs ontem na 1.ª Vara Criminal — no sumário de "Coice-de-mula" e dos outros policiais acusados do trucidamento do jornalista Nestor Moreira.

As testemunhas — Armando Pinto da Silva, Hélio Teles Biar e Huilly da Silva — encontravam-se no 2.º D.P., na noite do espancamento. Como não o assistiram, foram arroladas pela defesa, que desistiu de outras cinco testemunhas, também arroladas mas que não compareceram ontem à 1.ª Vara Criminal.

Essa foi a penúltima audiência da instrução criminal no processo contra "Coice-de-mula". A última será no próximo dia 23.

"Comes-e-bebes"

O INSTITUTO dos Advogados vai realizar, dia 8, o tradicional "Almôço dos Juristas". Local: sede do Automóvel Clube, às 13 horas.

Comparecerão o presidente da República, ministro da Justiça, presidentes do Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Militar, Tribunal de Justiça e procuradores gerais.

TESTEMUNHA FALTOSA DISSOLVE CONSELHO

A FALTA de uma testemunha — importante e a única ouvida em Juizo — obrigou Pedro Gonçalves da Silva a voltar para a cadeia sem saber o resultado de seu julgamento, realizado ontem, no Tribunal do Júri.

Motivo: apesar da defesa e da acusação terem desistido do depoimento de Isaltino Rocha — os jurados não se acharam habilitados a julgar baseados apenas nos debates. E, como Isaltino, intimado a depor, não comparecesse ontem ao Tribunal do Júri, o juiz Fontes de Faria dissolveu o Conselho de Sentença. Localizada a testemunha, será feito novo julgamento.

O caso: Pedro Gonçalves, em 17 de janeiro de 1950, agrediu Dario do Carmo, a facadas, matando-o. Isaltino, a testemunha, declarou, na polícia, que vira Pedro no local do crime, à mesma hora. Depondo em Juizo, desmentiu: depusera sob coação. Como a tese da defesa era a de negativa de autoria, sustentada pelo advogado José Valadão, Isaltino precisaria, em plenário, declarar qual o depoimento verdadeiro.

Preços de Demolição

. . . em W. M. REIS s. a.



Êste é o último Natal da nossa loja da Av. Rio Branco esquina de R. do Ouvidor, pois o prédio vai ser demolido para construção de um novo edifício. Precisamos reduzir o nosso grande estoque, dentro de pouco tempo, para entrega das chaves.

Esta é a sua oportunidade para comprar barato, nesta GRANDE DEMOLIÇÃO DE PREÇOS.

Geladeiras — Rádios — Televisões — Eletrolas — Discos Long-Playng — Máquinas de escrever — Utilidades Elétricas.

... tudo a preços verdadeiramente baixos!

Presentes ao alcance de todos em

W. M. REIS S.A.

Av. Rio Branco, 115 — esq. de Ouvidor

TERRENOS À BEIRA MAR

Homens de visão!... Srs. Negociantes!... Srs. Capitalistas! Dupliquem e tripliquem suas reservas, vindo apanhar entre "Rosas" **pedaços de ouro**, na praia de maior valorização do D. Federal, e a poucos passos da Av. Rio Branco! Empreendimento ousado! Negócio claro! Sem subterfúgios! Propriedade de Estabelecimento Bancário de renome na praça. Informações e reservas de lotes diàriamente a partir de 10 horas. Alvaro Alvim, 48 — sala 308 — Condução para o local à hora que melhor lhe convier. Consulte-nos. Tel.: 22-5140 — Ramal 308, até às 22 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

IMPOSIÇÃO DE LAFER

JUSCELINO começa a pagar o preço de sua candidatura. Logo no dia seguinte ao do seu lançamento foi obrigado a garantir que faria eleger Horácio Lafer presidente da Câmara dos Deputados. E como a sua palavra de candidato merecesse pouca fé ao interessado, Lafer também exigiu que Amaral, como presidente do PSD, marcasse esta promissória a sessenta dias de prazo, com o seu aval.

Tem já, portanto, o PSD o seu candidato irretratável para a presidência da Câmara.

Teria escolhido, pelo melhor processo, o melhor candidato?

Não, o processo da escolha foi um processo ditatorial. Juscelino escolheu, Amaral avalizou e — pronto — está feito Lafer presidente da Câmara. Nenhuma seção estadual foi consultada, nenhuma bancada foi ouvida, nenhum outro valor do partido foi mensurado. Lafer foi decretado presidente da Câmara pela vontade ditatorial de Juscelino, reforçada pela ditatorial vontade de Amaral Peixoto.

Submeta-se à mão de ferro, acostume-se de logo a submeter-se a ela tôda a carneirada do partido cabisbaixo e obediente.

Será Lafer o melhor candidato que o PSD possa oferecer à presidência da Câmara?

Não. E' o pior. O pior de todos os piores. E' talvez o único deputado pessedista com que o PSD pode ter, na legislatura que se abre em março, a primeira derrota na Câmara.

Esta candidatura provocará revolta e asco em todos os partidos representados no Congresso e em uma grande parte da própria bancada pessedista.

"E' um deputado que comprou o mandato", diz-se em todos os partidos. E a suspeita tem tôdas as características de verdade.

Além disto Lafer é um homem intrinsecamente de negócios que sabe misturar muito bem com os negócios da vida pública. (Se quiser prova, pode pedir).

Ministro, foi um homem contra o Nordeste. Na hora incruenta da grande sêca reteve tôdas as verbas até o limite extremo da morte. E só soltou o dinheiro para o auxílio ao nordestino irredento quando a opinião pública de todo o Brasil se mobilizou contra êle pela campanha de "ajuda teu irmão".

Foi também um ministro contra a Câmara. Só sob ameaça de processo por crime de responsabilidade é que Lafer respondia às informações pedidas pelos deputados. Lafer é o pior candidato que se poderia escolher para a presidência da Câmara. E Juscelino o escolhe. E Amaral o impõe.

Não é o tipo de homem preferido pela tradição parlamentar brasileira. Antônio Carlos, Pedro Aleixo, Samuel Duarte, Nereu Ramos marcam uma tendência a que não se pode fugir sem diminuir-se. A Câmara é sempre presidida por homens que não se atolaram nos negócios, com votos de pobreza evidentes a todos os olhos, capazes de serem magistrados neutros e vigilantes da integridade do cargo.

Homens assim teriamos vários a escolher quando Nereu deixa o pôsto que tanto engrandeceu e dignificou. Teriamos Capanema, Raul Pila, Milton Campos.

E Juscelino escolhe Lafer. Escolhe-o para fazer o baixo eleitoralismo que é, desde o início, o signo de sua candidatura para presidente da República. Escolhe-o, ainda, contra Capanema. E' para Capanema, realmente, que começam a se voltar os olhos dos deputados quando pensam em escolher o substituto de Nereu. Lider da maioria durante quatro anos, homem de verdadeiro prestigio intelectual na Câmara, figura de renome e prestigio entre os deputados, Capanema seria, realmente, o nome do PSD para a presidência na próxima legislatura.

Juscelino-Amaral, entretanto, indicam Lafer. E é bom que o indiquem candidato dos detritos politicos do Brasil, Juscelino sofrerá a sua primeira derrota com a derrota que a dignidade parlamentar brasileira vai impor-lhe. Destinado, pela ralé politica que o cerca, a garantir a sua permanência no poder e nos negócios, Juscelino não terá fôrças para brutalizar a Câmara dos Deputados elegendo Lafer.

Lafer, o seu candidato, vai ser derrotado para que se veja, numa primeira demonstração efetiva, a fôrça conquistada pela reação moral organizada no Brasil.

UDN: primeiros contactos para a sucessão

Reunidos os dirigentes do partido sob a presidência de Artur Santos — Reunião hoje na casa de Nereu: comparecerão Etel-

OS dirigentes udenistas estiveram reunidos ontem, na sede do partido, sob a presidência do sr. Artur Santos. Tomaram conhecimento da resposta dada pelo presidente do partido ao sr. Amaral Peixoto, no sentido de serem marcados dia, hora e local, para um encontro. O sr. Artur Santos comunicou também que tem conversado com dirigentes de outro partido, sôbre a sucessão, mas sem assumir quaisquer compromissos. Ficou resolvido também que os diretórios estaduais da UDN não se pronunciariam mais sôbre os assuntos da sucessão sem consulta prévia à direção nacional.

CANDIDATURA DOS GREGÓRIOS

— "A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, pela forma que foi lançada e pelo apoio que inicialmente obteve, está assumindo nitidamente o aspecto de uma candidatura que reune todos os interêsses contrariados a 24 de agôsto — disse o deputado Herbert Levy, da UDN de São Paulo, em entrevista concedida, ontem, em Pôrto Alegre.

E continuou:

— "O nome do governador mineiro foi colocado na disputa à sucessão presidencial sem que os seus patronos ou o próprio sr. Juscelino Kubitschek fizesse qualquer referência a programas ou idéias".

O sr. Herbert Levy que resumiu, em Pôrto Alegre, onde pronunciou uma conferência sôbre assuntos econômicos, o ponto de vista da seção paulista da UDN, exigindo uma imediata definição do partido sôbre a sucessão presidencial, acentuou ainda:

— "A UDN deve convocar as demais correntes que sejam antes de tudo uma expressão do programa em que se tem empenhado".

ETELVINO EM AÇÃO

O sr. Etelvino Lins conferenciou ontem demoradamente com o coronel Juraci Magalhães. Hoje se reunirá com os srs. Nereu Ramos, João Neves, e Perachi Barcelos, a fim de traçar os rumos da dissidência pessedista.

O sr. Perachi Barcelos voltará sábado para Pôrto Alegre. Conferenciou ontem com o general Juarez Távora. Depois estêve numa reunião com os deputados gaúchos, na residência do sr. Adroaldo Mesquita.

Juscelino em Belo Horizonte

O sr. Juscelino Kubitschek voltou ontem a Belo Horizonte. Antes, estêve, durante duas horas, numa reunião com os srs. José Maria Alkimim, Negrão de Lima e Amaral Peixoto.

Reunião do PTB

Os dirigentes do PTB reuniram-se ontem. Não esperaram pelo sr. João Goulart, cuja chegada estava marcada para ontem. As conversas foram generalizadas, não chegando pròpriamente a uma decisão concreta.

As impressões desta primeira tomada de contato serão transmitidas ao sr. João Goulart, que hoje chega ao Rio.

PSD novamente amanhã

O Diretório Nacional do PSD vai reunir-se amanhã, novamente, de acôrdo com a convocação feita segunda-feira.

A reunião destina-se a tomar conhecimento oficial das respostas dos presidentes de partido à carta do sr. Amaral Peixoto.

Garcez veta Juscelino

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal) — O governador Lucas Garcez, manifestou-se favorável a uma união geral para a sucessão.

"Estou inteiramente de acôrdo com a tese do sr. Etelvino Lins. É mesmo um imperativo patriótico o de se coligarem as fôrças vitais da Nação em tôrno de um nome que possa representar o denominador comum dos anseios do povo brasileiro, que deseja paz e um ambiente propicio para o desenvolvimento do país".

As declarações do governador paulista estão sendo interpretadas aqui como uma manifestação anti-Juscelino.

Porfírio no Rio

O cel. Porfírio da Paz, que se encontra no Rio, participou da reunião de ontem do PTB. Depois conferenciou com o sr. Juscelino Kubitschek.

O vice-governador de São Paulo defenderá no PTB a tese de que nada deve ser exigido do sr. Juscelino Kubitschek, para apoiar sua candidatura.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E

GANHE CR$ 5.000,00

dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal - São Francisco;

2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder coloca-lo na urna do 2.º andar;

3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;

4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238;

5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.

Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal

SÃO FRANCISCO

a mais moderna loja do Rio em artigos para homens

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

TELEFONE: ....

IDENTIDADE: ....

PERGUNTA: Onde fica a Ducal São Francisco?

RESPOSTA: ....

ÀS PROP. D-260

Brunini e Castilho Cabral homenageados em Rio Claro

COM um jantar de 200 talheres, o deputado Castilho Cabral e o radialista Raul Brunini foram homenageados pela cidade onde nasceram — Rio Claro, em S. Paulo.

A homenagem foi em regozijo pela reeleição de Castilho Cabral para a Câmara dos Deputados e a eleição de Raul Brunini para vereador, pelo Distrito Federal.

ORADORES

Após o jantar, os homenageados foram saudados pelo professor Januário Pezzotti, que exaltou a atuação de ambos nas lutas empreendidas pela regeneração dos costumes politicos e administrativos brasileiros. Falou, em seguida, o sr. Oreste Giovanni, que agradeceu ao deputado Castilho Cabral seu trabalho, realizado em favor das sociedades locais (Grêmio, Ginástico e Cidade Nova).

AGRADECIMENTOS

Raul Brunini agradeceu a homenagem. Encerrando, falou o deputado Castilho Cabral, referindo-se, principalmente, à crise politica por que passou o país, culminada pelos acontecimentos de 24 de agôsto. Preconizou a necessidade da união dos rioclarenses na luta da defesa dos interêsses comuns à cidade e seus filhos.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Rio Claro, pelo requerimento do vereador José Felicio Castellano, aprovou, por unanimidade, um voto manifestando seu entusiasmo pela vitória obtida pelo radialista Raul Brunini, que foi o vereador mais votado no Distrito Federal, a 3 de outubro.

Diz o ofício do presidente da Câmara Municipal:

"O sucesso de V. Sa. teve ampla repercussão em nossa cidade, que se sente orgulhosa de possuir um filho que a tem dignificado e honrado no campo politico".

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

FOTO PREUSS
só crianças
PAPAI NOEL avisa: 20% de desconto sòmente até o dia 15 dêste mês

Aprovado o veto de Alim ao Estatuto

NA sessão de ontem, por 27 votos contra 7, o Senado aprovou o veto total do prefeito Alim Pedro ao projeto que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Municipais.

Nova sede do Clube da Lanterna

O Clube da Lanterna transferiu a sua sede central para a rua Álvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155-56 — Edifício Góis — Cinelândia.

A nova sede está funcionando ininterruptamente de 11 às 19 horas recebendo novas inscrições de sócios e reformas de antigos, assim como atendendo aos que desejarem lanterninhas, flâmulas e discos do Hino do Clube.

No mesmo local está trabalhando a Comissão Organizadora do Natal dos Pobres.

Ante-Sala do CATETE

EM 1942 (em junho, para ser mais preciso) o govêrno do sr. Getúlio Vargas prometeu um empréstimo ao govêrno paraguaio de Cr$ 100 milhões, para financiar obras públicas, inclusive a construção de uma rodovia, que, depois de pronta, dava ao Paraguai uma saída para o Atlântico. Agora, 13 anos depois, a situação é a seguinte: uma promessa não cumprida, nenhum empréstimo, nenhuma estrada e o Paraguai com um único escoadouro pelo Rio da Prata. O sr. Café Filho enviou mensagem ao Congresso, junto a um projeto de lei, pedindo autorização para aplicar os créditos decorrentes do empréstimo que nunca foi pago. Acompanha a mensagem uma exposição de motivos do ministro Raul Fernandes (Exterior), historiando as negociações do empréstimo.

O CORONEL-AVIADOR Travassos (subchefe do Gabinete Militar), é um dos mais interessados militares no problema dos discos-voadores. Tem mesmo uma grande cultura sôbre o assunto, citando datas e depoimentos antigos sôbre aparecimentos dos objetos voadores. Hoje, o coronel Adil vai fazer uma conferência (secreta) sôbre o assunto. O coronel Travassos comparecerá.

ONTEM foi dia de despacho dos ministros da Viação, da Justiça e da Agricultura, mas o sr. Costa Pôrto não foi. Está adoentado.

PELA manhã Café andou pelo parque, inspecionando as obras. Foi até o restaurante do SAPS, visitou a garagem e a gruta de pedra do jardim (que foi mandada limpar quando mudou o Govêrno. Servia de depósito e de dormitório à gente da guarda pessoal).

OS jornais estão mentindo e desmentindo em tôdas as edições e na primeira página sôbre o "quantum" do abono. Alguém se impressionou com uma notícia e foi falar a Café sôbre o "furo". Resposta do sr. Café Filho: "Palpite não é furo".

A PROPÓSITO: estêve no Catete, ontem, novamente, o sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP. Desmentiu ter revelado qualquer coisa sôbre o quanto vai ser pedido, dizendo que êle mesmo não sabe.

SERIA a notícia do dia o sr. Etelvino no Catete. Mas o governador de Pernambuco foi até a sala de imprensa, esquivando-se das perguntas e falando sôbre generalidades. Sôbre a candidatura levantada na reunião do diretório do PSD, disse apenas: "O primeiro lançamento de candidatura, na luta pela sucessão, não surgiu de um programa, de um esfôrço politico, de um desejo de resolver os problemas nacionais. E' simplesmente um nome".

UM projeto que beneficiava os bancários, de autoria do então deputado Munhoz da Rocha, chegou ao Catete, completamente transformado. Tal como está, representa alteração para tôda a assistência social, desde a arrecadação até os vencimentos. Pedidos chovem, de todos os cantos do país, em favor da aprovação. Mas vai ser vetado. O ministro Alencastro Guimarães é contra. (Consta, inclusive, que redigiu as razões do veto).

UMA observação: durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas a Agência Nacional não usava o têrmo "pedindo autorização", quando se referia a mensagens do Presidente à Câmara pedindo autorização para fazer isso ou aquilo. Agora já usa.

"NÃO vou dar dinheiro para o basquete, apesar de consignada a verba no orçamento-mirim", revelou o sr. Alim Pedro. "Quando estou pedindo dinheiro para a água, não vou dar o pouco que a Prefeitura tem. Questão de coerência".

UMA importante reunião no palácio do Catete: a dos diretores de orçamento de todos os Ministérios. Já que não há outro remédio, foram discutir um plano de ação do Govêrno para equilibrar o orçamento. Muita coisa do orçamento não vai ser feita pelo Executivo, e muita coisa vai ser vetada. Equilibrio à fôrça.

O MINISTERIO da Agricultura foi autorizado a entrar em entendimento com o Ministério da Fazenda, para abertura, no menor prazo possivel, de concorrência pública para o arrendamento do Hotel das Cataratas, no Parque Nacional do Iguaçu. A construção do hotel, avaliada em pouco mais de Cr$ 30 milhões, já está em Cr$ 47 milhões e ainda estão faltando as cozinhas, o mobiliário, as louças, a rouparia, instalações elétricas, urbanização, jardins, piscinas, "play-grounds" etc. No mínimo mais Cr$ 15 milhões.

O MINISTRO Costa Pôrto foi à Foz do Iguaçu, por determinação de Café. Viu e fêz um relatório contando tudo, dizendo que, "mantido o sistema de pequenas dotações no orçamento, os serviços se arrastariam por mais alguns anos". Apresentou três sugestões: 1) Arranjar dinheiro no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica, para completar o hotel, entregando-o à exploração do Estado do Paraná. 2) Entregar o hotel, como está, àquele Estado, que teria que acabar as obras. 3) Abrir concorrência para ver quem fica com o hotel, com a obrigação de concluir as obras (arrendamento por vinte anos). Café aceitou a última. L.J.



UM Natal MILIONÁRIO
dia 15 a CIBRASIL sorteia
★ um automóvel!
★ uma casa!
★ um apartamento!
SEJA VOCÊ O FELIZ CONTEMPLADO.

Como Presente de Natal especial para Você, a Cibrasil acumulou para o mês de Dezembro as três opções de seus planos, que oferecem um automóvel, uma casa e um apartamento. Chegou portanto o momento de aproveitar a rara oportunidade de começar bem o novo ano de 1955. Basta V. passar na Agência Castelo da Cibrasil, inscrever-se em um dos três planos de economia a partir de Cr$ 50,00. (1.º pagamento mais selos e taxas), e pronto: V. é candidato a ter um Natal milionário!

Passe hoje mesmo na Cibrasil... e mude de vida — para muito melhor. Um automóvel, uma casa ou um apartamento — pode alterar o seu futuro! E se sua sorte não ajudar, seus pagamentos são devolvidos integralmente no final do plano.

Cibrasil
Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626
(esq. Av. Graça Aranha)

Repulsa à legalização do Partido Comunista

EM carta aberta a seis senadores que se manifestaram favoráveis ao retôrno à legalidade do Partido Comunista do Brasil, a Frente da Juventude Democrática se diz "perplexa" com a idéia de que o Partido Comunista Russo — Seção do Brasil — volte a manobrar livremente, contra o pensamento da Igreja, da Justiça, das Fôrças Armadas e da maioria do povo brasileiro.

Mais perplexa ainda, porque a idéia foi lançada e defendida por seis senadores, "através de uma fôlha russa, editada no Brasil". E lembra aos senadores a intentona comunista e os sucessivos pronunciamentos dos lideres comunistas, em favor da Rússia, mesmo contra o Brasil.

"Entre a liberdade de pensamento — diz a carta aberta — e a estruturação de um Partido subordinado a uma nação estrangeira, recebendo dinheiro e, em tôdas as oportunidades, protestando incondicional apoio à Rússia, existe uma distância que sòmente não a enxergam os líricos — aquêles a quem Le Bon estudou como os que desejavam que a Democracia permitisse até o direito de ser destruída".

Juscelino, domingo na TV-Tupi

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek falará, domingo, às 22,15 horas, na Televisão Tupi (Programa "Falando Francamente", de Arnaldo Nogueira).

Mostrará a origem de sua candidatura, o modo como pretende conduzir a campanha e responderá a tôdas as perguntas que lhe forem feitas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PRESENTES DE NATAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bolsas —
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Italiana — Francesa — Alemã — Japonesa — Do Sião —
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de "toilette" —
Rua México, 74 — sala 201 — 2.º andar

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.501

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1954

Colonização e política

CONFESSO que me encontro em situação de inferioridade para discutir o problema da colonização em Mato Grosso.

Possuo, é verdade, maiores razões, mais convincente argumentação e sobejas provas documentais. Mas, de que vale tudo isso, se os detratores da atual administração udenista de Mato Grosso dispõem diàriamente de uma página externa num grande matutino, como o é o "Correio da Manhã"?

Valham-me pois as colunas sempre livres da TRIBUNA DA IMPRENSA para uma decisiva resposta aos apressados defensores do Parque Indígena do Xingu, entidade inexistente, mas que por ter sido imaginada há dois ou três anos, vem pondo água na bôca de muitos sonhadores de riquezas.

Descobriu o articulista do "Correio da Manhã" que minha "notabilidade ainda não deu para ultrapassar os limites da Câmara". E' verdade, mesmo porque não cultivo a pretensão de ser mais do que aquilo que sou. Mas o assunto é colonização e a êle me aterei.

QUEM se der ao trabalho de ler a defesa que fiz da conduta do govêrno (e só poderá fazê-lo no "Diário do Congresso", já que o "Correio da Manhã" em nenhuma hipótese a publicará, como não publicou uma entrevista do Dr. Secretário das Finanças do meu Estado) verá que desfiz uma a uma as acusações formuladas pelo jornalista.

Fugindo à verdade, e êle isso vem fazendo desde o início de sua malograda e inglória campanha, diz que li um contrato que "ainda vai ser assinado, isto é, cujas cláusulas foram elaboradas para leitura na Câmara". (sic).

Nada mais inverídico. Se S.S. quisesse dizer a verdade, e como dá mostras de conhecedor de tudo o que se vem passando com relação aos contratos de colonização, diria que está publicado à página 80 da mensagem do Governador à Assembléia Legislativa, sob n. 14, o contrato com a Companhia Pan-Americana de Administração Ltda. Foi êle assinado a 12 de dezembro de 1953, de acôrdo com a Resolução criada pelo Decreto 1.701 de 21 de novembro de 1953.

HA mais: S.S. analisando, a seu modo, o meu discurso de 29 de novembro, na Câmara, escreve textualmente:

"Veja-se a VI, por exemplo: "De acôrdo com a concessão ora outorgada, a companhia convencionará livremente com os colonos a forma de pagamento dos lotes (poderá cobrar qualquer preço) mediante tabela aprovada pelo Estado". (O parêntesis foi criado por êle para ilaquear a boa fé dos leitores). Só êste pedacinho daria para desmascarar a patriótica campanha do "Correio da Manhã". E por quê?

Não existe no contrato celebrado com a Cia. Pan-Americana de Administração esta cláusula. E, mesmo que houvesse, está bem clara a intenção do govêrno em não consentir a exploração do colono quando estipula que a forma de pagamento é livre, mas o preço está sujeito a uma tabela aprovada pelo Estado.

A forma do pagamento pode ser à vista, a prazo, em prestações anuais, semestrais, mensais, etc. como o queira a Companhia vendedora, porém mediante tabela aprovada pelo Estado. Leram? Compreenderam?

E fui eu quem torceu os fatos...

Assim, não é possível, a nenhum homem bem intencionado, responder a argumentações dúbias. Mais adiante, nova torção da verdade quando afirma êle:

"Resultado final: o colono paga cêrca de 1.300 cruzeiros..." Ora, quem leu a redação da cláusula citada pelo jornalista, compreende que tal conclusão é meramente pessoal. Se o Estado aprova uma tabela, não há pagamento cêrca de. Sofismar não é provar.

EM que pesem as boas intenções do jornalista está S.S. prestando um bom serviço àqueles que o povo do meu Estado repudiou novamente nas urnas.

S.S. que visitou o meu Estado, que com o sr. Governador se entrevistou, deveria transmitir aos inúmeros leitores do seu jornal outras impressões a respeito da situação de Mato Grosso. Ficar martelando no conluio feito entre alguns deputados (inclusive do PTB, PSD e PSP), combinação essa que o governador desautorizou pùblicamente, pela imprensa, em documento assinado, é servir aos desafetos do governador.

Fale o jornalista sôbre as obras públicas, sôbre a situação financeira, sôbre as estradas de rodagem, sôbre a saúde pública, a instrução, as instalações elétricas doadas aos municípios pelo Estado, o progresso da Capital, e terá prestado a Mato Grosso um serviço que êle tanto necessita — a publicidade. Infelizmente só se fala de M. Grosso, quando não para se referir aos índios e cobras, para depreciar-lhe as terras ou citar um episódio político já superado, que mereceu a repulsa de todos os homens de bem, inclusive do próprio governador.

QUANDO isso é feito espontâneamente, admitamos. Mas quando é feito a serviço de uma facção política ou de despeitados, é doloroso e merece a nossa repulsa.

O atual govêrno de Mato Grosso tem um programa: tirar o Estado do sono letárgico em que se achava mergulhado, e trazê-lo para a vida da nação brasileira em tôda a sua potencialidade.

DISSO não se afastará, mesmo quando sofra injusta e demérita campanha de difamação.

Deputado LUCÍLIO MEDEIROS

Café vai negar aposentadoria integral para os bancários

O PRESIDENTE Café Filho vai vetar o artigo 11 do projeto de lei que assegura aposentadoria ordinária a todos os segurados em institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Êsse artigo estabelece que os bancários terão direito a vencimentos integrais na aposentadoria desde que contem 55 anos de idade ou 30 anos de serviço.

São os bancários a única classe beneficiada com êsse privilégio, e o projeto estabelece que a receita para essa aposentadoria deveria provir de duas taxas: a) 2% sôbre os juros devedores de empréstimos em geral, a curto e a longo prazo, realizados pelos bancos e demais estabelecimentos de crédito, e a ser paga pelos mutuários; b) 1/1.000 sôbre a emissão de título de capitalização, a ser paga pelos subscritores.

Êsse item do projeto fôra aprovado pela Câmara, que terminou estendendo êsse benefício a todos os servidores autárquicos. Quanto aos bancários, êles teriam um benefício imediato, através das taxas referidas que lhes forneceriam os bancos. Os outros trabalhadores dependeriam de futura lei, de iniciativa do Executivo, a fim de fixar a fórmula de receita para o benefício.

No Senado, o dispositivo caiu, mas a Câmara o restabeleceu, e nessas condições foi o projeto aprovado e encaminhado ao Presidente da República.

O Executivo, entretanto, vai vetá-lo, isso porque a concessão do privilégio, de imediato, aos bancários, criaria uma situação de desigualdade para as outras classes. E os institutos não suportariam conferir aposentadoria com vencimentos integrais aos seus segurados obrigatórios.

Além do mais, a colheita de receita nas transações comerciais dos bancos criaria um novo ônus para as classes produtoras.

LICENÇA



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

OS CHINESES DEFENDERÃO A EUROPA

CAVIAR e "vodka" constituem, como é sabido, o ponto de atração em tôdas as reuniões que se realizam em Moscou. Os delegados estrangeiros que voltam das reuniões-fantasmas, cheios de "vodka" e caviar, logo concedem entrevistas enaltecendo a riqueza da URSS, país onde os operários, convidados pelo Kremlin, tomam e comem à vontade "vodka" e caviar, caviar e "vodka".

Omitem êstes ingênuos lembrar que aquelas "riquezas" são tão comuns na Rússia como é aqui no Brasil o parati e o amendoim torrado. Pois é: caviar e "vodka" à vontade.

Acontece, porém, que até o velho marechal soviético Bulganine gosta muito de "vodka". Nos despachos últimamente chegados de Moscou, se vê isto claramente. Durante a recepção oferecida pelo chanceler Molotov às delegações presentes à conferência sôbre a defesa da Europa, Bulganine fêz um discurso um pouquinho mais longo que um simples brinde ocasional.

Declarou o marechal que a URSS acolherá favoràvelmente as decisões sôbre a defesa do Velho Mundo, "mesmo se ainda não ficou decidido se será criado um estado-maior comum ou um comando único". Depois, Bulganine propôs um brinde "ao poderio combinado das fôrças armadas dos países europeus representados na conferência".

Após alguns instantes, o marechal lembrou-se de algo muito importante, acrescentando textualmente: "Peço que me desculpem ter omitido a citação do grande exército chinês de 20 milhões de homens" — e, falando diretamente ao observador chinês na conferência sôbre a defesa da Europa: "Espero que não se trate de um segrêdo militar". O chinês, mui gentil, respondeu pela negativa, sorrindo à chinesa.

Mesmo se a reunião do Kominform, que ora se realiza em Moscou (pois a chamada conferência não passa de outra coisa), não dê resultados (e dificilmente poderá dá-los) a confissão de Bulganine vale ouro. Vinte milhões de chineses em pé de guerra, para a defesa da Europa — eis uma perspectiva das mais animadoras, surgida do cálice de vodka do marechal.

Imaginem só: os chineses de Mao, correndo em massa para defender a Europa ameaçada (pela Europa): imaginem um exército de vinte milhões de asiáticos, tomando conta de Paris, Bruxelas, Roma, Haya e Bonn: imaginem os vinte milhões de soldados de Mao Tse Tung, defendendo, de arma em punho, as tradições européias, liderados pelo exército da "grande União Soviética", e tendo como intérpretes os membros das quintas-colunas nacionais...

Foi Bulganine quem o disse: há na Ásia 20 milhões de soldados que só têm um ideal: defender a Europa.

Coitadinha da Europa...

S. B.

Os passos perdidos

OS PÁRIAS DO FUNCIONALISMO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

TEMOS em mãos uma carta que já é uma crônica, perfeita e acabada. Limitamo-nos, pois, a transcrevê-la. Assina-a a sra. Dulce Leite Gomes de Pinho, que expõe, com vivacidade e em boa forma, sua situação pessoal perante o Estatuto dos Funcionários e demais leis que regulam o provimento de certos cargos. A sua conta devem ser levadas as sugestões referentes à criação de bibliotecas — sugestões dignas de atenção, sem dúvida, contra as quais talvez não haja a objetar senão as razões financeiras de uma possível inoportunidade.

Eis a crônica de D. Dulce:

"Li sua crônica judiciária, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito da efetivação de interinos, e, como o assunto me interessa intimamente, resolvi animar-me a lhe dar matéria para nova crônica, em tôrno do tema.

Sou Bibliotecário-interino, classe "I", há 9 anos, pois assumi o lugar que ainda ocupo em 1.º de outubro de 1945. Sou diplomada pelo Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, e fui nomeada em virtude de indicação de professor do mesmo curso. Aceitei o cargo com o objetivo de aliar prática à teoria que estudara, na expectativa constante de um concurso que me efetivasse.

Em 1949, saíram as instruções para o Concurso para Bibliotecário do Serviço Público Federal, porém não se abriram as inscrições, pois os Bibliotecários-Auxiliares (classes E a H) conseguiram pela Lei 682 (26-4-49), regulamentada pelo dec. 27.397 (26-8-49) direito ao acesso, sem concurso, à carreira de Bibliotecário. "Para fiel cumprimento dêste decreto fica suspensa a realização de concursos para os cargos de carreira de Bibliotecário, bem como a nomeação interina para essa carreira" — assim reza o art. 10.º do decreto em questão.

Fiquei, portanto, sem a possibilidade de concurso e sob a ameaça de ver o lugar que ocupava ser exigido por um bibliotecário-auxiliar H, em época de promoção. Como longínqua esperança, sabia que o Estatuto dos Funcionários Públicos me garantiria a efetivação automática, quando alcançasse 10 anos de exercício no cargo. Eis, porém, que novo Estatuto foi promulgado (Lei 1.711, de 28-10-52) e, silenciando sôbre êsse tipo de efetivação, estabelecia, pelo contrário, que: "O provimento interino não excederá de dois anos" (art. 12, § 1.º), em época em que eu possuía sete anos de exercício interino...

Sobreveio então uma avalanche de concursos, entre os quais o de bibliotecário. Por um lapso, ou premeditadamente não se sabe, o DASP não se deu o trabalho de providenciar a revogação do artigo que suspendia o concurso, a despeito de ser lei especial. Dessa negligência originou-se um mandado de segurança que ainda está em discussão.

Tomei a deliberação de estudar e competir com os colegas, sabendo, de antemão, que seria uma árdua tarefa disputar com a elite de 7 turmas formadas depois da minha, na maioria bibliotecários-auxiliares efetivos que tentaram transpor classes e Qle, na hipótese do insucesso, não ficariam desempregados, como eu.

Enfrentei o concurso nervosa e preocupada, com "chance" reduzida, pois só se poderia contar com metade das poucas vagas (art. 255 do Estatuto) devendo a outra metade ser reservada para o acesso dos bibliotecários-auxiliares, em fim de carreira. Enfrentei e venci, graças a Deus, mas não pude conseguir as melhores classificações, resultando daí que todo o meu esfôrço não impedirá a solução de continuidade em minha vida funcional.

E' esta a história tragicômica de um interino bem intencionado que, através de expectativas e desilusões sucessivas compreendeu o conceito que tem o interino no serviço público: é um pária que não se pode banhar no Ganges, que não tem um lugar ao sol, que apenas preenche uma lacuna, enquanto o legítimo dono não vier reclamar o seu lugar".

Aqui acaba a narrativa, mas não a carta de D. Dulce, que continuaremos a transcrever na próxima crônica.

Não haverá atraso no pagamento do funcionalismo

"NÃO perso em suspender o pagamento dos funcionários da Prefeitura, como anunciou certo jornal. Muito pelo contrário, neste mês será feito o pagamento dos atrasados de todos os horistas da Prefeitura, os quais, em 1955, serão aproveitados como extranumerários municipais" — declarou, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o prefeito Alim Pedro.

José Bonifácio, hoje, na Câmara

Juscelino: candidato dos tubarões

Libelo contra o governador mineiro — O binômio é uma farsa — Cento e trinta e duas viagens ao Rio, num ano, abandonando o Govêrno de Minas — Acusações à gestão do ex-prefeito de Belo Horizonte

O DEPUTADO José Bonifácio falará hoje na Câmara contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

"Vou apresentar o governador de Minas, em sua verdadeira faceta, para que o povo brasileiro possa julgá-lo" — disse o deputado Bonifácio à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, antecipando os principais tópicos do seu discurso.

"O binômio é uma das maiores farsas da história do meu Estado. Êle só tem servido para possibilitar contratos sem concorrência, avanços no dinheiro de Minas e gordas comissões para a "caixinha" que financiará a candidatura Juscelino.

Vou provar que esta não é uma candidatura de massas e sim dos grandes grupos econômicos e dos tubarões. Surgiu entre um sorvo de champanha e um almôço de caviar.

Veio 132 vêzes ao Rio só no ano passado, abandonando o govêrno e os interêsses do Estado".

O sr. José Bonifácio analisará a gestão de Juscelino na Prefeitura de Belo Horizonte, fazendo acusações inclusive sôbre interêsses na instalação do jôgo.

O deputado José Bonifácio não examinará hoje os aspectos financeiros da candidatura Juscelino, que serão objeto de outros discursos.

"Vou pronunciar uma série dêles" — concluiu.

Cartas dos Leitores

Irregularidades no Banco

DO EX-AUXILIAR de escritório do Banco do Nordeste do Brasil S. A., sr. Leão Gomes Júnior, de Salvador, recebemos uma cópia da carta que endereçou ao chefe da Casa Civil da presidência da República, nos seguintes têrmos:

"Para conhecimento de V. Exa., e consequentemente, do Chefe do Executivo Brasileiro, o sr. João Café Filho, estou formulando as razões que me levaram a deixar o Banco do Nordeste do Brasil S. A., onde, até esta data, estive trabalhando como Auxiliar de Escritório, aprovado em concurso público oficial, certo de que na conjuntura político-moral, digna dos maiores louvores, em que êsse Govêrno atravessa, poderá servir, esta minha resolução, para efeito de diretrizes salvaguardoras do patrimônio moral do Brasil.

Fundado o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A., com os objetivos de resolver os magnos problemas econômicos e sociais da região, de acôrdo com a lei número 1649-52, creio o mesmo não esteja tomando posição para o ataque de tão grande programa, dado o clima de protecionismo em que se colocou, na esfera das suas atividades administrativas. Para início de seus serviços, o Banco selecionou 47 candidatos dos 826 apresentados no concurso de Auxiliar de Escritório, em Salvador. Somente 22 dos aprovados foram chamados, embora o Banco lamentasse pela imprensa o pequeno número de que dispunha para as suas atividades. Para nós, jovens idealistas que atingimos o Banco do Nordeste, não havia melhor oportunidade que esta no trabalho de tão nobre causa nacional. Mas, para decepção, o Banco transformara-se em trampolim para a candidatura do sr. RÔMULO DE ALMEIDA, apesar de afastado da presidência do mesmo. As nomeações feitas pelo ex-presidente preteriram o direito dos Auxiliares de Escritório, não só aos 22 chamados, como aos demais aprovados, até hoje, sem nomeação, que por certo desconfiam do conceito do referido Banco, no preferir admitir pessoas alheias, inteiramente, ao processo de concurso oficial, como foi imposto, para conhecimento do público àqueles, com ordenado padrão igual a Cr$ 2.500,00 cuja remuneração não podia ser maior, como nos foi comunicado, em face do início de operações. Pelo critério extra-concurso nos anteciparam naquele Banco, entre muitos, os srs.: Antônio Fernandes da Cunha Filho, irmão do atual gerente da filial de Salvador, o sr. João Fernandes da Cunha, com os vencimentos de Cr$ 6.000,00 e mais o adicional de Cr$ 1.300,00, tendo o mesmo sido reprovado no concurso para Auxiliares de Escritório, como se verifica naquele Banco; sr. Willibaldo Muniz Teixeira, para o cargo de Caixa, com os vencimentos de Cr$ 4.000,00 e adicional de Cr$ 2.000,00; sr. Amarílio de Souza Duque, Auxiliar de Escritório com as funções de Investigador de Cadastro, vencimentos de Cr$ 4.000,00 muito acima da remuneração de Aux. de Escritório aprovado em concurso) e adicional de Cr$ 900,00; sr. Raimundo Nonato, com as mesmas vantagens do precedente; sr. Aristeu Barreto de Almeida, irmão do sr. Rômulo de Almeida, para as funções do padrão 55, de vencimentos iguais a Cr$ 5.500,00 e adicional de Cr$ 1.000,00; sr. Clóvis Nobre Barreto, tido como primo do sr. Rômulo de Almeida, reprovado no concurso de Aux. de Escritório e nomeado contínuo; Afrânio Tanajura Machado, filho do presidente do PTB de Livramento-Ba., com ordenado de contínuo, embora não conste de folha de pagamento, mas percebendo por serviços prestados, fora do Banco; Sílvio Humberto Araújo e Luiz Fernandes T. Pires, ambos em idêntica situação do anterior. Além dessas nomeações há outras, inclusive para os cargos de Advogado, Economista e Contador. É sabido que alguns dos elementos citados acima, desenvolvem atividades políticas, nas horas normais do serviço bancário, fora do mesmo, por se encontrarem no Escritório pró-candidatura a deputado federal do sr. Rômulo de Almeida, que funciona no Instituto de Economia e Finanças da Bahia, na rua Chile, n.º 31, 5.º and., atualmente tido como "Agência Metropolitana do Banco", valendo notar, dêste modo, o apoio que encontra o sr. Rômulo de Almeida, no seio da Administração do BNB, na circunstância de ex-presidente. Tendo eu, hoje, protestado ao gerente, o sr. João Fernandes da Cunha, contra fatos dessa natureza e em que estava envolvido o seu irmão, o sr. Antônio Fernandes da Cunha Filho, que gozava do privilégio de assinar a folha de presença do serviço diário do Banco, antecipadamente, para ficar à disposição do Escritório da candidatura do sr. Rômulo de Almeida, aquêle, procurou justificar essa colaboração, querendo mostrar que o senhor Rômulo de Almeida, embora afastado do BNB, só não conseguia dali, ajuda financeira para o incremento da sua campanha, mas que, qualquer outra colaboração ser-lhe-ia prestada, uma vez que tinha sido êle o baluarte do Banco do Nordeste, para o qual estêve voltado inteiramente, quer pelos estudos na América e Europa, em seus principais centros rurais, para efeitos dos interêsses do Banco, quer em sacrifícios pessoais, afastando-se do seio de sua família; e, que estando já com todo o seu trabalho coordenado tinha sido destituído das suas funções de presidente. Perguntei, então para o gerente, como haveria êste de explicar tais razões diante da Assembléia Geral do Banco do Nordeste e respondeu-me que saberia fazê-lo. Em relação ainda, ao prestígio desfrutado pelo sr. Rômulo de Almeida, dentro do Banco, justifica-se, no pagamento feito pelo Banco à Rádio Sociedade da Bahia S. A., conforme recibo de 23-3-54, assinado por João J. Costa, sôbre Cr$ 4,50 de sêlos com o carimbo de "Pago" do Banco, nesta mesma data, com o seguinte histórico: "Recebido do Banco do Nordeste do Brasil S. A., pela irradiação da palestra do sr. Rômulo de Almeida, das 20,44 às 21,13 horas Cr$ 10.000,00, constando do espaço reservado a "Assunto Divulgado": POLÍTICA. O aludido recibo foi anexado ao documento n.º 12 de Caixa do dia 6-9-54 e consequentemente levado ao Diário Copiativo nesta mesma data em Salvador. Naquela época ou seja 23-3-54, o sr. Rômulo de Almeida estava na presidência do Banco do Nordeste, o que é incoerente a meu ver. O Banco recrutou, através do seu Escritório Técnico de Estudos Econômicos, candidatos, para o estágio a ser realizado, a partir do mês de outubro no Distrito Federal, para aperfeiçoamento de Economistas, tendo sido escolhidos 6 de cêrca de 40 que se apresentaram, candidatando-me também, por ser terceiranista de Economia da Universidade da Bahia e interessado naquele setor do Banco, conforme trabalho meu encaminhado ao ETENE: "Porque desejo trabalhar no Banco do Nordeste", não logrando aprovação pelos srs. Paulo Pereira e Stefan Robock, sem conhecimento dos motivos, apesar de fazerem parte dos 6, o sr. Aristeu Barreto de Almeida, irmão do sr. Rômulo de Almeida e outros dois elementos, por sinal reprovados no concurso para Aux. de Escritório do Banco, srs., Fernando C. Pedrão e Deraldo Jacobina, o que confirma critérios protecionistas e interêsse dos candidatos na boa remuneração do estágio citado. Para mim, reputo louvável, a posição atual dos 22 Auxiliares de Escritório de que fiz parte, que representam, apesar de tudo, a situação moralizada do Banco do Nordeste em Salvador, embora não possam protestar contra fatos do quilate transmitidos nesta carta, como me afirmou o sr. gerente, porque tudo isso era da inteira competência da Administração do Banco e não cabia a um Auxiliar de Escritório criticar, para o que argumentei ter feito, já, não somente como funcionário do Banco, mas também, como um interessado nos destinos do Banco do Nordeste a cujos bons propósitos estava fugindo. Terminando o meu protesto, o sr. gerente, que não chegava a uma conclusão comigo por divergências de interpretações, procurou frisar a necessidade de viver-se num clima de interdependência pessoal, para provar, neste sentido, a posição de completa deferência do Banco ao sr. Rômulo de Almeida, embora afastado do mesmo.

São êstes, sr. Deputado Monteiro de Castro os motivos, em sã consciência, determinantes do meu afastamento daquela instituição, lamentando não encontrar encaminhada a solução dos problemas nordestinos, para o que apelo, como brasileiro, à providência, no sentido de colocar a estrutura moral de tão importante organização nacional, à altura do trabalho que se propõe a executar e do melhor conceito que necessita desfrutar diante do público".

Nota: — Segundo comunicação agora recebida do autor dessa carta, já se encontra na capital baiana, enviado pela Matriz do Banco do Nordeste (em Fortaleza), o Auditor Bel. Walfredo Alencar, para, a pedido da presidência da República, apurar os fatos apontados na presente.

OPINIÃO

Triste povo fluminense

A CERTEZA da impunidade, o protecionismo e a conivência das autoridades superiores transformam a polícia do Estado do Rio, numa escola de crimes, violências e golpes.

Pago para coibir, reprimir, punir, o policial fluminense torna-se conivente, colabora, pratica e incentiva o crime. Certo da impunidade, pois o exemplo vem de cima. E' o próprio govêrno — a autoridade máxima — que prevarica, que se beneficia com a contravenção.

Ninguém mais se espanta quando um cadáver é encontrado nos fundos de uma delegacia fluminense, marcada por sevícias policiais, clamando muda e tardiamente contra as violências. Ninguém mais se espanta quando um delegado treme, mente, tergiversa, falseia, engana, para encobrir mais um crime de que êle e seus subordinados são os menos culpados. Ninguém mais se espanta com o resultado a que chegam os "inquéritos rigorosos" instaurados para apurar êstes crimes. Ninguém mais se espanta porque sabe quem matou o prêso, quem apoia e incentiva a atitude do delegado, falseando e mentindo, quem vai apurar para não punir a quem.

Triste do povo fluminense que paga para ter uma polícia que não aceita concorrência de ladrões, assassinos e vigaristas. Triste povo, êste fluminense — que por ser calmo e bom — merecia uma autoridade honesta e cônscia de seus deveres, que lhe desse sossêgo, segurança e orgulho.

Não é o delegado de Caxias ou qualquer de seus subordinados o responsável pela morte do prêso, encontrado anteontem pelos repórteres cariocas nos fundos da delegacia. O culpado é tôda a quadrilha que assaltou o palácio do Ingá, dêle fazendo o quartel general do vício, da corrupção, do crime e do golpe em todo o Estado. Triste povo fluminense que paga uma polícia para matá-lo, roubá-lo, vilipendiá-lo, seviciá-lo, torturá-lo, infamá-lo, desservi-lo. Merecia melhor sorte.

Cigarras e formigas

UMA das versões mais ponderáveis sôbre a ida do sr. Olegário Mariano a Lisboa, como embaixador, assegura que tudo nasceu de uma brincadeira de Getúlio Vargas que, num fim de banquete campestre, perguntou maliciosamente ao poeta e tabelião como ia o acôrdo ortográfico entre o Brasil e Lisboa.

E o sr. Olegário Mariano abriu o coração e espalhou suas mágoas, com tal engenho e arte, que o ex-presidente, entre duas baforadas, comentou que êsse conflito ortográfico só terminaria quando o poeta fôsse embaixador do Brasil em Lisboa.

No dia seguinte, coube ao presidente ficar razoàvelmente estarrecido, ao abrir os jornais. Nêles, o sr. Olegário Mariano se dizia convidado para embaixador.

Vargas resolveu dar tempo ao tempo, para sair da entaladela. Mas o candidato não abria mão de si mesmo e tanto insistiu e choramingou que — apesar de reações naturais das classes produtoras, empenhadas em que em Portugal houvesse um embaixador à altura dos importantes problemas de natureza econômica que o aguardavam — teve o seu nome submetido ao Senado.

Na Câmara Alta, novas dificuldades. Ninguém conseguia descobrir por que cargas d'água o sr. Vargas recrutava, fora da carreira diplomática, um cidadão de 68 anos para as responsabilidades da vida diplomática, quando acabava de afastar de Londres, por ter alcançado a aposentadoria compulsória, um diplomata de carreira como o sr. Moniz de Aragão. Do ponto de vista cultural, também não havia explicação possível, uma vez que o mavioso poeta não se integrara nas novas diretrizes estéticas que poderiam conferir alguma significação nacional à sua obra.

Finalmente, posta em votação a designação do sr. Mariano, verificou-se que faltava um voto para que ela fôsse aprovada. Recorreu-se a um bizantinismo: um voto em branco auxiliou o sr. Olegário Mariano a tomar o navio e desembarcar em Lisboa, onde suas primeiras declarações só falavam no presidente Getúlio Vargas, responsável pela sua viagem.

Permanecendo um ano e meio em Lisboa, o poeta-embaixador nada fêz. Dizem que se queixava muito do frio, pois a Embaixada não era calafetada. E dizem que quase não aparecia nos lugares públicos, temendo ser aclamado, numa confiante superestimação de sua popularidade.

Nada fêz para a intensificação do comércio brasileiro. Nenhum benefício prestou ao desenvolvimento das relações culturais entre os dois países. Omitiu-se, escondeu-se como uma formiga no inverno. Limitou-se a ser embaixador em Lisboa e a continuar tabelião no Rio. Lá, os dólares. Aqui, os Cr$ 100 mil mensais.

Agora, o novo govêrno resolveu dispensá-lo, no que agiu bem. E o sr. Olegário Mariano, já demitido, resolveu pedir demissão, no que também fêz bem. Cigarra fracassa em trabalho de formiga.

Aumento para os militares

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa entregou hoje aos ministros militares (Lott, Eduardo Gomes e Amorim do Vale), os estudos realizados pelo Clube Militar para o reajustamento dos militares.

Esses estudos — como salientou hoje o general Canrobert à TRIBUNA DA IMPRENSA — representam apenas uma colaboração do Clube ao encaminhamento do problema. Os ministros examinarão as diferentes hipóteses de reajustamento ali aventadas e decidirão como melhor lhes aprouver.

Após êsse exame, os ministros militares se dirigirão diretamente ao Presidente da República, a quem transmitirão o seu pronunciamento.

Em seguida, o presidente Café Filho, tendo em conta êsses pronunciamentos, determinará a elaboração de mensagem ao Legislativo, propondo o reajustamento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S A Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º salas 702-3 Tel.: 36-6429
End. telegr.: LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.



Progresso no "Sexto Continente"

PARIS, 2 (AFP) — "Os países sul-americanos progridem em ritmo que a Europa perdeu", verificou o sr. Paul van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica, num artigo consagrado às suas impressões de recente viagem pela América Latina, publicado no jornal parisiense "Paris-Presse-L'Intransigeant".

"As civilizações latino-americanas são autênticos ramos da velha civilização ocidental, mas a sua originalidade é profunda". "E' necessário compreender-se, escreve ainda o sr. Paul van Zeeland, que cita a êsse propósito um primeiro exemplo do ponto de vista político — que a maior parte dêsses países são países de liberdade". "Quando ali nos achamos, sentimos verdadeiramente o desembaraço da ação e uma perfeita independência de pensamento. Entretanto, o regime político por êles adotado, e que se designa sob o título de "presidencial" é muito diferente do regime parlamentar, tal como o praticamos na Europa Ocidental".

"Plano Marshall Atômico"

NOVA YORK, 2 (AFP) — Um industrial norte-americano, o sr. John Jay Hopkins, sugeriu, ontem, a criação do que denominou de "Plano Marshall Atômico" destinado a permitir a criação, nos países subdesenvolvidos, de usinas atômicas para fins puramente pacíficos.

Falando perante o congresso da Associação dos Industriais, reunido nesta cidade, o sr. Hopkins propôs a criação de um programa destinado "ao financiamento e à construção de reatores atômicos" nos países subdesenvolvidos, programa que seria realizado "pelo empreendimento privado norte-americano e pelo govêrno norte-americano trabalhando de concerto com os governos amigos e seus próprios grupos de emprêsas particulares".

Assinado o acôrdo entre o Irã e a URSS

TEERA, 2 (AFP) — Foi rubricado hoje de manhã o acôrdo que soluciona o conjunto das divergências fronteiriças e financeiras entre o Irã e a União Soviética.

A Índia usa métodos criminosos de pressão - afirma Salazar

Importante discurso do Chefe do Govêrno português — Será restabelecida a ordem em Dadrá

LISBOA, 2 (AFP) — O sr. Oliveira Salazar, chefe do govêrno português, no discurso que pronunciou perante a Assembléia Nacional expôs a divergência que opõe a União Indiana a Portugal, a propósito dos territórios portugueses na Índia.

SOBERANIA LEGÍTIMA

Inicialmente o sr. Salazar refutou os argumentos do govêrno de Nova Delhi a favor da anexação dos territórios portuguêses à União Indiana. Mas reconheceu que, em certas circunstâncias, o princípio da autodeterminação dos povos podia chegar à constituição de um Estado independente. "Não negamos êsse princípio — disse o presidente do Conselho — e nós aceitamos o fato, quando, depois de três séculos de uma história comum, uma separação amigável determinou a independência do Brasil. Mas — continuou êle — o caso de Goa é diferente. De modo algum representa uma questão interna da União Indiana. E' um problema de política externa porque as pretensões indianas vão contra uma soberania legítima externa, sempre reconhecida como tal e garantida por tratados internacionais.

NINGUÉM PODE RENEGAR SUA PÁTRIA

Segundo o govêrno indiano — declarou o sr. Salazar — os goeses não têm a liberdade de se pronunciar a favor de uma anexação à União Indiana. E' verdade, mas é assim no mundo inteiro: a cidadania não pode ser objeto de uma escolha. E' um dever natural de que cada um não pode se libertar à vontade, renegando sua pátria. Aliás, Goa está ligada a Portugal por laços sentimentais e patrióticos. Os goeses provaram-no tanto no interior como no exterior do seu território, mesmo na União Indiana, apesar das pressões contra êles exercidas".

O "PACIFISMO" DA UNIAO INDIANA

O chefe do govêrno português denunciou, então, o que êle considera como dois mitos: o pacifismo da União Indiana e a não-violência dos indianos. Salazar opôs-lhes fatos tirados dos recentes acontecimentos de Dadrá e Nagar Aveli, os territórios encravados portuguêses que foram invadidos por manifestantes, dos quais, grande número, disse, estavam armados. Opôs-lhes também o bloqueio dos territórios portuguêses. E em seguida o chefe do govêrno português fêz a pergunta: "Tem a União Indiana, membro das Nações Unidas, o direito de agir dessa maneira? Não", acrescentou.

"Aliás — prosseguiu o sr. Salazar — uma consciência universal se formou, consciência que condena êsses métodos de pressão e agressão criminosos".

PONTO DE APOIO

Depois de ter afirmado que a manutenção de uma Goa portuguêsa é o ponto de apoio indispensável à salvaguarda e à propagação do cristianismo, o presidente do Conselho abordou a questão do futuro dos territórios portuguêses na Índia, cujo próprio bloqueio, disse, é um estímulo à sua expansão.

O chefe do govêrno português declarou que iam ser tomadas medidas para desenvolver as comunicações com o exterior, principalmente a construção de um aeródromo.

Por outro lado, disse o sr. Salazar, Portugal mantém todos os seus direitos à defesa militar dos seus territórios.

A ORDEM SERA' RESTABELECIDA

Antes de concluir, o presidente do Conselho afirmou: "A União Indiana não pode continuar indefinidamente a lançar desafio à consciência do mundo. Temos o direito de fazer passar para os territórios encravados de Dadrá e Nagar Aveli, que atualmente estão ocupados pelos indianos, fôrças que ali restabelecerão a ordem e a legítima autoridade. Temos direito ao respeito da soberania portuguêsa e temos direito à coexistência pacífica. Esta não pode compreender somente a Índia e a China, mas também a Índia e os territórios portuguêses. Há numerosos problemas que devem ser estudados e resolvidos no interêsse das duas nações. Por isso, a conclusão razoável a que deve chegar uma consciência reta é negociar a respeito dêsses problemas, depois de ter renunciado a pretensões inadmissíveis.

Estamos prontos para negociar, mas não podemos ceder na soberania".



Salazar: "O pacifismo da União Indiana não passa de um mito"

O Papa assistiu à missa

CIDADE DO VATICANO, 2 — (AFP) — Para evitar as complicações que uma imobilidade por demais prolongada possa provocar em seu organismo, dada sua idade, o Papa foi autorizado, por seu médico, a dar alguns passos em seus aposentos, como fez na fase menos aguda de sua enfermidade do último inverno. A alimentação indireta vem sendo mantida e continuam tôdas as precauções tomadas até agora.

O Santo Padre não celebrou a Missa hoje, pois seu médico considera que êle não pode permanecer de pé durante todo o tempo de duração do Ofício Divino. Pio XII nunca consentiu em introduzir, no ritual da Missa, a mínima concessão a seu estado. Por isso é que, a não poder celebrá-la êle próprio, prefere assistir à Missa celebrada por um de seus secretários.

O Santo Padre passa uma parte do dia numa espreguiçadeira, distrai-se ouvindo o rádio e lendo jornais, o que constitui para êle um descanso, depois das horas que consagra ao exame das questões que lhe são apresentadas.

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

O PULSO DO MUNDO

EXTRADIÇÃO — *México* — *O govêrno guatemalteco confia que as autoridades mexicanas concederão a extradição dos ex-chefes da polícia comunista Cruz Wer e Chaim Rosenbergue.*

O JOVEM PICCIONI — Roma — A Côrte de Apelação rejeitou a interpelação do sr. Piero Piccioni contra a decisão tomada pelo juiz de retirar-lhe o passaporte.

NÃO GOSTARAM — *Londres* — *Os chefes da oposição trabalhista apresentaram ao Parlamento duas moções criticando a fala do trono.*

DESMENTIDO — Washington — O embaixador da Guatemala nesta capital assegurou que "não houve nem haverá execuções em massa dos adversários políticos do atual govêrno".

UM EXEMPLO — *Buenos Aires* — *O senador norte-americano Homer Capehart declarou: "Os povos do continente sul-americano levam a cabo uma obra que poderá beneficiar o mundo inteiro".*

CULPADO — *Washington.* *O senador McCarthy foi reconhecido culpado "de ter feito obstrução ao procedimento constitucional do Senado" recusando cooperar com os membros da subcomissão encarregada de investigar a origem dos fundos de que McCarthy dispunha em 1951 e 1952.*

ARTILHARIA ANTIAÉREA - Londres. A supressão da artilharia antiaérea clássica foi comunicada aos Comuns pelo ministro da Defesa.

CAFE' — *Bogotá. Teme-se um decréscimo vertiginoso na produção do café na Colômbia, devido ao forte inverno que castigou o país.*

(Condensado da UP e AFP)

O MELHOR...
para as
maiores festas!



Champagne
PETERLONGO
(fermentaçãc natural na própria garrafa)

Tratado de segurança entre os EE. UU. e a China Nacionalista

WASHINGTON, 2 (AFP) — A conclusão de um tratado de segurança mútua entre os Estados Unidos e Formosa, foi ontem anunciado pelo sr. John Foster Dulles, numa declaração escrita, anteriormente preparada e lida durante sua entrevista coletiva.

O texto da declaração é o seguinte:

"Os Estados Unidos da América e a República Nacionalista da China concluíram suas negociações para a elaboração de um pacto de segurança mútua. Êste tratado é semelhante, em suas linhas gerais, aos outros pactos de segurança que os Estados Unidos já concluíram no Pacífico Ocidental. O tratado reconhecerá os interêsses comuns das duas partes no que diz respeito à segurança de Formosa e da ilha dos Pescadores e das ilhas do Pacífico ocidental, sôbre as quais os Estados Unidos exercem sua jurisdição.

O tratado prevê a inclusão, por meio de acordos, de outros territórios, sôbre os quais as duas partes exercem sua jurisdição. Destina-se a fazer frente às ameaças para a segurança da região coberta pelo tratado, que poderiam decorrer de um ataque armado. Prevê consultas contínuas (entre as duas partes) no que se refere a tais ameaças ou ataques.

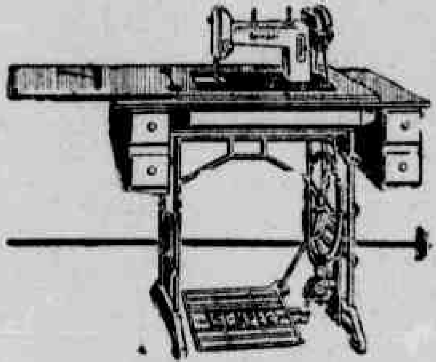
Êste tratado constitui um outro elo do sistema de segurança coletiva estabelecido por meio de diversos tratados da defesa coletiva concluídos entre os Estados Unidos e os outros países da região do Pacífico.

SATISFAÇÃO EM TOQUIO

TOQUIO, 2 (AFP) — Um porta-voz do Ministério do Exterior do Japão manifestou hoje a sua satisfação pela conclusão de um tratado de segurança mútua entre os Estados Unidos e a ilha Formosa, tratado que, assinalou, representa uma nova consolidação da defesa do mundo livre contra a ameaça comunista. Êsse tratado, acrescentou, constitui nova e importante etapa no estabelecimento da segurança da Ásia.

Certos comentaristas do Ministério do Exterior observam, porém, oficiosamente, que a conclusão dêsse tratado chegou um pouco tarde depois de já encontrar comprometida a sorte de Formosa e de estar muito forte a China comunista para ser derrotada.

OFERTA DE PAPAI NOEL
Máquina de costura, italiana, marca "SEMPER"



SOMENTE ATE O NATAL
CR$ 5.000,00
Isnard & C
LAVRADIO, 67

Horário de Natal
DIÁRIAMENTE ATÉ 22 HORAS
SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS
DOMINGOS ATÉ 22 HORAS
(PARA EXPOSIÇÃO)
MAGAZINE Mesbla

Para quem sabe... é fácil!



Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC



COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 108 ... andar - Sala 102
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COFECAS - São Paulo

acontece todo dia

Cinco feridos na colisão

NA contra-mão, tentando fazer uma curva em grande velocidade, o auto-lotação 5-66-55, da linha "Praça Sêca-Mauá", dirigido por Eduardo Alves Azevedo, chocou-se, ontem à tarde, na esquina da av. Maracanã com rua Senador Furtado, com o bonde 1796, da linha 76, "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorneiro Alcides Gonçalves de Oliveira, ferindo, em conseqüência, 5 pessoas.

Os feridos — Gilda Rena de Queiroz, de 24 anos, da rua Adriano, 150, casa 2; Ivan Eduardo Pinto, de 16 anos, da rua Juperi, 281, fundos; Guilherme Soares Amaral, de 65 anos, e seus filhos Silvia Gomes Amaral e Celso Soares Amaral, da rua Silva Xavier, 89 — foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Motorista e motorneiro foram presos em flagrante pelo guarda-civil 1.278 que os conduziu para o 15.º distrito policial, onde foram autuados.

Morte misteriosa no morro Macedo Sobrinho

COM dois tiros de revólver no tórax, o indivíduo Valdir de tal, sem profissão, conhecido pelo vulgo de "Da Pinta", com 25 anos presumíveis, do morro Macedo Sobrinho, barracão 576, ontem à tarde, foi encontrado morto nas proximidades do seu barraco.

No local, o comissário Valdir de Matos, do 3.º Distrito, apurou que a vítima havia mudado para ali no dia anterior. Interrogando diversos vizinhos do morto, os mesmos declararam que, cêrca das 15 horas, ouviram sòmente os tiros, porém que nada haviam presenciado. As diligências continuam, tendo sido solicitada a colaboração da Divisão da Polícia Técnica.

Hoje o Chefe de Polícia não recebe ninguém

FOI adiada a audiência de hoje (que o chefe de Polícia concede tôdas as quintas-feiras), em virtude da assinatura de importante acôrdo entre o Departamento Federal de Segurança Pública e a Prefeitura, sôbre engenharia do tráfego.

As pessoas interessadas serão recebidas na próxima quinta-feira, no horário normal das audiências.

Lotação pega moto ferindo motorista

QUANDO passava numa moto pela esquina da avenida Suburbana com a rua Souza Vergueiro, o funcionário da Light, João Ribeiro da Silva Júnior, de 47 anos, casado, da rua Basílio de Brito, 99, em Cachambi, foi violentamente abalroado por um lotação não identificado, sofrendo, em conseqüência, fratura do crânio e escoriações generalizadas.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, João foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

Sem dinheiro, preferiu morrer

DESEMPREGADO e sem dinheiro, Manoel Alves dos Santos, de 30 anos, casado, da rua Bameri, 2, em Ricardo de Albuquerque, matou-se, ontem, em sua casa, incendiando a roupa.

Ainda com vida, o suicida foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde, não resistindo às queimaduras, morreu ao ser socorrido.

Atropelamentos

UM auto não identificado atropelou, ontem à tarde, na entrada do túnel do Pasmado, em Botafogo, Maria José Ribamar, de 30 anos, casada, da rua Pedro Mascarenhas, 81, em Catumbi, que sofreu fratura do crânio.

Em estado grave, Maria José foi internada no Hospital Miguel Couto.

— O colegial Vilmo Luís, de 13 anos, filho de Lourival Luís do Rosário, da rua Dr. Joviniano, 130, casa 3, em Madureira, foi atropelado, ontem à tarde, nas proximidades de sua casa, por uma motocicleta não identificada.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o colegial foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

"China" esfaqueou operário por Cr$ 20

O INDIVIDUO de péssimos antecedentes, e com várias passagens pela Polícia, conhecido pelo vulgo de "China", ontem à noite, no lugar denominado "Grotão", na Penha, esfaqueou o operário Ermínio Sousa Souto, de 20 anos, solteiro, da rua Sete, 49, no Parque Proletário da Penha, porque a vítima negou-se a emprestar-lhe Cr$ 20,00.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o operário foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo. "China" fugiu.

Avanço de sinal: oficial ferido

AVANÇANDO o sinal, na esquina da rua Campos Sales com Doutor Satamini, a camioneta 6-10-82, dirigida por Jarbas Ferreira Tavares, de 28 anos, casado, da rua Furtado Mendonça, 59, abalroou violentamente, ontem à tarde, o auto 11-39-46, dirigido pelo capitão de corveta Alberto Paiosta, de 30 anos, casado, da rua Rocha Miranda, 279.

Sofrendo fratura do crânio, o oficial foi medicado no Pronto Socorro e removido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou internado em estado de choque.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Muswell Hill", "Sheridan" e "Emburi".

Temperatura em elevação

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados a frescos.
Máxima: 27,4.
Mínima: 20,0.

Apontou para a mãe: baleou a filha

TENTANDO contra a vida de Lauride Silva, sua vizinha, o funcionário dos Correios e Telégrafos Vicente Ferreira Paiva, da rua Manoel Peres, 203, em Caxias, atirou três vêzes contra ela, mas errou a pontaria e uma das balas foi atingir Alaíde Silva, de 3 anos, filha de Lauride.

Lauride e Vicente moram em barracos vizinhos. Há muito tempo, êles vinham se desentendendo, por motivos diversos. Ontem, houve uma discussão mais forte e a confusão acabou no Hospital Getúlio Vargas, onde Alaíde foi internada, entre a vida e a morte.

O investigador de serviço naquele hospital prendeu o criminoso, que foi levar a criança ferida.

Com cinco tiros baleou o vizinho

POR causa de uma rixa antiga, o construtor Nicolau Arruda Falcão, de 46 anos, casado, da rua Dulce, em Olinda, foi baleado ontem à noite, nas proximidades de sua casa, pelo vizinho Severino de tal, que disparou cinco tiros sôbre sua vítima, acertando apenas três.

Em estado grave, o construtor foi removido e internado no hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, no braço direito e no hemitorax esquerdo. O criminoso fugiu.

Esbofeteou o garçon e baleou o gerente

DEPOIS de esbofetear o garçon Luiz Alves, do "Café Garôta do Norte", na avenida Brasil, 1326, ontem à noite, um desconhecido tentou matar, com um tiro de revólver, o gerente Sebastião Gonçalves Lima, de 28 anos, solteiro, da rua Gumercindo Bessa, 17, porque as vítimas não queriam vender-lhe cachaça fiado.

Com ferimento penetrante no rosto, Sebastião foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado em observação. O criminoso, que já estava embriagado, fugiu.

4 TESTEMUNHAS ACUSAM

A Polícia espancou José até morrer

Conclusão do laudo médico: morte por espancamento — Libertados os presos para não falarem do trucidamento — Versão da polícia: o investigador é inexperiente — Juiz pede afastamento do delegado e seus auxiliares

MOSTRANDO o corpo marcado por sinais de espancamento, e acusando o investigador Paulo Faria de "executante", vários malandros, ladrões e punguistas, ex-presos na delegacia de Caxias, falaram à TRIBUNA DA IMPRENSA, acusando a polícia de ter espancado o preso José Gonçalves, até a morte.

Defendendo a polícia, o comissário Sebastião Steele, afirmou que José fôra assassinado pelos próprios companheiros. Chamou o delegado Pacheco da Rocha de "excelente rapaz" e o investigador Paulo Faria de inexperiente.

HISTÓRIA DE POLÍCIA

Eis a versão policial da história, contada pelo comissário: "Eu e o delegado não estávamos. O investigador Paulo Faria, novo em Caxias, ficou responsável pela delegacia. Os presos espancaram o companheiro e êle, inexperientemente, tirou o cadáver do xadrez. (Não devia ter feito isto!). Quando o delegado chegou, tomou conhecimento do fato. Ia comunicá-lo ao juiz, mas como êle estava ocupado com o julgamento de Pedro Tenório, resolveu esperar. Sua atuação, no entanto, foi mal interpretada."

A VERDADE DA POLÍCIA

Comprometendo as declarações do comissário está a própria delegacia de Caxias. Pois o velho prédio (caindo aos pedaços, sem cadeiras, mesas e assoalho) está vazio de presos. A polícia tratou de soltá-los, à exceção de um: Martineli, alcagoete do investigador Paulo Faria, que tem liberdade de sair à rua, passear e voltar quando quiser. Os outros foram libertados horas após a descoberta do crime pela reportagem (que estava em Caxias, fazendo a cobertura do julgamento de Pedro Tenório) e proibidos de passar pelas proximidades da delegacia.

A HISTÓRIA DOS PRESOS

Acusaram o investigador, entre outros, Cláudio Cesar de Sousa, de 22 anos, da rua Projetada, 80; o estivador José Pereira, de 25 anos, da rua Izaltina, 64 e sua mulher Maria Francisca Joana, de 19 anos, funcionária do Café Globo; Antônio Gomes, de 27 anos, vulgo "Paulistinha", morador no Gramacho (carregou e limpou o corpo do morto), que assistiram ao espancamento de José Gonçalves.

Todos mostraram à reportagem sinais de espancamento. Antônio Gomes contou: "Eu sou malandro, sou ladrão, já fui polícia, e acho tudo isso uma barbaridade. Vejam minhas costas como estão. (Espancado a sabre pelo soldado "Camundongo". São uns assassinos".

Cláudio Cesar de Sousa, outro espancado contou como a polícia bate: "O delegado sabe de tudo. Até incentiva. O Paulo Faria, o Evodis (investigador), o "Camundongo", o Martineli e outros, quando querem espancar, levam a vítima para um compartimento nos fundos da delegacia, ligam o rádio e "baixam o pau".

O estivador José Pereira acusou também: "Êles trataram minha mulher como uma qualquer. Ela pode ficar cega por causa dos espancamentos recebidos. Quase me enforcaram com uma toalha e só pararam a tortura quando eu desmaiei".

FALA O MÉDICO

O médico Gustavo Montenegro, que fêz a autópsia no corpo de José Gonçalves, concluiu no seu laudo que êle realmente foi vítima de espancamento. Morreu de comoção cerebral.

Declarou-nos o dr. Montenegro que ouvira, no dia do crime, alguns presos acusarem companheiros de ter matado José.

Pessoas ligadas à delegacia de Caxias, nos informaram que o delegado Pacheco da Rocha permite os espancamentos, além de receber dinheiro de proprietários de hotéis, onde o lenocínio é franco.

O JUIZ AGE

O juiz Ari Fontenele, de Caxias, foi ontem à presença do secretário de Segurança do Estado, para torná-lo ciente do fato. Pediu afastamento do delegado e todos os seus auxiliares da delegacia de Caxias.

Acusando outro, Cícero é absolvido



VOLTANDO a acusar o deputado Tenório Cavalcanti — que não estava no banco dos réus — o promotor Benedito Haman não conseguiu, outra vez, a condenação de mais um dos implicados no assassínio de Imparato e Bereco: Cícero Tenório, que, com outros, estava no carro de onde partiram os tiros de metralhadora que liquidaram o delegado de Caxias e seu capanga. Como seu colega e primo Pedro, Cícero parecia estar à vontade, confiante no resultado do julgamento — que em quase tudo foi semelhante ao de Pedro, com alguma diferença: a escolta não tinha metralhadoras (embora as houvesse, em profusão, pela cidade) e o deputado Tenório Cavalcanti não compareceu. Cícero Tenório e seu advogado acusaram também o deputado.



O JUIZ Ari Fontenelle lê a sentença que absolveu Cícero Tenório. A seu lado, à esquerda, o escrivão, e, à direita, o promotor Haman — que irá recorrer da decisão do júri para o Tribunal de Justiça. Assim, Pedro e Cícero Tenório, absolvidos, poderão ser novamente julgados pelo Tribunal de Duque de Caxias. A absolvição de Cícero foi por um escore mais apertado do que a de Pedro: 4x3. Assim decidindo, afirmaram os jurados — alguns dos quais julgaram Pedro Tenório — que Cícero, embora estando no carro, não participou diretamente do atentado e não sabia, mesmo, qual o objetivo do passeio. A decisão do Tribunal do Júri de Caxias incriminou, diretamente, o deputado Tenório Cavalcanti, acusado diretamente tanto pelo promotor como pelo advogado e pelo réu — de ser o autor intelectual e material da morte de Imparato e Bereco.



OS assistentes — que no júri de Pedro Tenório eram unânimes em prognosticar a absolvição — formaram duas correntes no julgamento de Cícero. Na corrente dos que esperavam a absolvição estavam Cícero e sua irmã (abraçados, na foto), que comemoraram alegremente o final do julgamento, que foi dos mais curtos. Caxias também ficou dividida a respeito da razão pela qual os dois foram absolvidos: coação exercida pelo deputado Tenório sôbre os jurados ou coação exercida pelo coronel Feio, cujo objetivo era ver o deputado acusado por seus primos. Em todo caso o advogado Edmar Lopes (na foto, abraçando Cícero) conseguiu, em dois dias, dois bons resultados, sem muito esfôrço: bastou acusar Tenório e dizer que Pedro e Cícero não sabiam do objetivo criminoso do "passeio". Tudo isso temperado com muita gíria e muita pilhéria.



Explosão no "Guaraçu": três mortos

TRÊS marinheiros morreram e outros três ficaram feridos, ontem, quando uma das caldeiras do navio "Guaraçu", atracado no armazém 18 do Cais do Pôrto, explodiu, devido ao excesso de pressão.

O navio, cuja descarga já tinha terminado, estava pràticamente deserto. Apenas os seis "moços de bordo", encarregados da limpeza, trabalhavam quando se deu a explosão.

Os corpos dos mortos, Jorge da Silveira, Antônio Azevedo, da rua Palestina, 191, Cordovil; e José Rodrigues Pereira, da rua Valdemar Lima, 355 (na foto), foram levados para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os feridos, Bartolomeu Sousa Dias, Cícero Tibúrcio Andrade e Luís Silva Seixas, receberam medicamentos no pôsto do SAMDU, na praça da Bandeira, e depois foram internados no Hospital Central da Marinha.

O "Guaraçu" é comandado por César Mariogh e deveria partir, hoje, para Pôrto Alegre.

Fugiu com o contrabando no caminhão

DEIXOU OS MARUJOS A VEREM NAVIO

TODO o pessoal da Delegacia Marítima está trabalhando para prender o autor de um contrabando avaliado em mais de Cr$ 1 milhão, encontrado há dias num navio-petroleiro, procedente dos Estados Unidos. O contrabando consta de aparelhos de televisão, liquidificadores, rádios, enceradeiras, roupas de nylon, etc.

HÁ quinze dias chegou ao armazém 25 um petroleiro, cujo nome a polícia não quer revelar, trazendo o contrabando. Um indivíduo desconhecido aconselhou aos marinheiros proprietários da "moamba", que a tirassem do navio sem mostrá-la à Alfândega. Assim foi feito. Os marinheiros desembarcaram o material na Ilha do Governador, entregando-o ao tal indivíduo, que traria tudo para a cidade, num caminhão. No entanto, o desconhecido fugiu com o caminhão.

A polícia já conseguiu identificar o dono do caminhão (cujo nome mantém em segrêdo) e apreender o contrabando. Está agora diligenciando para prender o ladrão da "moamba".

Prisão aberta: no México deu certo

Famoso penitenciarista aconselha reforma do sistema de reclusão no Brasil

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O professor Raul Carranga y Trujillo, da Universidade do México, participante do Congresso Internacional do Ministério Público, declarou às "Fôlhas" que o Brasil deve reformar sua organização penitenciária.

"Não pode ser bom um sistema que prepare para a liberdade, na vida social, por meio da privação da liberdade".

"Creio que o problema penitenciário é um dos mais agudos da política criminal, porque as organizações penitenciárias existentes estão em crise, desde que não foram capazes de garantir segurança social por meio da readaptação do delinquente".

Falou sôbre a famosa penitenciária de Carandiru, de São Paulo: "Mas já há novas organizações penitenciárias, que superam as fórmulas velhas".

"As prisões abertas — continuou — podem ser úteis para certos tipos de delinquentes, porque os ensinam a começar a andar para que depois possam andar sós".

"No México, tivemos um tipo de prisão aberta, a que eram levados réus de delitos graves, como homicídios. Os resultados nela conseguidos foram excelentes. Nunca houve um só caso de fuga".

"Os presos levavam, êles próprios, o produto de seu trabalho ao mercado mais próximo, onde o vendiam. Nenhum guarda os acompanhava. Iam mesmo, às vêzes, em companhia de pessoas de sua família. Nunca qualquer dêles fugiu".

Crime na "Baixa do Sapateiro"

FERIDO à faca (peixeira) no coração, fígado e costelas, foi encontrado morto, ontem à noite, num buraco da rua São Pedro, na "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, o operário João Avelino da Costa Filho, de 24 anos, solteiro, morador naquela rua, em barraco sem número.

Até agora a polícia do 20º Distrito desconhece a identidade do autor do crime.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. As diligências continuam.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde 550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde 880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde 1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde 1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

PEÇA POR PEÇA INSTALE AOS POUCOS A SUA Cozinha americana
Moderna, confortável, e muito prática, a Cozinha Americana é um sonho que a Senhora pode realizar, adquirindo aos poucos as peças avulsas do maravilhoso conjunto de aço esmaltado, que tanto confôrto e beleza dará a seu lar.
casa NENO
EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 100,00
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 118
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
EPEM

Recolhido à Delegacia o "disco voador" de Faraó

Romaria a Cachoeira de Macacu para ver o "engenho" capturado no Distrito de Faraó — Nenhum tripulante a bordo: era um balão meteorológico — Atribulações do delegado Juvenal

A POPULAÇÃO de Cachoeira de Macacu, cidade fluminense, passou a tarde de ontem na expectativa de ver de perto um "disco voador", capturado por um agente de polícia, na Serra do Mar, pouco antes do meio-dia.

Curiosos improvisaram romaria à delegacia para onde foi removido o "misterioso" engenho.

O "disco" foi visto pela primeira vez nos céus de Faraó, distrito de Cachoeira de Macacu, situado na raiz da Serra do Mar, 50 quilômetros ao sul de Nova Friburgo. Foi pressentido, ainda na descida, por um lavrador que, aterrorizado, comunicou o fato ao investigador do Distrito.

Os que observavam a descida descreveram o disco, a princípio, como um objeto de forma arredondada e de côr indefinida; depois notaram que esta peça arredondada era um pára-quedas, ao qual estava preso um outro objeto, também arredondado e menor, que seria o disco.

O investigador ficou na expectativa até que o instrumento pousasse no solo. Em seguida, aproximou-se cautelosamente e, constatando que não havia tripulantes, recolheu o objeto.

MENSAGEIRO DO TERROR

O mensageiro enviado à cidade de Macacu para prevenir as autoridades contou também a tôdas as pessoas que ia encontrando o aparecimento de um disco sôbre o distrito de Faraó. Estas pessoas, por sua vez, iam prevenindo a terceiros, preparando assim um ambiente de expectativa: quando o disco capturado chegou à delegacia de polícia, era enorme a curiosidade de parte da população da cidade, aglomerada nas imediações do prédio.

De nada valeram as declarações do delegado José Juvenal, explicando que não se tratava de um disco e sim de um transmissor lançado pelo Serviço de Meteorologia para captar e transmitir condições atmosféricas.

O DISCO NA DELEGACIA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o delegado Juvenal descreveu as circunstâncias da aparição do disco e o ambiente que dominava a cidade, confirmando que, realmente, a população se mostrava apreensiva e curiosa.

Pela sua descrição, o ambiente criado foi o mesmo que se formou nas ocasiões de outras falsas aparições de discos. As pessoas que presenciaram a descida, mas não viram o objeto de perto, eram centro de pequenos grupos e acrescentavam ao que testemunharam detalhes imaginados de maneira a coincidir a descrição do engenho com a forma atribuída aos discos voadores.

"O "disco voador" que foi recolhido às 11 horas de hoje no distrito de Faraó — disse o delegado — era um aparelho transmissor que desceu prêso a um pára-quedas. Tinha o número de ordem 8.098 e, junto, estavam coladas instruções para a devolução, por quem o encontrasse, à repartição competente. O transmissor tem aproximadamente uns 50 centímetros de diâmetro e sua forma é arredondada.

ERA DA FAB

O sr. Roberto Ferrão, diretor em exercício do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, declarou à reportagem que o Serviço não lançou nenhum balão de rádio-sondagem, apesar de estar na iminência de utilizar êsses aparelhos para a melhor determinação das condições atmosféricas. Admitiu, porém, que os serviços de meteorologia dos Ministérios militares poderiam ter lançado êsses balões.

A Fôrça Aérea Brasileira e a Marinha de Guerra se utilizam habitualmente dos transmissores de rádio, aparelhos que servem para captar a pressão atmosférica, temperatura em diversas altitudes e direção e velocidade dos ventos.

Quitandinha: hoje é o fim

O Brasil por um sistema bancário inter-americano de estrutura internacional e não regional – Os projetos votados ontem

QUITANDINHA, 2 (Do enviado especial) — Encerra-se hoje, a Reunião dos ministros da Fazenda ou Economia.

Ontem, prosseguiram as comissões e subcomissões no exame intensivo dos últimos projetos.

APROVADOS

Na Comissão de Comércio Internacional, foram aprovados os seguintes projetos:

1. estabelecimento de uma comissão especial da banana, pelo conselho interamericano (aprovado por unanimidade).
2. situação internacional do café (votação unânime).
3. preços e excedentes agropecuários (unânime).
4. medidas para atenuar as flutuações dos preços dos produtos básicos (os Estados Unidos abstiveram-se de votar).
5. comérci. internacional, preços e mercados (abstenção dos Estados Unidos).
6. consulta em matéria de excedentes agropecuários (unânime).

Foram ainda aprovados, com emendas, os projetos referentes aos seguintes itens:

1. normas de cooperação econômica;
2. métodos de consulta interamericana em matéria econômicas e financeiras;
3. fortalecimento e utilização do conselho interamericano econômico e social.

Apresentado em sessão plenária, ontem, projeto do Conselho Americano propondo a elevação das contribuições dos países ao programa de cooperação técnica da O.E.A. para 1955, de US$ .. 1.430.892 para 2.101.474 dólares, a maioria dos países preferiu manter as suas cotas de contribuição no mesmo nível dêste ano, enquanto alguns pediram prazo para dar resposta.

PRONUNCIAMENTO DO BRASIL

Manifestando-se sôbre o financiamento aos países do continente por entidades de tipo internacional, a delegação brasileira distribuiu nota ontem.

Considera ainda insuficiente o auxílio norte-americano aos outros países do Hemisfério. E apoia a adoção da estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado (criação de um sistema bancário interamericano), ressalvada a possibilidade de vir a mudar de opinião, caso a experiência não dê os resultados esperados.

Vários países defendiam, na conferência o princípio de que uma estrutura de tipo regional seria a mais adequada a êsse organismo, destinado a suprir de capital as emprêsas privadas.

Bazar de Natal em Ipanema

Em benefício da "Casa N. S. da Paz"

PROMOVIDO por senhoras da Associação de Religiosas da Paróquia de N.S. da Paz, está se realizando um "Bazar de Natal", para venda de objetos de Natal e cuja renda reverterá em favor das obras sociais da "Casa N.S. da Paz".

O "Bazar de Natal" está instalado nos terrenos da "Casa N.S. da Paz", junto à igreja do mesmo nome, em Ipanema.

Eram para o Natal e chegaram podres

PORQUE apodreceram na viagem, o frigorífico do Cais do Pôrto recusou-se a receber 35 toneladas de castanha, que vieram da Espanha (Vigo) para as nossas festas de fim de ano. O transporte foi feito pelo navio italiano "Conte Grande".

Podres, as castanhas espanholas foram colocadas em vagões, que estão estacionados em frente ao armazém oito. Também os importadores se recusam a recebê-las.

Inglêses descobrem veneno nas laranjas

A LARANJA brasileira está ameaçada de perder o mercado inglês, que vinha sendo recuperado na presente estação.

Isso porque, numa série de amostras de laranjas brasileiras chegadas aos portos inglêses, o Ministério da Alimentação da Inglaterra descobriu vestígios de "thiourea", fungicida que geralmente se usa no tratamento dessas frutas.

PROTESTA A INGLATERRA

O Ministério da Alimentação abriu rigoroso inquérito, uma vez que a "thiourea" é substância altamente tóxica, capaz de penetrar através da casca da fruta, e podendo causar a morte dos consumidores.

CIENTE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A seguir, aquêle Ministério oficiou à Embaixada do Brasil em Londres sôbre o assunto. A Embaixada comunicou o fato ao Itamarati que, por sua vez, o levou ao conhecimento da Carteira de Comércio Exterior (CACEX). E esta participou a irregularidade à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, ciente do fato, já tomou as providências cabíveis, recomendando aos exportadores brasileiros de laranjas que se abstenham de exportar frutas em que haja vestígios de "thiourea", uma vez que a reincidência do fato sucedido implicará em grandes prejuízos para o Brasil.

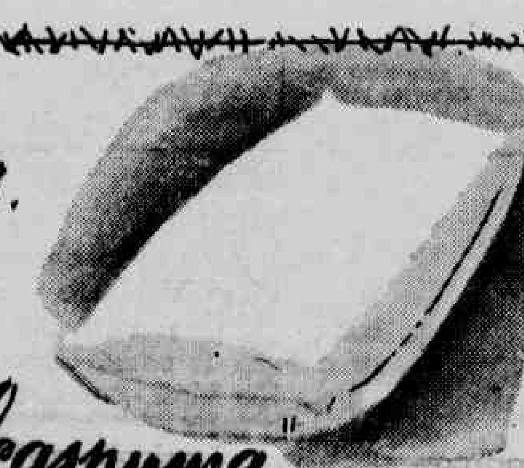
Como é vedado o uso da "thiourea" em território inglês, a laranja brasileira poderá ser proibida de entrar naquele país, caso o Ministério da Alimentação descubra novo caso semelhante.

Para um Natal mais feliz...

Faça uma visita aos nossos departamentos e veja quanta coisa útil está ao seu dispor por preços realmente vantajosos...



Colcha de Chenille
Para solteiro, grande sortimento de côres, lindos desenhos. Tamanho 1,60 x 2,50.
Preço de Natal. 497,



Vulcaspuma

Travesseiro "Vulcaspuma"
Feito com a legítima espuma de lastex. 60 x 40.
Preço de Natal. 287,



Toalha de banho "Artex" de 1.° qualidade
Em côres com barra branca 1,50 x 1 mto.
Preço de Natal. 137,

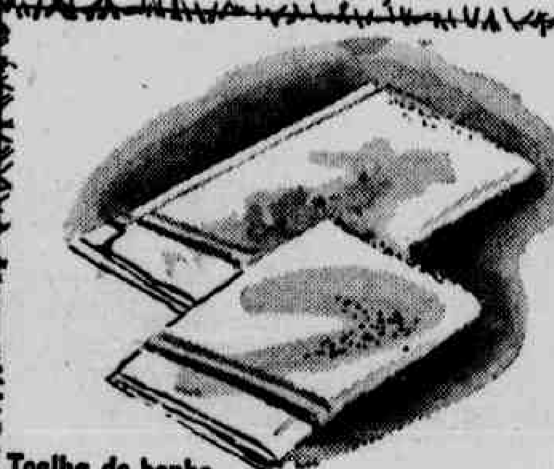
Toalha "Artex" de rosto
Mesma qualidade
Preço de Natal. 39,



Travesseiro de molas "Luiz XV", 48 molas ensacadas 60 x 40.
Nas côres azul e rosa
Preço de Natal 97,



Colcha em fustão
De 1.° qualidade para casal. Côr branca.
Com ramagens finas 1,80 x 2,20
Preço de Natal 423,



Toalha de banho
branca com barras em côres. 1,50 x 0,65
Ótima qualidade
Preço de Natal 73,

Toalha de rosto
Mesma qualidade
Preço de Natal 27,

Renove o estofamento dos seus móveis antes do Natal... As mais lindas côres em veludo... e o maior sortimento da cidade em tecidos rústicos... modernos... estão à sua disposição na SEÇÃO DE CORTINAS do Magazine Mesbla no 2.° Pav. Tecidos rústicos, modernos de Cr$ 165, à Cr$ 237, o metro
Em veludo, Cr$ 357, o metro

Decore o seu lar com modernas estampas desenhadas à mão, em lindas côres e padrões. Metro Cr$ 263,

Guarnição de mesa
Adamascada. Branca ou em côres. Tam. 1,40 x 1,40
Preço de Natal. 187,

VEJA AS 7 VANTAGENS que o Magazine Mesbla, a melhor, a maior e a mais completa Loja de Departamentos lhe oferece para as compras de Natal:

1 - Preços bem vantajosos e rigorosamente controlados
2 - 44 Departamentos com uma escolha e variedade de presentes muito maiores.
3 - Facilidades excepcionais no Credi Mesbla - sem entrada para os fregueses antigos e apenas uma mensalidade para os novos.
4 O famoso Professor Bellan e seus bonecos, diàriamente no teatrinho Infantil
5 Papai Noel diàriamente no 2.° Pavimento.
6 - Qualquer compra acima de 200 cruzeiros, dá direito a uma fotografia GRÁTIS com Papai Noel.
7 - Satiro, com os seus famosos macacos amestrados, todos os dias divertindo a petizada.

Informações pelo telefone 22-7720 ramal 893.

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

MAGAZINE Mesbla

TÉD
Novas turmas
em 1.° de dezembro

Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóias. Damos diploma. Todos os cursos são "COM GARANTIA DE EMPRÊGO". A TÉD pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TÉD.

Cursos TÉD de Treino Rápido
* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de Escrit.
* Estenografia
* Dactilografia

Organização TED de Serviços (Treino, Seleção e Colocação de Pessoal), Av. Pres. Vargas, 529, 18.° — Tel. 23-4376, 43-8024, 43-9523. — Recorte o anúncio.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

AO MUNDO LOTERICO
Novamente vendeu, ontem
18.444
5.° prêmio dos
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
É notável! Para o
NATAL
venderá os
30 MILHÕES DE CRUZEIROS
AO MUNDO LOTERICO
RUA DO OUVIDOR, 139

APROVADA A ALTERAÇÃO NAS NORMAS DE SELEÇÃO PARA CASAS POPULARES

As novas condições eliminatórias e de classificação – Situação especial para pracinhas

COM modificações propostas por Jesuino de Freitas Ramos, relator do processo, o Conselho da Fundação da Casa Popular aprovou as alterações nas normas de seleção e classificação dos candidatos a casas.

A reunião de ontem foi convocada especialmente para isso.

Para a classificação dos candidatos, será observado o seguinte: número de dependentes, estabilidade na profissão e no emprêgo, tempo de inscrição e situação habitacional. Cada uma dessas condições vale um determinado número de pontos.

Cada dependente (cônjuge, filhos menores de 18 anos, enteados, tutelados, filhos adotivos menores, filhos maiores inválidos, pais inválidos sob os cuidados do candidato, ou maiores de 69 anos, irmãos órfãos menores, filhas maiores solteiras sem economia própria e filhos maiores no serviço militar) dará direito a 10 pontos.

As demais condições

A estabilidade na profissão (exercício contínuo da mesma profissão) e no emprêgo (permanência no mesmo emprêgo) darão direito a 20 pontos, sendo 10 para cada uma dessas condições. De acôrdo com a antiguidade da inscrição, serão contados cinco pontos por ano para cada candidato, a partir de 1950.

A situação habitacional será classificada, para efeito da contagem de pontos, segundo as condições de moradia do candidato. Para isso, foi aprovada uma tabela especial, que será utilizada por visitadores ou assistentes sociais.

Divisão da tabela: superlotação habitacional, tipo de habitação, premência habitacional, condições mínimas de higiene e confôrto e situação social.

Condições eliminatórias

1. Ser o candidato proprietário de casa ou habitação em condomínio;

2. Ganhar, feitas as deduções do decreto 24.239, de 47, mais de Cr$ 60 mil anuais;

3. Ultrapassar de 30% a percentagem entre a mensalidade do imóvel e o salário do candidato, no caso de locação;

4. Ultrapassar de 40% a percentagem entre a prestação mensal e o salário do candidato, no caso de compra.

O candidato que tenha participado da FEB terá direito a mais 10 pontos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.501 — QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1954

Expansão comercial do Brasil no Mediterrâneo

INTERESSADA A TURQUIA EM CAFÉ, CACAU E OUTROS PRODUTOS BRASILEIROS

A TURQUIA deseja importar, do Brasil, café, cacau, peles brutas, vidros planos, pinho do Paraná, peles salgadas e sêcas, produtos farmacêuticos, lã, material elétrico, produtos químicos, cordas de sisal e de aço, manteiga de cacau, rádios, gramofones, discos, acessórios para autos, cera de carnaúba, óleos de laranja, limão, tangerina e vidros para perfumaria.

Essas possibilidades de transações comerciais decorreram do fato de o Departamento Nacional da Indústria e Comércio ter autorizado o Escritório Comercial do Brasil em Roma a estender a sua esfera de ação a tôda a região mediterrânea, compreendendo os seguintes países: Egito, Grécia, Israel, Iugoslávia, Turquia, Síria, Líbano e Líbia.

As primeiras propostas recebidas, com a relação dos produtos pretendidos, foram da Turquia.

A CACEX já encaminhou à Associação Comercial a relação das firmas turcas interessadas, a fim de que sejam feitos os contatos com os exportadores brasileiros.

O objetivo da providência de expansão comercial de que se encarregou o Escritório Comercial em Roma é a abertura de novos mercados para o Brasil.

Concurso de "Vira-Latas" em São Paulo

PRÊMIO: UM QUILO DE SALSICHAS

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Pela primeira vez cachorros pode ser inscrito — desde que num concurso. A original iniciativa é da Comissão do IV Centenário. O prêmio ao cão vencedor é um quilo de salsichas.

Qualquer cachorro da cidade pode ser inscrito — desde que não seja de raça. Os "vira-latas", no concurso, estão assim classificados: de luxo (que vivem dentro de casa), os de guarda e os ensinados.

O novo concurso da Comissão tem data marcada: 18 de janeiro, no Ibirapuera. As últimas iniciativas de comemoração do Centenário (folclore, desfile de circos, cavalhadas), têm tido nítido cunho popular.

A garotada dos bairros está "amestrando" os "vira-latas". O interêsse é grande.



Prontos no DCT os telegramas de Natal

Um milhão de cada exemplar — À venda dia 15 — Preços: Cr$ 3 (interior) e Cr$ 2 (capital)



Êste é o telegrama da série "J", que será vendido para expedição aos destinatários do Rio. Tema: uma dália vermelha ao pé de duas velas acesas.

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos recebeu ontem, das oficinas gráficas da imprensa oficial, os modelos dos telegramas do Natal de 1954, que serão postos à venda nos guichês das agências — do centro, subúrbios e bairros.

Os modelos

Os modelos, impressos em policromia com máquinas "off-set", são das séries "T" e "J" — para Cr$ 3 e Cr$ 2, respectivamente. De cada modêlo foi impresso um milhão, para venda na capital e no interior do país.

Os da série "T" (os mais bonitos) apresentam Papai Noel num trenó puxado pelas renas. Fundo azul claro do céu sem estrêlas e velinhas acêsas refletindo a luz, amarelo-ouro, sôbre as cartas lançadas por Papai Noel: "Que a graça celestial desça sôbre vós na sagrada noite de Natal".

Os da série "J" apresentam uma dália vermelha ao pé de duas velas acesas numa harmonia de côres bastante agradável.

Distribuição

Os modelos serão postos à venda a partir do dia 15, em todo o país, simultâneamente. Cêrca de 300 mil de cada tipo ficarão nas agências do D.C.T. do Distrito Federal.

A preocupação da diretoria geral é a de pôr em prática um sistema de trabalho, com pessoal extraordinário no tráfego, para evitar os atrasos dos anos anteriores.

Duzentos farmacêuticos juntos em São Paulo

COMEÇA DIA 7 O III CONGRESSO FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO PAN-AMERICANO

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Mais de 200 farmacêuticos e bioquímicos, de tôda a América do Sul, virão a esta capital, para participar do III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-americano.

O Congresso se inicia no dia 7. Tem o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade.

TRABALHOS

A sub-comissão de teses (a secretaria do Congresso já está funcionando) foram entregues cêrca de 250 trabalhos, de diversos congressistas.

Algumas são de alta importância. Estudam, em geral, problemas atuais da Farmácia, em relação ao exercício profissional, à universidade e à indústria.



CANDIDO FONTOURA — Confiança no Congresso

ÊXITO

Em rápidas palavras a êste jornal, disse o sr. Cândido Fontoura, presidente da Comissão Executiva do Congresso: "O Congresso alcançará grande êxito e será útil, pelo intercâmbio entre mais de mil especialistas dos países americanos". Finalizou: — "Os estrangeiros, inclusive, se surpreenderão com os progressos científicos e técnicos da indústria farmacêutica brasileira. Temos, os nacionais, entusiasmo ilimitado quanto à utilidade dessa importante reunião".

Sai hoje na Caixa o dinheiro da água

"O financiamento da adutora do Guandu é assunto resolvido", diz o Presidente da Caixa Econômica — Última decisão hoje no Conselho Diretor — Casa própria e devolução de instrumentos de trabalho apenhados

"O PROBLEMA do financiamento da adutora do Guandu é um assunto resolvido. O empréstimo de Cr$ 500 milhões foi de iniciativa da Caixa Econômica, manifestada quando tomei posse na presidência da Caixa" — declarou-nos, hoje, o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica.

E, continuando:

Todos os entendimentos com o Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil, e o Conselho Superior das Caixas Econômicas foram feitos por meu intermédio, procurando acelerar o andamento que deveria ter o empréstimo à Prefeitura".

AINDA HOJE

— "A Caixa, na sessão de hoje Anunciou: de seu conselho diretor ultimará a providência a seu cargo, e de que teve, como disse, a iniciativa feliz, porque se trata de uma colaboração da maior significação para o bem-estar do povo carioca".

O sr. Henrique Dodsworth estêve ontem com o sr. Café Filho. Referindo-se aos assuntos tratados com o Presidente, declarou:

— "Além do problema da devolução dos instrumentos de trabalho empenhados na Caixa Econômica, como máquinas de costura que já foram tôdas devolvidas, quando os proprietários eram costureiras e modistas o presidente Café Filho manifesta acentuado interêsse pela solução do problema da casa própria. Em todo êste assunto, foi demorado o exame feito com o Presidente para várias soluções a serem imediatamente executadas, inclusive a do aproveitamento de terras pertencentes à União e à Prefeitura, e que poderão se prestar para a execução daquele objetivo, mediante entendimento da Caixa com as entidades possuidoras de terrenos, para a construção de residências aos que trabalham em vários setores de atividade da cidade".

Majoração das passagens aéreas para aumento dos aeroviários

Resposta das emprêsas em 48 horas — Orival: "Melhoram as perspectivas"

NO SEU encontro com autoridades do Ministério da Aeronáutica, ontem, o sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conseguiu promessa de aumento para as passagens aéreas.

Esse aumento será dado como compensação ao aumento de salário dos aeroviários.

Modesto

O aumento de tarifas prometido deverá ser modesto, para não onerar muito as pessoas obrigadas a utilizar-se, com frequência, das viagens aéreas.

Com a promessa, as emprêsas prometeram apresentar proposta de aumento de salários dentro de 48 horas.

Na segunda-feira, os aeroviários realizarão a sua assembléia geral.

Solução

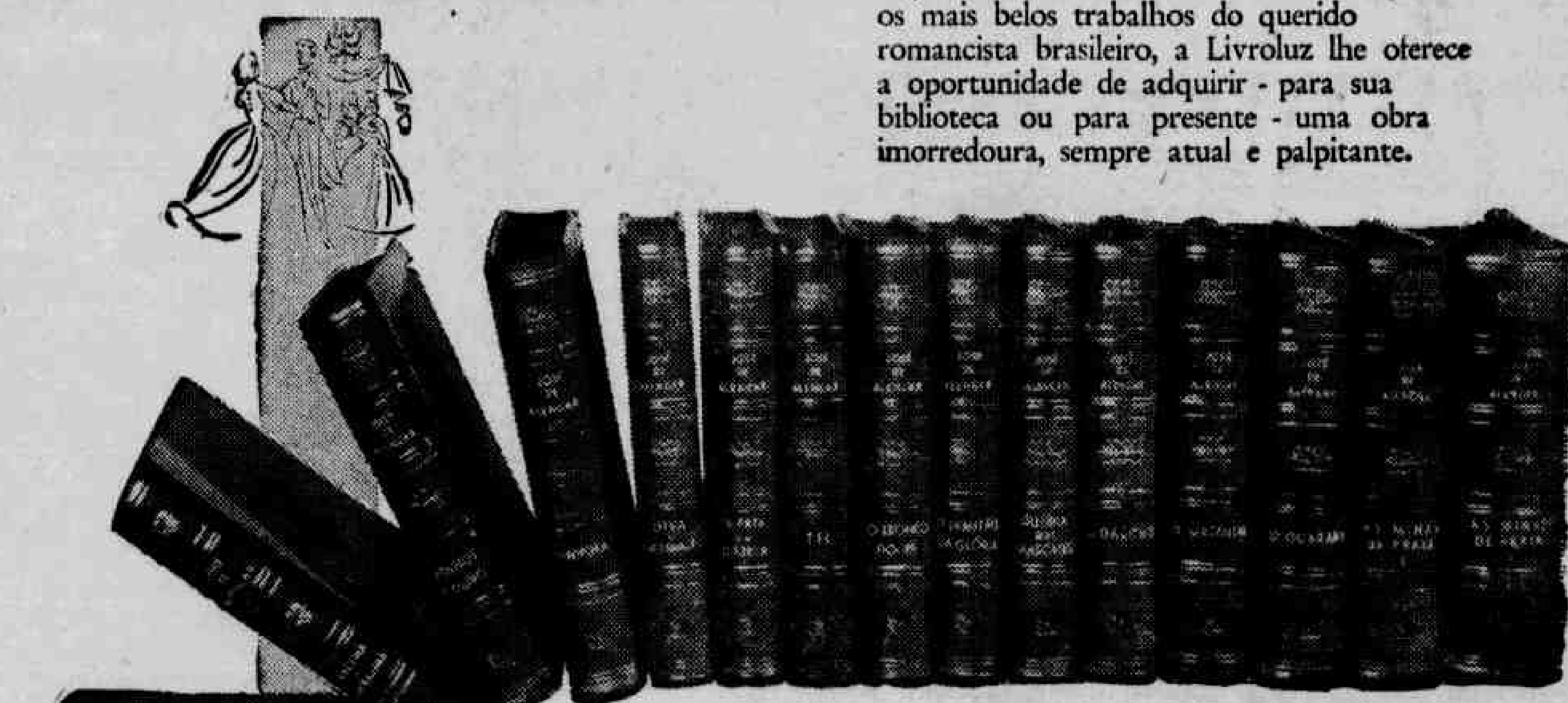
— "Parece que será encontrada uma solução para o caso" declarou-nos Orival Carvalho presidente do Sindicato dos Aeroviários. Concluindo:

— "Até ontem, estávamos bem pessimistas. Hoje, porém, já acreditamos em entendimento".

A obra imortal de José de Alencar

primorosamente encadernada! em suaves prestações mensais!

Poucos autores terão obtido na História da Literatura Brasileira tão grande consagração como José de Alencar. Sua obra - tanto na opinião da crítica especializada, quanto do público leitor - continua a ser uma das mais belas e comovedoras de nossa língua. Reunindo nesta luxuosa coleção os mais belos trabalhos do querido romancista brasileiro, a Livroluz lhe oferece a oportunidade de adquirir - para sua biblioteca ou para presente - uma obra imorredoura, sempre atual e palpitante.



20 consagrados romances, reunidos em 15 volumes.

Elegante formato e fino acabamento. Encadernações luxuosas, com lombadas de couro e inscrições em ouro legítimo!

Por sòmente Cr$ 205,00 mensais

1 - O Guarani
2 - Senhora
3 - O Sertanejo
4 - O Tronco do Ipê
5 - As Minas de Prata (1º tomo)
6 - As Minas de Prata (2º tomo)
7 - Guerra dos Mascates
8 - Encarnação / Diva
9 - O Garatuja / O Ermitão da Glória / A Alma do Lázaro
10 - A Pata da Gazela / Cinco Minutos / A Viùvinha
11 - Lucíola
12 - Iracema / Ubirajara
13 - Sonhos D'Ouro
14 - O Gaúcho
15 - Til



Pedidos por carta ou pessoalmente à

LIVROLUZ — Divulgadora Cultural S. A.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 85 - 7.º and. - Tel.: 32-0960 - R. Janeiro: Av. Churchill, 109 - 7.º and. - s/702 - B. Horizonte: Av. Amazonas, 266 - 7.º and. - s/716

GRÁTIS!

À LIVROLUZ - Divulgadora Cultural S. A.

Estando interessado, solicito enviar-me informações sôbre preços e condições das seguintes obras:

Nome ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

Outras obras de valor permanente que V. poderá adquirir à vista ou a prazo:

Alegria da Infância - Coleção de 45 obras reunidas em 15 belos volumes, contendo lindas aventuras, contos de Natal, de fadas, etc. **Cr$ 200,00 mensais**

Tesouro Infantil - Luxuosa coleção de 12 volumes encadernados e ricamente ilustrados em prêto e em côres, contendo 31 histórias infantis. **Cr$ 170,00 mensais**

Tesouro Juvenil - 14 volumes encadernados, contendo uma vintena de obras estimulantes para a imaginação e cheios de sabedoria. **Cr$ 150,00 mensais**



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1501

DEPOIMENTO SÔBRE A PREVIDENCIA

ATRAVESSAM OS INSTITUTOS SUA FASE MAIS CRÍTICA

Leal Jourdan, chefe do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho: "Problema grave, de solução difícil – A aposentadoria integral, por tempo de serviço, está liquidando com as Caixas – Projeto que significa a ruína irremediável

Entrevista de NEWTON CARLOS

—"A PREVIDÊNCIA social no Brasil atravessa, atualmente, a sua fase mais crítica", — afirmou-nos o sr. Carlos Leal Jourdan, chefe do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho.

Foi êle escolhido para o útimo depoimento sôbre a previdência social, porque é o encarregado do contrôle geral da situação de equilíbrio financeiro dos Institutos e Caixas.

CAUSAS

1.º — Aumento do nível salarial que serve de base a concessão dos benefícios, em relação àquele sôbre o qual incindiram as contribuições;

2.º — reajustamentos de benefícios em vigor a níveis de salário muito mais elevados, sem a cómplementação da chamada reserva de benefícios em vigor;

3.º — liberalidade dos planos de benefícios, isto é, concessão de benefícios supérfluos cujo custo onera consideràvelmente o preço do seguro;

4.º — despêsas administrativas, em algumas instituições, superiores aos limites fixados;

5.º — não pagamento da divida da União e de alguns empregadores, com o consequénte prejuizo dos juros que seriam auferidos se o pagamento fôsse efetuado na época própria;

6.º — a circunstância do sistema financeiro de capitalização que apresenta como vantagem, pelo menos teórica, da possibilidade de manter-se a contribuição nivelada, estar falhando na prática, entre outras razões, por não ter sido devidamente executado;

7.º — finalmente, todos êsses encargos que se vêm acumulando foram consideràvelmente majorados com a decretação dos novos níveis de salário mínimo, aos quais estão legalmente condicionados os valores mínimos dos benefícios, o que ocasionou na prática a duplicação das despêsas de manutenção da maioria dos benefícios a cargo das instituições. Entre as medidas sugeridas pelo Conselho Atuarial para enfrentar o impacto dêsse reajustamento automático de benefícios, destacavam-se o aumento da taxa de contribuição simultaneamente com a elevação do teto de contribuição.

Essas medidas indispensáveis haviam sido concretizadas pelo Decreto n.º 35.448, **de 1.º de maio de 1954, que foi depois revogado.**

São essas, principalmente a última, as causas principais da situação crítica por que passa atualmente a previdência social, que, a nosso ver, constitui problema grave, de difícil solução".

PROVIDÊNCIAS

"Para debelar a crise assinalada devem ser tomadas providências imediatas, uma vez que a Lei Orgânica da Previdência Social, que deverá trazer a melhor solução, não poderá ser esperada de imediato, em face dos problemas complexos que o Congresso terá que estudar.

O processo mais simples para efetivar essas providências imediatas é o aceleramento do projeto de Lei n.º 4.748-1954, de autoria do deputado Fernando Nóbrega, que já eleva para cinco vêzes o valor do maior salário mínimo vigente no país, o limite máximo de contribuição, acrescido de certas providências regulando essas. Foi escolhido êsse processo, inteligentemente, pelo dr. João Carlos Vital, encarregado pelo Poder Executivo para estudar as medidas de emergência a serem postas em prática a fim de solucionar a crise sob os seus aspectos mais prementes. Êsses estudos se acham em fase de conclusão e é necessário que o Poder Legislativo dê todo o apoio às medidas solicitadas".

"DEFICITS"

"Somente num dos Institutos, o dos Industriários, a falta de correspondência entre a arrecadação e a despesa com benefícios, tem acarretado mensalmente o "deficit" de Cr$ 170.000.000,00.

Independentemente dessa providência de caráter urgente cabe continuar na ultimação do imprescindivel projeto de Lei Orgânica da Previdência Social que trará, para esta, soluções de ordem técnica e administrativas há muito aguardadas, principalmente na consolidação da legislação de previdência e na unificação do plano de benefícios e de custeio.

A ocasião será então a melhor oportunidade de dotar a P. S. de plano de benefícios que melhor atenda às necessidades sociais dos segurados em harmonia com as suas possibilidades econômico-financeiras. Convém acentuar que um plano de benefícios exagerado, no sentido de dar aposentadorias integrais por tempo de serviço a homens relativamente moços e válidos, sobrecarregará de tal maneira o custeio que acabará prejudicando benefícios de maior significação social, qual sejam os de aposentadoria de invalidez e pensão".

ENCARGO DAS C.A.P.

"Para uma idéia do que representa o encargo das C.A.P. com êsse benefício (Lei 593) é bastante ver o quadro seguinte:

CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

	1948	1949	1953
Despesa com o conjunto de aposentadorias de invalidez, velhice e compulsória	Cr$ 135.057.852,70	Cr$ 159.725.487,20	Cr$ 520.461.224,00
Despesa com aposentadoria especial (Lei 593) ...	não existia	12.921.771,50	187.978.008,00
Total	135.057.852,70	172.647.258,70	708.439.232,00
Percentagem da despesa introduzida com a Lei 593 sôbre o conjunto das despesas com aposentadoria	0%	7.48%	26,53%

Desprezada por irrelevante a redução do encargo com aposentadoria de invalidez e ordinária pela concessão da especial.

RUÍNA PRÓXIMA

"Isso mostra que a despêsa com êsse benefício, em 1948 e nos anteriores, representava em relação ao total de despêsa com aposentadoria 0%; em 1949, primeiro ano de aplicação da Lei 593 passou a 7% e em 1953 já atingiu 27% do total e a proporção crescerá ainda mais até atingir uma situação de equilíbrio. Observe-se que as outras aposentadorias se acumulam desde a criação das Caixas e esta sòmente depois de 1949.

Agora mesmo recebemos dados estatísticos relativos a uma única Caixa de São Paulo que mostra terem sido concedidas 102 aposentadorias no 3.º trimestre de 1954, sendo 82 ESPECIAIS POR TEMPO DE SERVIÇO, 12 de invalidez, 7 de velhice e 1 compulsória. Nessa Caixa, como aliás em tôdas as outras, em que está em vigor o regime de aposentadoria especial por tempo de serviço, o valor da taxa de contribuição necessária irá evidentemente a níveis insuportáveis pela massa de contribuintes ativos.

No sentido de estabelecer-se plano de benefícios compatível com o custeio, seria conveniente a revogação das disposições que instituem a aposentadoria prêmio, por tempo de serviço, nas Caixas; entretanto, ao contrário, cogita-se de generalizar às demais instituições idêntico benefício. Com efeito, é o que dispõe o projeto 1.146 que foi aprovado pelo Congresso e submetido à sanção presidencial. Será para a Previdência Social a ruína irremediável".

Na pág. 4

CEM ONIBUS PARADOS POR FALTA DE PEÇAS



PARADA DE LUCAS: SUJEIRA E MAU CHEIRO

NA sua ronda pelos subúrbios do Rio, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA (repórter M. Costa Filho) visitou ontem Parada de Lucas. O que encontrou, vai detalhadamente na segunda página dêste caderno. Mas a foto de cima, com um dos moradores do lugar, sr. Agenor Mendes, mostrando fossas abertas, onde se acumulam águas poluídas, já justifica o título. Quando chove, a água transborda, invadindo ruas e casas.

Um belo ambiente como êste...

não é privilégio das grandes residências!



Com o mesmo luxo e distinção das grandes residências — e sem as despesas de altos alugueis e os problemas de numerosa criadagem, a Sra. pode recepcionar suas amigas num ambiente distinto e acolhedor. Basta-lhe, para isso, substituir a sua antiquada "sala de jantar" por um conjunto tecnicamente fabricado — o belissimo **Living Angelo**, onde o **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, faz surgir em sua residência **um aposento social a mais** por suas multiplas funções. O **Consolo-Extensivel Angelo**, quando adquirido com o espelho carreaux de cristal, é de grande efeito decorativo e belo toucador, servindo tambem como mesa de costuras, mesa de estudos com 2 gavetas e mesa de chá para 4 pessoas, quando fechado. E, abrindo-se facilmente, transforma-se, á medida do necessário, em mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12 pessoas!

E veja com que facilidade êle se transforma:



MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, em todo o Brasil sob o n.º 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

PARADA DE LUCAS: SUJEIRA E MAU CHEIRO

A escola (única e condenada) ameaça ruir, soterrando mil crianças — Necessidade de um viaduto — Transformado o subúrbio em paraíso de ladrões

Reportagem de M. COSTA FILHO



A escola "Cardeal Câmara", condenada, representa perigo para mil alunos. Mas não há outra escola.

MAIS de mil crianças, alunos da escola primária "Cardeal Câmara", em Parada de Lucas, estão correndo perigo. A escola esteve fechada durante dois meses, com as paredes rachadas. O piso que dá acesso ao segundo pavimento se mantém graças a escoras de madeira, sem nenhuma segurança.

Com a aproximação das provas de fim de ano, a escola foi reaberta, com risco para os alunos e professôras: teme-se que, a qualquer momento, o prédio venha a desabar.

Mau cheiro

Parada de Lucas, distante da cidade 40 minutos, está abandonada pela Saúde Pública. Há falta de esgotos, e por tôda parte existem focos de mosquitos e valas com detritos de esgôto e mato. Para não fugir à regra da própria cidade, também há falta dágua. As ruas ficam alagadas quando chove, há lixo por tôda parte, e falta policiamento.

Como se já não bastasse o cuidado dos pais pela vida de seus filhos, com a insegurança da Escola "Cardeal Câmara" outro perigo os ameaça: as crianças têm que atravessar o cruzamento da Variante (parte da avenida das Bandeiras) com à rua Saracá, sem qualquer proteção. O trânsito é intenso e não existe nenhum sinal ou guarda.

Falta também um viaduto, para os moradores atravessarem o leito da via férrea.

Assaltos

Todo o comércio de Parada de Lucas vive sobressaltado com quadrilhas de ladrões, que agem nos subúrbios da Leopoldina. A maioria das casas comerciais paga vigias noturnos para zelar pelos seus estabelecimentos.

Até os lotações, depois das 22 horas, são recolhidos, porque os motoristas não se sentem garantidos. Há constantes assaltos e roubos. Também os motoristas de praça não trabalham à noite. Ninguém está seguro.

Transporte bom

Os moradores só não reclamam contra os transportes. Parada de Lucas, nesse particular, foge à regra dos outros subúrbios. Ali trafegam centenas de lotações, que fazem as linhas Candelária e Praça Tiradentes.

Esgotos

Na estrada Cordovil, os poucos esgotos que existem em Lucas estão abertos, constituindo perigo para a saúde de todos os moradores.

As águas podres dos esgotos transbordam e se alastram pelas proximidades. Todos os viscosos riachos se dirigem para uma enorme fossa, aberta nos fundos da moradia do sr. Agenor Mendes, na rua Alvaro Macedo, 88. A fedentina é insuportável. Os moradores da vizinhança vivem em pânico.

Quando chove, novo transtorno: as águas invadem as casas e alagam as ruas.

Lixo

Outro problema de Lucas é o Lixo.

Quando não apodrece nas ruas é queimado, e a fumaceira invade as casas. Três ou quatro ruas, que são calçadas, estão fora de nível.

As casas ficam soterradas. A poeira é insuportável, varrida pelo vento para dentro das casas, com janelas ao nível da rua.

Médicos

Existem três médicos: na Farmácia Nossa Senhora da Conceição (Cr$ 30 a consulta) na Farmácia "Leda" e no consultório particular do dr. Corylon Filho, na rua Ferreira França, 882.

É tôda a assistência médica de Lucas a seus milhares de habitantes.

Os socorros de maior gravidade e urgência têm que se procurados no hospital Getúlio Vargas, ou no Pôsto do SAMDU (em Ramos).

Favela

Parada de Lucas, possui uma favela (lado direito de quem sobe) nos terrenos do IAPETC. A exploração dos barracos é feita pela Prefeitura. Cêrca de 1.200 barracos com mais de três mil pessoas.

Os conflitos são diários. Dois guardas municipais, (1.926 e 505) são os responsáveis pela ordem. O número de desocupados é enorme. Há viciados de maconha e ladrões célebres.

Os dois vigilantes, segundo depoimento de favelados, arrecadam dinheiro dos candidatos a barracos.

A igreja

Parada de Lucas tem a sua igreja. São Sebastião é o padroeiro do local.

Os padres Francisco e Bernardo são incansáveis nos trabalhos de evangelização e assistência social (única) na paróquia.



Êste é um esgôto de águas poluidas, da estrada Cordovil, com a rua Lucas Rodrigues. Parece que estão trabalhando ali Mas há muito tempo que parece apenas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 11 andar - Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 739 Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel 43-7771

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res. 26-6664.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16.30 hs Res. 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels [illegible] e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IA[illegible] — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel [illegible]-3260

Doenças de Senhoras

DR. JOSE FRANCISCO DOS SANTOS
Diagnóstico do Câncer da Mulher As. Un. do Brasil — Cursos em Goettigen, Viena e Graz — Cons. Av. Cop. 540, 4.º, s. 404, Tel 37-7932 — Res. 27-6106.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim [illegible] 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone 32-1079

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — Sala 512/13 Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fone 32-3265 Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5 andar — Tel 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 1[illegible] horas — Hora marcada

Mesa-redonda sôbre educação, promovida pela A.S.C.B.

SERÁ realizada hoje, dia 2, às 20,30 horas, uma mesa-redonda sôbre educação, na sede escolar da Associação dos Servidores Civis do Brasil, à avenida Wenceslau Braz, em Botafogo.

Objetivo: esclarecer, através de debates amplos e diretos, uma série de questões fundamentais para a compreensão do exato sentido da educação, completando a série de reuniões do centro de estudos do Departamento Cultural da A.S.C.B.

Participarão dêsse debate, dentre outros, os seguintes técnicos e educadores: Noemy Silveira, Maria Junqueira Schmidt, Lúcia Alencastro, Geny Marcondes, Consuelo Pinheiro, Carmen Tostes, Ibany Ribeiro e Mira y Lopes.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6940

Não espere, COMPRE JÁ!
Presentes para as Festas na CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4
A CRISTALEIRA
Artigos de utilidade doméstico e adornos para o lar!
A GUANABARA-LOUÇAS
Artigos finos de cristal, porcelana, quadros e brinquedos!
Não espere para os dias de confusão! Compre já!

Leilão Judicial — Botafogo
ESPÓLIO DE STANLEY E. HIME
MAJESTOSO PALACETE
Edificado em terreno que mede 49,00 metros de frente por 65,00 metros de extensão
VALIOSA COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE
Automóvel Buick de Luxo 1951 - 4 portas, equipado com transmissão Dynaflow, com rádio Motorola, licenciado em 1954 sob n.º 12-54-52
RUA DONA MARIANA, 53
Ordem dos leilões: PALACETE, dia 6 Dezembro às 16,00 horas.
AUTOMÓVEL BUICK, dia 6 Dezembro às 16,30 horas.
COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE, dias 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14 e 15 de Dezembro, com início às 20,30 horas.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão nos dias: 6, 7, 9, 10, 13, 14 e 15 de Dezembro de 1954, com início às 20,30 horas, destacando-se: Valiosas telas a óleo de renomados pintores nacionais e estrangeiros; aquarelas, gravuras, bronzes assinados, tapetes orientais, persas, Buckara, Tabris, Sarouk, Savonnerie etc.; prataria inglêsa, francesa, alemã; marfins antigos, móveis de estilo Luiz XVI, D. João V, Renascimento Português e Nacionais, grupos de tapeçaria Aubusson, cristais baccarat com brazão Imperial, S. Luiz, aparelhos de jantar, chá e café de Saxe, Meissen, Dresden, Th. Havilland, Limoges, Rosenthal, Capo di Monti, Vieux Paris etc., porcelanas da China, Japão, Sévres e muitas outras peças de subido valor, que constará detalhadamente do Catálogo ilustrado. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.
EXPOSIÇÃO DIAS 4 E 5 DE DEZEMBRO, DAS 15,00 ÀS 20,00 HORAS
Mais inf. no escritório do leiloeiro à RUA CHILE, 29 — Fone: 22-3111

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



O CAMIZEIRO
INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O CRÉDITO V.P.
Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, O CAMIZEIRO contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Novo Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais *Jamais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um "*Carnet*" de crédito n' O CAMIZEIRO pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que O CAMIZEIRO presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!
... E, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua família, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO...pagando pelo sistema V. P. de Vendas a Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLÉIA, 28 a 38

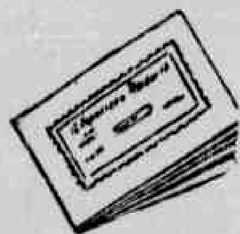


ROUPA "JÚNIOR"

Em tropical "EXTRA", côres firmes. Azul, cinza, oliva, marron e bege. Pré-encolhida. Tamanhos: 12 a 14 anos: 1.300, 15 a 18 anos: **1.400,** ou em 10 meses pelo Crediário.

Prepare-se com antecedência para as Festas de Natal e de Fim de Ano, com as roupas elegantes d'A Exposição Senador! Vá buscar a sua roupa Brumel — a roupa muito bem feita, exclusiva d'A Exposição... ou a sua roupa rigor para as festas de formatura, na maior e mais moderna loja masculina: A Exposição Senador!

TUDO A PREÇOS DE FESTAS!



Use as facilidades incomparáveis do Crediário d'A Exposição e compre tudo para o Natal sem afetar o seu orçamento!



ROUPA "BRUMEL"

Em linho brilhante "Mohair Kid" Pré-encolhido. Cinza e bege.

1.550,

ou 155, mensai

PALETÓ DE SUMMER em puro linho lona, modêlo inglês — todos os tamanhos...... **1.250,**

CALÇA RIGOR em tropical fio inglês. Todos os tamanhos... **750,**

SUMMER COMPLETO: 2.000, ou 900, mensais

"SMOKING" em finíssimo tropical fio Inglês Acabamento esmerado **2.900,** ou 290, mensais

ROUPA "BRUMEL"

Em tropical PERI-PERI paletó com 3 botões, nas côres, azul, cinza, marron, bege e oliva.

2.200, ou 220, mensais



Os bons presentes conservam as boas amizades. Compre os seus presentes de Natal n'A Exposição Senador!

SAPATO "BRUMEL" sport. Em couro Kipps havana com búfalo branco. **450,**

SAPATO "BRUMEL" rigor. Em superior verniz modêlo clássico e flexível. **400,**



JÔGO RIGOR 3 peças: gravata, lenço, e cravo....... **85,**



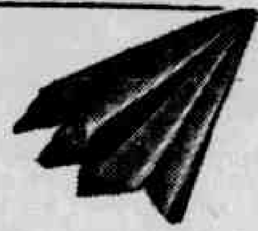
LAÇO PRETO de rigor........ **35,**



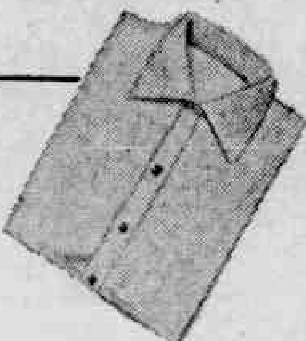
CRAVO DE RIGOR, para lapela... **12,**



FAIXA RIGOR em cetim preto **125,**



LENÇO DE RIGÔR, cetim preto... **25,**



CAMISA RIGOR BRUMEL Peito de fustão piquet. **395,**

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

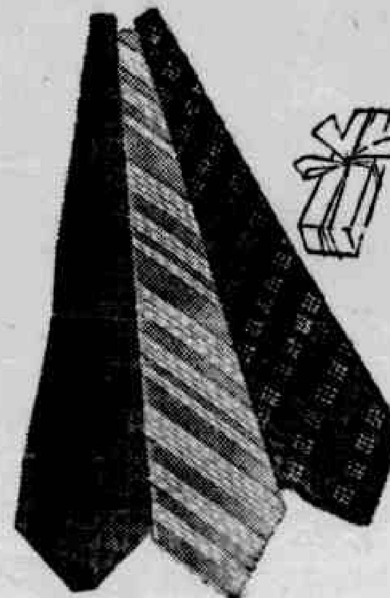
A CASA DO RAPAZ DIREITO!

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

GRAVATA tròpical "Duplex" lavável. Listrada e xadrez. **65,**

GRAVATA "Brumel". Sêda mixta. Padrões clássicos e modernos. **95,**

GRAVATA pura sêda "Derby". Tecido novidade. Acabamento de luxo. Variedade de padrões. **195,**



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Ameaça mortal sôbre a cidade

Maior número de cães raivosos soltos nas ruas do Rio — Quebrada e em consêrto a única viatura municipal que capturava os cachorros vadios — Esclarecimentos do Instituto Pasteur e do Departamento de Veterinária

AUMENTA no Rio, de forma espantosa, o número de pessoas mordidas por cães raivosos. Motivo principal: há cêrca de 20 dias, foi completamente paralisada a captura de cães vadios.

Até ser recolhida pela Superintendência de Transportes da Prefeitura, a única viatura ("gaiola") do Departamento de Veterinária vinha trabalhando de raro em raro, em conseqüência de repetidos desarranjos. Por fim, entregou os pontos.

AUMENTA no Rio, de forma espantosa, o número de cães raivosos e de pessoas por êles mordidas. O motivo principal é que a Prefeitura do Distrito Federal, por mais incrível que pareça, paralisou por completo, há mais de 15 dias, a captura de cães vadios.

O Departamento de Veterinária dispunha apenas de uma única viatura. Essa "gaiola", que vinha trabalhando espaçadamente, em vista de repetidos desarranjos, acabou entregando os pontos. Foi recolhida pela Superintendência dos Transportes, mas até aqui não foi consertada.

O dr. Rocha Filho, diretor do Departamento de Veterinária, confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que realmente está aumentando o número de cães nas ruas e o número de pessoas mordidas.

Contou que, quando a "gaiola" funcionava, sempre voltava àquele Departamento com um mínimo de 60 cães recolhidos diàriamente. Há duas semanas, porém, que o serviço está paralisado.

Salientou que o Rio necessita, no mínimo, de 4 viaturas para realizar essa captura.

Trabalho ingrato

Acentuou o dr. Rocha Filho que a caça a cães vadios é um trabalho ingrato. A "gaiola", quando efetua a captura de cães em certos subúrbios ou em morros, chega a ser apedrejada pelas populações locais. Já houve mesmo o caso de elementos exaltados abrirem a "gaiola" e libertarem os cachorros aprisionados.

Geralmente, os cães soltos pertencem às camadas pobres da população, que os soltam, pela manhã, a fim de "cavar a vida". Daí a existência de tanto cachorro nos subúrbios pobres. Êsses animais mordem os transeuntes. Os raivosos representam um perigo mortal para a população, uma vez que a vacina anti-rábica só é eficiente quando inoculada, pelo Instituto Pasteur, logo após a mordida.

Trabalho de profilaxia

Acentuou ainda o dr. Rocha Filho que a caça aos cães é um trabalho de profilaxia de raiva que tem de ser executado ao lado da vacinação.

Um completa o outro.

O caso exercendo penna-

nece no Departamento de Veterinária durante 24 horas. Caso seu proprietário não vá buscá-lo, êle é sacrificado.

Como é preciso pagar uma multa para retirar o cachorro, a quase totalidade dos cachorros é sacrificada.

O sr. Agnelo Alves Filho, médico de plantão do Instituto Pasteur, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, também confirmou o aumento de cães na rua e de pessoas mordidas.

Salientou ter havido, ùltimamente, numerosos casos de raiva em tôda a cidade.

— Como o Instituto pode comprovar, tem aumentado o número de pessoas mordidas por cães suspeitos de raiva. Elas são imediatamente vacinadas.

Isso decorre em vista de cães hidrófobos, soltos nas ruas, morderem cachorros sadios, contagiando-os e estendendo o perigo da raiva à população.

Jubileu sacerdotal do cônego Marcial Muzzi

TRANSCORREU no dia 30 de novembro, o jubileu sacerdotal do Cônego Marcial Muzzi do Espírito Santo, chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas e primeiro Capelão militar do Brasil. Natural de Mariana, Minas, onde nasceu em 27-XI-1905, é filho do sr. Emilio Muzzi do Espírito Santo e de D. Francisca Muzzi. Cursou o Seminário de Mariana, tendo-se ordenado sacerdote em 30-XI-1929. Desempenhou os seguintes cargos: Coadjutor em S. João del El-Rei, vigário de Itaverava, Guiricema e Ervália; capelão das Irmãs Carmelitas, de Viçosa; missionário de 1933 a 1934, Cura da Catedral de Mariana e capelão militar das Agulhas Negras, onde realizou diversas obras de assistência social a militares e civis. Possui medalha de guerra, Tempo de Serviço Militar, Medicina Militar, Taumaturgo de Azevedo e outras. A frente da capelania militar e nos diversos outros setores onde tem exercido o ministério sacerdotal, o Cônego Marcial Muzzi tem sabido impor-se à admiração e ao conceito dos que o conhecem e com êle convivem, como um sacerdote digno de sua nobre missão.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

BENS DE IMIGRANTES

"SÃO alarmantes os mandados de segurança impetrados por estrangeiros desejosos de, sob o manto da legalidade, transferir para o país mercadorias de luxo da quinta categoria de produtos importáveis" — declarou, ontem, o sr. Peter Frankel, diretor da Associação Nacional de Veículos, a propósito de bens trazidos do exterior.

"Os impetrantes sangram ainda mais nossa economia. Alegam que as mercadorias pagam direitos alfandegários em dôbro, criando renda para o Brasil. Nada mais falso. A mercadoria importada por um comerciante tradicional primeiro paga, nos leilões, em cruzeiros, uma importância vultosa, que atinge até 10 vêzes mais o valor do câmbio oficial.

Êsse dinheiro é recolhido ao Banco do Brasil, para várias finalidades. Uma vez importada a mercadoria, o comerciante terá de pagar direitos alfandegários, impôsto de vendas mercantis, impôsto sôbre a renda, e usará dos benefícios da mercadoria para manter seu estabelecimento, pagar empregados, recolher cotas de previdência, e assim por diante." Disse o sr. Peter Frankel que o imigrante entrado com seus bens não cumpre nenhuma daquelas obrigações. Não arca com responsabilidade alguma. Paga as despesas judiciárias, o impôsto alfandegário em dobro, e depois vende as mercadorias, auferindo lucros fabulosos. Na maioria dos casos, ou na sua totalidade, não pagará impôsto sôbre a renda, alegando tratar-se de venda não comercial. Estará livre dos outros encargos — empregados, previdência social, etc. —, receberá o dinheiro, troca-lo-á por dólares, no mercado livre, e voltará de avião para seu país de origem.

— "Declaram alguns que tais mercadorias constituem patrimônio para o país. Será que um país, com as dificuldades que o Brasil atravessa, que perdurarão ainda por muitos meses, precisa de rendas, de tecidos, de automóveis de luxo?

Se fôssem máquinas que o viajante trouxesse para enriquecer nossa indústria, então, sim, constituiria a mercadoria um patrimônio para o país. Mas êstes produtos, como se tem visto, não constam dos mandados de segurança impetrados."

— "A meu ver" — terminou o sr. Peter Frankel —, "só existe um meio de se coibirem os abusos de mandados de segurança, dentro do atual regime de câmbio livre: a revisão das tarifas alfandegárias. Enquanto não procedermos a essa revisão, a justiça será sempre impotente para evitar fraudes como as que vimos presenciando. Apelo para o Legislativo, a fim de que promova, o mais depressa possível, a revisão."

CAFÉ

NO dia 25 de novembro, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 50.522 sacas. Na do Rio, 14.047.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .... 3.284.762,25 dólares americanos; 140.013,30 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 514.126,20 coroas dinamarquesas; 1.621.446,00 coroas suecas; 82.974,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 7.830.000,00 francos franceses; 6.035.250,00 francos belgas; 157.650,00 dólares-convênio sôbre a Holanda e 132.942,00 sôbre a Noruega.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: 494.032,50 dólares americanos; 47.584.158,00 francos franceses; 1.952.736,00 francos belgas; 5.968-04-00 libras esterlinas; 89.085,70 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 64.620,00 sôbre a Itália; 213.300,00 sôbre a Holanda; 4.286,16 sôbre a Grécia e 317.376,00 coroas dinamarquesas.

No dia 22 foram vendidas 4.417 sacas, em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 31.676,00 dólares americanos; 59.977,50 dólares-convênio sôbre a Itália; ...... 54.371.580,00 francos franceses e 8.925,00 dólares-convênio sôbre a Grécia.

Ágios

NO último leilão de dólares americanos, as cotações foram bem mais baixas que nos anteriores. A primeira categoria registrou um máximo de Cr$ 46,30; a segunda, de Cr$ 65,80; a terceira, Cr$ 128,80; a quarta, Cr$ 181,10; e, a quinta, Cr$ 186,50.

Desta forma, o preço total do dólar americano variou entre Cr$ 66,30 e Cr$ 206,50.

O CAFÉ EXPORTADO

O QUADRO da exportação brasileira de café êste ano, é significativo das violentas quedas sofridas, em decorrência da política adotada por Aranha.

Antes do recorde de 100 milhões de dólares americanos, registrado em novembro, as cifras foram as seguintes, comparadas ao ano de 53.

MESES	Em U$ 1.000 1953	1954	Diferença
Janeiro ...	49.863	39.079	— 10.784
Fevereiro	50.110	45.502	— 4.608
Março	48.397	69.270	+ 20.873
Abril	38.243	44.802	+ 6.559
Maio	26.378	21.186	— 5.192
Junho	40.010	13.443	— 26.567
Julho	26.118	27.183	+ 1.065
Agôsto	66.061	13.844	— 52.217
Setembro	77.771	38.391	— 39.380
Outubro	76.750	30.478	— 46.272
Totais	499.701	343.178	— 156.523

(Quadro da "Conjuntura Econômica").

Êsse o motivo principal da crise de dólares, que tem reduzido a um mínimo insustentável as importações essenciais.

Cem ônibus parados por falta de peças

A SUMOC negou licença para a importação na terceira categoria

CEM ônibus de diferentes emprêsas estão recolhidos às garages por falta de peças de reparo, provocando um desperdício diário de cento e cincoenta mil passageiros.

Só a importação das peças poderá fazê-los voltar à circulação.

Todos "gostosões"

Êstes veículos são todos de fabricação GMC que o público apelidou de "gostosões".

Não há peças no mercado para repará-los, e só os mais novos ainda circulam.

As emprêsas de ônibus, por intermédio do seu sindicato, pediram um orçamento à General Motors do Brasil para o reparo de todos os ônibus parados. São precisos 68 mil dólares, para o custo das peças, que terão que ser importadas dos Estados Unidos.

A SUMOC negou a concessão de divisas na terceira categoria, na qual está incluído o material para ônibus e caminhões, concedendo apenas dólares na quinta categoria.

Os donos de emprêsas desistiram, preferindo manter os ônibus parados. Os ônibus, se importados agora, custariam Cr$ 500 milhões.

O total de ônibus licenciados no Distrito Federal é de 800 apenas, metade do número de há dois anos atrás.

Muitos deles foram desmontados, para que as suas peças fôssem utilizadas por outros, em melhores condições.

no Ballet das ondas...

...destaque-se pelo seu maillot.

-os mais lindos e originais modelos 1955 estão n'O CAMIZEIRO!

1 MAILLOT NEPTUNO lastex Faille. Côres - Preto - Amarelo - Azul Vermelho - Lilás 918,00

2 MAILLOT JANTZEN Fantasia - lindo modêlo em Ramagens. Soutien com barbatana 1.570,00

3 MAILLOT JANTZEN Faille lastex americano. Côres-Royal - Amarelo - Verde - Preto - Vermelho - (Modêlo Top-Honor) 1.110,00

4 MAILLOT JANTZEN Gabardine lastex. soutien com barbatana - perna Bufan 1.360,00

5 MAILLOT JANTZEN lastex Albene Americano modêlo Gatinho. Côres - Preto - Lilás - Verde Amarelo - Royal 1.110,00

6 MAILLOT NEPTUNO lastex faille Côres - Verde - Preto - Vermelho Coral - Lilás 810,00

E PARA PAGAR... USE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRANJAS E SÍTIOS

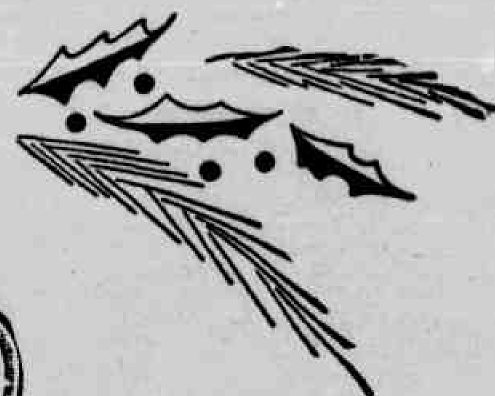
Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltanda, estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Telefone: 22-3807. — Mercantil Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte", à rua da Quitanda, 67 - salas 603 a 605 - aos domingos, às 8 horas.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus. 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.



GRANDE VENDA DE NATAL



D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TUDO A PREÇOS DE FESTAS!

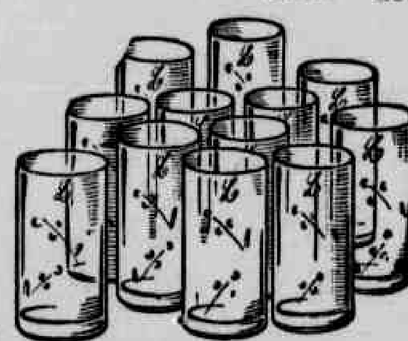
Faça dêste Natal uma data inesquecível, oferecendo à sua família, presentes úteis e valiosos — presentes que prestam bons serviços e que o tornarão lembrado o ano inteiro. A Exposição Ouvidor apresenta para as Festas de Natal as melhores sugestões de presentes em artigos de fino gôsto e de utilidade permanente no lar... com as maiores facilidades pelo Crediário!



APARELHO DE CHÁ

Em finíssima porcelana "REAL" com 10 peças filetadas a ouro e desenhos de tulipas em "tecnicolor".

645,



COPOS PARA "WHISKY"

Em finíssimo cristal lapidado. Tamanho internacional.

PREÇO DE FESTAS: 1 copo **20,**
1 dúzia **230,**



APARELHO DE JANTAR

42 peças com monogramas manuscritos, em meia porcelana. Tôdas as peças filetadas em côr. Alta novidade.

100, DE ENTRADA
ou à vista 1.250,



ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"

200, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "LUSTRENE"

200, DE ENTRADA
ou à vista 3.745.

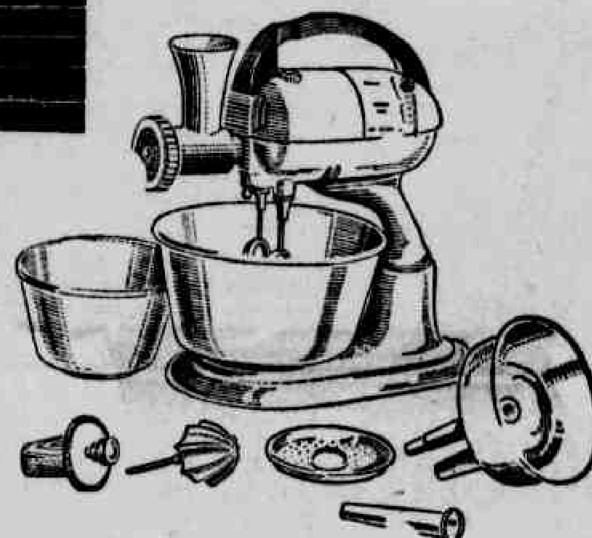
FAQUEIRO "RÁDIO"

COM MONOGRAMA MANUSCRITO

Em aço inoxidável. 53 peças inteiriças com cabos artisticamente trabalhados. Em luxuoso estôjo de imbuia.
6 colheres de sopa, 6 colheres de chá, 6 garfos de carne, 6 facas de carne, 1 concha p/ terrina, 6 colheres sobremesa, 6 colheres de café, 6 garfos de sobremesa, 6 facas de sobremesa, 1 colher p/ arroz, 1 garfo p/ saladeira, 1 pá p/ açucareiro, 1 colher p/ saladeira.

100, DE ENTRADA
ou à vista 1.600,





A NOVA
BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"

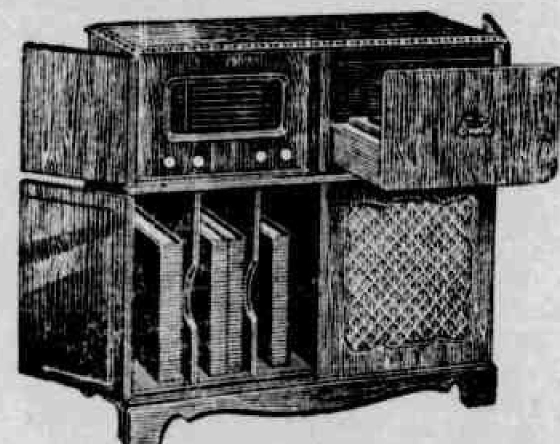
Com 10 velocidades. Super potente. Bate 3 litros de massa. Moedor de carne de aço especial. Recipiente ajustável na base. Hélices ajustáveis. Espreme laranjas, limões e outras frutas.

100, DE ENTRADA
ou à vista 2.950,

LIQUIDIFICADOR "WALITA"

Use um Walita para fazer as vitaminas de seu paladar. Sucos — Sopas — Purés — Maioneses — Sorvetes.

100, DE ENTRADA
ou à vista 1.550,



RÁDIO ELETROLA "GENERAL ELECTRIC"

SÍMBOLO DE QUALIDADE

10 válvulas — 7 faixas de ondas. Alto-Falante de 12 polegadas. Toca-discos automático. Agulha permanente.

1.575,
MENSAIS

RÁDIO "ZENITH"

Ondas longas e curtas, com poderosa recepção. Em linda caixa de linhas modernas e côres variadas.

100, DE ENTRADA
ou à vista 2.950,

TELEVISÃO "ADMIRAL"

A NOVA TELEVISÃO PARA 1955

Alegre seu lar vendo, ovindo e divertindo-se com êste ADMIRAL de 21 polegadas, que lhe assegura nítida e perfeita recepção.



1.500,
MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

ABRA O SEU CARNET-CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA!

TRES GRANDES "MUNHECAS" CARIOCAS EM CIDADE JARDIM

O PÚBLICO turfista carioca deixará de ver, domingo, três de seus grandes pilotos: Oswaldo Ulloa, Francisco Irigoyen e Emygdio Castillo.

Viajarão êsses profissionais para S. Paulo, onde serão os pilotos, respectivamente, de Quilloa, Rumor e Courageuse, principais concorrentes ao Grande Prêmio "Derby Paulista" — segunda prova da Tríplice-Coroa do turfe bandeirante.



Emygdio Castillo vai aproveitar sua suspensão na Gávea para ir domingo a São Paulo, dirigir a potranca Courageuse, no G. P. "Derby Paulista"

5 DE DEZEMBRO

G. P. DERBY PAULISTA

2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00

2.ª Prova da Tríplice Coroa

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Hipódromo de Cidade Jardim

NO "DERBY PAULISTA"

COURAGEUSE TENTARÁ SUA REABILITAÇÃO EM SÃO PAULO

Produziu espetacular trabalho para êsse compromisso a defensora do "stud" Verde e Prêto

COURAGEUSE será a representante do turfe carioca na prova de domingo em Cidade Jardim. A defensora do "stud" Verde e Prêto tomará parte no Grande Prêmio "Derby Paulista" — segunda prova da Tríplice Coroa de S. Paulo, tentando apagar a má impressão deixada em sua última exibição no prado de Pinheiros.

ÓTIMO TRABALHO

Em preparativos para êsse compromisso, na manhã de domingo, sob a condução do aprendiz G. Donnato, a pensionista de Pedro Gusso Filho fêz seu exercício para os 2.400 metros da carreira de S. Paulo.

Largando pouco além do espelho de chegada, trabalhou a volta fechada no ótimo tempo de ... 131"2/5. A última milha foi coberta em tempo que vem demonstrar seu ótimo estado de treinamento.

JA EMBARCOU

Terça-feira, Courageuse embarcou para S. Paulo Seu treinador, no entanto, permanece na Gávea, devendo seguir quinta-feira.

Como seu conterrâneo Ulloa, o jóquei Emygdio Castillo tomará parte na sensacional carreira de domingo, aproveitando estar suspenso na Gávea, pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O bridão chileno deverá seguir com o treinador Pedro Gusso Filho, a fim de poder aprontar, na manhã de sexta-feira, a potranca Courageuse.



VOLTA À GÁVEA O "PORTUGUESINHO"

MANOEL Henrique, que há meses foi a Portugal, sua terra, em visita aos parentes, retornou ao Rio. Diàriamente, o "Portuguesinho" vem procurando readquirir sua antiga forma, pois, pelo abuso das 'guloseimas" e dos bons vinhos, voltou um pouco pesado.

Trabalhando de camisa de lã bem grossa, Manoel Henrique conseguiu perder alguns quilos, entrando no pêso da tabela.

Agora, já em plena forma, julga-se o bridão luso em condições de reaparecer com sucesso na Gávea. Cavou uma montaria para sábado: Saci.

Embora não espere vencer de imediato, pois se julga um pouco desambientado (em Portugal, a turma gosta muito é de touradas, e êle, como bom lusitano, não perdeu nem uma), pensa que poderá ter sucesso com o Saci.

VOZES DO TURFE

TEM novo diretor a Escola de Aprendizes do Hipódromo da Gávea. Ocupou a vaga do dr. Jorge Marcondes o atual comissário de Corridas, dr. Paulo Burlamaqui.

Vejamos, agora, se o novo diretor da Escola de Aprendizes tem o mesmo entusiasmo que seu antecessor, sem dúvida um idealista.

TINHA gôsto pela Escola de Aprendizes o diretor demissionário. Assim que empossado no cargo, procurou o dr. Jorge Marcondes inteirar-se dos moldes em que funcionavam as escolas congêneres, na Argentina e no Chile.

O regulamento que pretendia elaborar seria, com tôda certeza, se não perfeito, muito bem confeccionado, preenchendo totalmente as necessidades da Escola.

O QUE ninguém pode negar, mesmo os que não simpatizavam com o ex-diretor da Escola de Aprendizes, é que o homem tinha vontade de dotar o turfe carioca de uma escola modêlo para os aprendizes.

Pena que a Diretoria do Jockey Club, por questões que desconhecemos, não tenha dado o apoio merecido ao dr. Jorge Marcondes.

SOB a orientação do novo diretor da Escola de Aprendizes, dr. Paulo Burlamaqui, foram exibidos para os aprendizes, ontem à tardinha, no "Tattersal", alguns filmes de páreos já corridos na Gávea.

Uma iniciativa louvável do dr. Burlamaqui, que, assim, demonstra estar imbuído da mesma boa vontade de seu antecessor.

PEÃO

FICARÁ NA GÁVEA:

Rigoni "barrou" a montaria de Adil, no "Derby Paulista"

Embora tenha trabalhado, não conduzirá êsse parelheiro, na prova de domingo, em Cidade Jardim — O freio paranaense acha que tem mais chance de vitória no Hipódromo da Gávea — Montará Panther, nos 4.000 metros

LUIZ Rigoni, a fim de trabalhar o cavalo Adil, esteve em Cidade Jardim, atendendo a um convite que lhe fizera o proprietário do referido parelheiro, para que o dirigisse no Grande Prêmio "Derby Paulista" — segunda prova da Tríplice-Coroa de turfe de São Paulo, a ser realizado domingo.

Apesar de a carreira ter a dotação de Cr$ 1 milhão e ser oferecida a quantia de Cr$ 20.000 para que Rigoni montasse o parelheiro paulista, o líder resolveu não aceitar, preferindo tomar parte nas provas do hipódromo da Gávea.

AGRADOU O TRABALHO

— Fui a São Paulo, atender ao convite para dirigir Adil, no "Derby Paulista". Seu trabalho não me desgostou. Entretanto, não irei montá-lo, pois creio que tenho maiores possibilidades de vitória aqui na Gávea — disse-nos Rigoni.

Na verdade, o prêmio é compensador, e Rigoni ainda receberia, só para montá-lo Cr$ 20 mil. A chance de Adil nos 2.400 metros é bastante favorável, pois vem de boa vitória e já conseguiu um segundo lugar para o potro Rumor. Mas, desta feita, a tarefa vai ser mais árdua, pois a trinca do "stud" Paula Machado deverá tomar conta da prova, especialmente o potro Quebec.

MONTARÁ PANTHER

Depois de dar as razões que o levaram a não aceitar a montaria de Adil no Grande Prêmio "Derby Paulista", Rigoni acrescentou:

— Nos quatro quilômetros, vou montar o "vovô" Panther. Já fui convidado e aceitei a montaria, pois creio que o filho de Guatan tem dilatada chance de vitória na prova de maior percurso do calendário clássico do Jockey Club. A distância agrada bastante ao pensionista de Expedito Coutinho, que gosta de correr acomodado, para uma partida na reta.

E concluiu: Em São Paulo, teria chance relativa de vitória. Mas, aqui na Gávea, acho que poderei continuar o rosário de triunfos que venho obtendo, mantendo, sempre que possível, minha tabelinha de três triunfos em cada reunião...

Já se encontra no Rio, em reparo a Mercury Azul de Ernani de Freita

Agradecido à imprensa, pela colaboração, o treinador do "stud" Paula Machado — O trabalho do delegado Cícero Brasileiro de Mello — Cr$ 70 mil de prejuízos — Encontrado em Custódia, pelo delegado David Mariano Gomes — Dentro de vinte dias, Ernani de Freitas estará novamente no seu volante

DEPOIS de mais de dois meses, foi finalmente encontrado, na cidade de Custódia — Estado de Pernambuco —, o carro Mercury, azul, chapa 10-71-91, pertencente ao treinador Ernani de Freitas. HÁ já alguns dias se encontra no Rio e está sendo reparado, tal o estado em que foi devolvido ao dono.

MUITO AGRADECIDO

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que colaborou na divulgação do roubo, esteve com o "entraineur" do "stud" Paula Machado, a fim de saber como se sentia o "jóvem", depois da volta da Mercury. Disse-nos, Ernani de Freitas:

— Quero agradecer a colaboração da imprensa escrita e falada. E não poderia deixar de mencionar o nome do delegado aqui do Distrito da Gávea. Foi incansável o dr. Cícero Brasileiro de Mello, juntamente com o comissário José Maria e o detetive Seigo, que foram buscar o carro lá em Pernambuco.

OS PREJUIZOS

Vimos o carro, na garage onde se encontra em reparo. Falando sem botar o preto no branco, já orcei em cêrca de Cr$ 70 mil os sôbre os prejuízos causados com o roubo, declarou o treinador:

— Esta brincadeira não me vai ficar muito barata, não. Ainda prejuízos. E' verdade que estou incluindo as despesas da oficina e os gastos com o transporte do carro, de Pernambuco para o Rio. Em todo caso, o carrinho está aí e vale mais, muito mais mesmo, do que o que estou gastando para torná-lo novo outra vez.

JA ESTAVA DESANIMADO

Ernani de Freitas mostrava grande satisfação pelo encontro de sua Mercury. Entretanto, declarou ao repórter que chegou a ficar desanimado.

— Nos primeiros dias, ainda alimentava esperança de encontrá-lo. Depois, os dias foram passando e, como as notícias não chegavam, comecei a desanimar. Quando já não tinha esperança, recebo um telegrama da cidade de Custódia, enviado pelo delegado David Mariano Gomes, que me informava ter encontrado o carro. Fiquei radiante e tratei de me colocar em contato com aquêle delegado, a fim de conseguir de volta o automóvel.

DENTRO DE 20 DIAS

Examinamos, juntamente com o treinador Ernani de Freitas, o estado de seu automóvel. Como sabemos da falta que está fazendo ao "Jóvem" o carro, pergunt[illegible]:

— Agora, quando é que vo[illegible] a dirigir o automóvel que esteve a ponto de não ver mais?

Ernani Freitas informou:

— Dentro, no máximo, de 20 dias, estarei ao volante da minha Mercury.



Ernani de Freitas agora está mais satisfeito. Sua Mercury já foi encontrada e se acha no Rio, em reparo.

PROGRAMA de SÁBADO

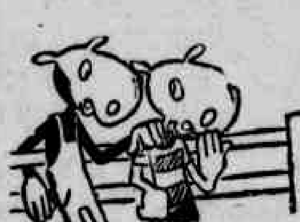
Montarias prováveis

		Kl.	Ct.
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas			
1—1	Sépia, J. Marchant	55	30
2	Belletta, A. Rosa	55	40
2—3	Mandepur, A. Portilho	55	30
4	Lila, A. Araújo	55	30
5	Nialute, XX	55	40
3—6	Sarana, R. Filho	55	20
7	História, E. Furquim	55	80
8	Suave, L. Pinheiro	55	60
4—9	Genucia, L. Rigoni	55	30
10	Grande Gala, J. Baffica	55	50
11	Diária, G. Neves	55	60
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,35 horas			
1—1	Escaler, L. Vieira	56	30
2—2	Go-Drake, L. Rigoni	56	20
3	Fairsail, A. Araújo	56	40
3—4	Pickwick, J. Martins	52	30
5	Creso, U. Cunha	56	50
4—6	Corrupião, B. Marinho	56	60
7	Jangol, M. Silva	56	30
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,20 horas			
1—1	Fair Cleópatra, L. Rigoni	56	30
2	Hilanilza, M. Silva	54	40
2—3	Quelma, J. Marchant	54	30
4	Espagnolette, A. Portilho	54	20
3—5	Ave Alta, B. Marinho	58	40
6	Bojagua, D. Ferreira	52	60
4—7	Ortita, U. Cunha	54	40
8	Dilma, D. P. Silva	52	30
9	Capitânea, XX	52	50
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,45 horas (grama)			
1—1	Serafim, W. Andrade	58	20
2	Revoltado, D. P. Silva	56	40
2—3	Quiroga, U. Cunha	60	30
4	Serigote, M. Silva	58	50
3—5	Arataú, A. Portilho	56	30
6	Ibsen, XX	57	20
4—7	Igarassú, L. Rigoni	58	30
8	Jonsiou, A. Ribas	60	30
9	Bizorro, XX	56	60
5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,10 horas — Prêmio "J. C. do Rio Grande do Sul"			
1—1	Jaó, J. Marchant	56	30
2	Buckingham, U. Cunha	58	40
2—3	Silfo, F. Irigoyen	62	30
4	Comandulo, L. Rigoni	58	30
3—5	Castelhano, J. Baffica	50	50
6	Chilita, A. Portilho	58	40
4—7	Bico de Lacre, A. Ribas	63	30
"	Curió, J. Graça	61	30
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,40 horas (Betting)			
1—1	Ever Night, A. Portilho	56	30
"	Airlift, D. P. Silva	56	30
"	Camuta, Jn. Baffica	54	30
2	Gunga Din, P. Souza	56	40
2—3	Líder, L. Pinheiro	56	50
4	Stymie, H. Rebello	56	50
"	Sunmaid, A. Rosa	54	50
5	Eska, A. Araújo	54	20
3—6	Dominante, P. Coelho	56	60
7	Radamés, L. Rigoni	56	30
8	Charbal, XX	56	40
9	Goody, J. Martins	56	40
10	Garrana, W. Lima	54	50
4-11	Fricote, XX	56	30
12	Gitirana, S. Machado	54	40
13	Tembie, M. Silva	54	60
14	Rajão, J. Graça	56	40
"	Gorro, F. O. Silva	56	40
7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,10 horas (Betting)			
1—1	Sportsman, L. Coelho	55	30
"	Positivo, F. Irigoyen	55	30
2	Menino, A. Portilho	55	40
2—3	Safo, L. Rigoni	55	20
4	Federal, G. Neves	55	50
5	Picuby, A. Britto	55	40
3—6	Gulliere, L. Domingues	55	30
7	Deserto, O. Ribeiro	55	60
8	Minoprigo, XX	55	30
4—9	Durão, P. Machado	55	60
10	Saci, M. Henrique	55	40
"	Sigilo, D. Ferreira	53	40
8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,40 horas (Betting)			
1—1	Ardeolo, L. Rigoni	56	30
"	Aboé, Não corre	60	30
2	Liibety, B. Marinho	54	50
3	Fair Copy, J. Baffica	54	40
2—4	Hacienda, M. Silva	52	30
5	Divita, XX	52	30
6	Boy Scout, L. Domingues	58	50
7	Edimburgo, D. Silva	52	30
3—8	Relanstna, J. Marchant	52	30
9	Kanthar, R. Filho	56	60
10	Pan, XX	60	40
11	Demolidor, G. Almeida	52	60
4-12	Crosby, A. Rosa	58	30
13	Espinheiro, H. Lima	52	60
14	Eônio, XX	52	40
"	Epinal, J. Marinho	54	40

No sábado, na Gávea, o "Saci" vai andar sôlto



DISSE-ME-DISSE



ONTEM, fui assistir à exibição de alguns filmes de corridas, no "Tattersal", por iniciativa do dr. Paulo Bulamarqui.

— E que tal achaste

— A coisa é muito pior do que imaginava. A Gávea está transformada em verdadeiro campo de touradas.

— Como assim?

— Dêsde a partida até o final, os partidos comem soltos, soltos. São tantos e tão horrorosos, que não sei como não há maior número de rodadas.

— Que que há, meu amigo? Se a coisa fôsse assim como você está dizendo, não havia tanto páreo sem rodadas.

— Mas acontece que, felizmente, o número de rodadas não corre parelha com os partidos aplicados.

— E por que será?

— Porque os anjos de guarda dêsses rapazes está sempre de serviço. No dia em que resolverem tirar uma folguinha, vai ser um Deus-nos-acuda.

"FESSÔ", POSSO IR?

GRANDE número dos aprendizes presentes à aula já havia sido chamado para receber instruções de seus professôres, que, aproveitando-se da exibição levada a efeito no "Tattersal", ontem, apontavam suas mancadas, criticavam-nas e mostravam os recursos de que deveriam ter lançado mão para evitá-las.

Os filmes se sucediam, mostrando reunião a reunião, e páreo por páreo.

Repentinamente, quando a atenção dos presentes estava prêsa ao desenrolar do sexto páreo de uma das últimas reuniões de quinta-feira, que, por incrível que pareça, estava chegando ao seu término sem que nenhum dos aprendizes que intervinham na prova tivesse dado fora, ouviu-se uma voz aflita, no fundo da sala:

— "Fessô", "fessô" posso ir lá fora?

Dr. Bulamarqui, virando-se para trás, deparou com o Manoel Silva, com o dedo levantado para o teto. Teve vontade de dizer que esperasse mais um pouco, mas achou o rapaz com a fisionomia tão transtornada e tão pálido, que não negou:

— Pode ir, sim, menino. Vá, mas não demore muito, ouviu?

— Sim, "fessô".

Momentos depois, tinha início o desenrolar do sétimo páreo, páreo em que o "Bequinho" tinha dado uma grande mancada.

COISAS DE MARCIANOS

AQUELES mesmos dois marcianos que haviam sido encarregados de estudar os hábitos e a cultura do nosso povo, depois de terem fracassado na primeira tentativa de travar contato com os homens, voltaram, por ordem superior, ao hipódromo da Gávea.

Desta feita, porém, não quiseram nada com a Tribuna Social, onde haviam confundido chapéus com discos voadores de uso pessoal. Procuraram a Tribuna dos Profissionais onde, ràpidamente, fizeram ambiente.

Pois bem, já eram quase 17 horas, e nada de pensarem em ir ao local de retôrno. O comandante do disco voador, encarregado de os levar de volta, aflito (a hora estipulada pelo comandante supremo para o regresso fôra, no máximo, até às 16, e a pena para os faltosos em Marte, não faz graça a ninguém), mandou outros dois emissários, a fim de ver se descobriam os primeiros.

Quando os novos marcianos chegaram à Gávea, foram encontrar os primeiros às voltas com uma turma de sabidos, que discutia as "barbadas" do último páreo.

Insistiram para que êles regressassem imediatamente ao disco, pois o comandante estava fulo de raiva.

— Mas, meus irmãos, vocês acham que podemos voltar pra casa, duros? Como é que vamos explicar às nossas mulheres que perdemos o ordenado nessa desgraça aqui?

— Mas como é que isso foi acontecer?

— É que, assim que chegamos ao prado, procuramos travar contato com aquele sujeito simpático que está ali à nossa direita (apontaram o Maurício Nunes), e acontece que êle é o maior derrubador da terra.

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marreta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o dr. Paulo Bulamarqui, novo diretor da Escola de Aprendizes.

Essa iniciativa de instruir os aprendizes, usando os filmes das carreiras em que os mesmos tenham tomado parte, para que os Instrutores possam apontar-lhes as falhas, foi, sem dúvida alguma, uma grande iniciativa. Só assim os rapazes poderão ver, com os seus próprios olhos, as mancadas que vivem cometendo na raia, para que procurem evitá-las, de futuro.

TROCADILHO INFAME

MEU caro Coelho, como estás saudável! Estás fazendo algum tratamento?

— Estou. Diàriamente, tomo um monte de vitaminas "C".

— Em ampolas de quantos centímetros?

— Não tomo as vitaminas em injeções. Tomo-as ao natural. Comigo, agora, é "Só... limões".



DUAS são as finalidades que nos levaram a publicar a fotografia acima. A primeira, a de homenagear um dos muitos trabalhadores que dão muito de seus esforços em prol do turfe, sem que o carreirista tome conhecimento de sua existência. E' êsse cavalheiro quem faz subir a bandeira vermelha, que avisa o "starter" de que pode dar a partida, assim que seja possível. E' ainda êsse homem quem, decidida a carreira, coloca o número dos ganhadores, desenganando a maioria e satisfazendo a minoria.

A segunda, e essa realmente a que interessa, é o fato dêsse mesmo cavalheiro trazer estampado, no braço esquerdo, um número, a dezena 29. Não é uma bonita dezena? Pois então?



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1501

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Contribuiremos para o êxito do Congresso

Afirma Zuleida Cesar Burlamaqui, chefe do setor de alimentação – Providenciadas um milhão de refeições para os peregrinos que virão ao Rio em julho de 55 – Restaurantes de emergência no centro da cidade

O TRABALHO que as mulheres cariocas estão prestando à Comissão Organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional é realmente impressionante. Nunca se viu tanta mulher com tamanha boa vontade trabalhar tanto. D. Helder está satisfeito e espera que os resultados sejam realmente os esperados.

Setor de alimentação

A sra. Zuleida Cesar Burlamaqui está chefiando o setor de alimentação que visa a conseguir um milhão de refeições para todos os peregrinos que visitarão o Rio.

"Estou animadissima — disse-nos ela. Tenho certeza que conseguirei chegar ao fim. Estamos a seis meses do Congresso e já tenho garantidas 100 mil diárias. O resto virá com o tempo."

Perguntamos a d. Zuleida como vem trabalhando o seu setor e porque espera resultados tão bons. Esclareceu-nos ela que o seu trabalho tem obtido apoio de todos os meios especializados. O Sindicato de Hotéis e Similares já providenciou um trabalho de colaboração com os restaurantes da cidade.

Todos os restaurantes se comprometerão a servir um determinado número de refeições em horários especiais para os peregrinos. Essas refeições obedecerão a três tipos: luxo, médio e popular. Tôdas as pessoas serão atendidas sem interrupção da vida normal da cidade.

Dona Zuleida acredita no êxito do Congresso

Refeições nos alojamentos

Para os peregrinos que se hospedarão nos colégios, estão sendo providenciadas as refeições que serão servidas por firmas especializadas já habituadas a servir merendas nos colégios. Sempre que for possível, as pessoas serão atendidas no local de alojamento. Para as pessoas que se hospedarem longe da praça do Congresso serão providênciadas as refeições na cidade.

Restaurantes de emergência

D. Zuleida pretende entrar em entendimentos com a Prefeitura e com pessoas entendidas no assunto, para a organização de restaurantes de emergência. Êsses serão construídos no centro da cidade e atenderão às pessoas que não dispuserem de refeições nos alojamentos.

O plano não prevê a construção de barracas. Será feito observando a parte estética para não enfear a cidade. D. Zuleida vai propor à Prefeitura para que êsses restaurantes possam funcionar sem as exigências dos restaurantes normais. A diretora do setor alimentar acredita que tudo sairá bem. Afirma-nos ela:

"Quem viu realizado o sonho da construção da praça do Congresso não duvida mais de coisa alguma. Se d. Helder conseguiu isso, nós o ajudaremos a conseguir tudo o mais. Nada é impossível quando um grupo trabalha com boa vontade e energia. Tudo que depender de nós será feito. Daremos todo o nosso apoio."

A rainha Elizabeth inaugurou a sessão parlamentar

LONDRES — A rainha Elizabeth II disse, ontem, na solene e colorida cerimônia com que se inaugurou o novo período de sessões do Parlamento, que "a sobrevivência do mundo depende de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mantenham suas amistosas relações".

A soberana pronunciou um discurso, de apenas dez minutos de duração, do trono da Câmara dos Lordes, no qual os pares se reuniram com os comuns para a inauguração oficial do Parlamento.

A jovem monarca, radiante em suas roupas de veludo e arminho e tendo sôbre a cabeça a grande coroa de diamantes, descreveu as linhas gerais da política que seguirá o govêrno britânico no próximo ano.

"Meu govêrno" — disse — "concede a máxima importância à manutenção e ao fortalecimento de nossas amistosas relações com os Estados Unidos da América. Desta íntima associação depende a sobrevivência do mundo".

A rainha disse, também, que o govêrno adotará as medidas que serão necessárias para enfrentar "as novas formas de guerra" e acrescentou que a Grã-Bretanha tratará de aplicar o quanto antes os acordos de Londres e Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A maior parte de seu discurso foi dedicada aos problemas de caráter puramente nacional. (UP)

"KISS ME, RIO MOLEQUE"

UM GIRO EM SOCIEDADE

Peter

A CONVITE do simpático sr. Harry Stone, presidente da "The Motion Pictures" e embaixador do cinema norte-americano no Brasil, compareci à exibição de "Kiss Me, Kate". O filme é uma sátira à obra de Shakespeare e foi adaptada de uma peça que encantou a Broadway durante anos. Houve um engraçadíssimo "Tom & Jerry", seguido da película, estrelada por Kathreen Grayson e Howard Keel.

À saída, tendo cumprimentado e agradecido o convite de "mister" Stone, fui assistir à peça "Este Rio Moleque", no Casablanca. No bar, o sr. Carlos Machado esfregava as mãos, aflito pelo sucesso de sua última criação, ainda bebê.

Mas, muita coisa acontece quando a gente vê, na mesma noite, dois espetáculos musicados, coloridos e dançados. Acrescente-se o cansaço natural do fim da noite, alguns "whiskys" e a obrigação de entregar a seção antes das dez da manhã e vocês, leitores, entenderão a crônica que agora lêem. (Antes, porém, tempo para uma aspirina).

O sr. Carlos Machado, muito sério, recebia à entrada da Embaixada Americana, onde de beduino só aparecia o fuzileiro naval impecável. Sorriu e disse palavras amáveis aos casais senador Arthur Bernardes, Horácio Lafer, Paulo Sampaio, Carlinhos Guinle, sra. Yvone Monteiro (muito bonito vestido azul), sra. Lúcia Crespi, enfim, a todos os presentes.

Cinema refrigerado, "boite" idem, as mesmas pessoas nos dois, "mister" Stone também, o fato é que Kathreen Grayson veio ao palco e começou: "Gosto que me enrosco de ouvir dizer que a parte mais fraca é a mulher"... (E como parecia com a voz de Mário Reis!...). O gênio ruim da filha do mercador tinha um sotaque nortista.

O diabo é que só existe um palco e têm que entrar as cabrochas de Jupira. Que beleza de guarda-roupa! Mas, cantam música mansa de opereta americana. Nada de requebros, olhos virados, vêm sérias, falando difícil. Em primeiro plano, Nancy Wanderley que já tomara conta do "show" desde o começo, principia a encenação de mau gênio com "I hate men", e teria quebrado todo o palco, não fôsse a entrada providencial de Jerry, o ratinho. Pula em cima da mesa a de gênio feio, arregaça a saia e dá gritinhos. Aproveita-se disso Howard Keel que entra com seu jôgo:

"Tai, você tem que me dar seu coração
"Oh, meu bem não faz assim comigo não,
"Você tem, você tem, que me dar seu coração."

Mesmo sem ter nada a ver com mercadores ou Shakespeare, entra em cena o negro Otelo (que é Grande) que não vem atrás de nenhuma Desdêmona. Persegue as moças internacionais que, no fundo, são de Crato mesmo. Núcia Miranda está na sua objetiva. E mister Otelo Lancelot continua fazendo equilibrismo, enquanto os seus turistas reclamam da falta dágua no Rio. Enquanto isso, o aventureiro da linha Veneza-Verona continua na sua difícil conquista :"Yáyá me dá uma esmolinha dos beijos teus, pelo amor de Deus".

E o que importa é que todos os dois tecnicoloridos acabaram em palmas. E, na porta, já indo embora, ainda ouvi mister Keel, impregnado da poesia brasileira:



A VICE-GLAMOUR

LOURA, 1 metro e 70, olhos verdes, 17 anos, carioca, a srta. Maria Lucia Maurity foi a "vice-glamour" de 1954. Frequentadora do Country (vai mais aos domingos), joga tênis e prefere morangos com creme a qualquer outra sobremesa. Faz o milagre, muito feminino por sinal, de gostar do árido Graciliano Ramos e se empolgar com Clark Glabe. De família tradicional e conservadora, sai sempre que pode, isto é, sai pouco. Está sempre alegre e satisfeita com tudo. Bonita, mereceu bem o prêmio e o título que recebeu na noite da "Glamour-Girl".

A princesa Yasmin, filha de Rita Hayworth e o príncipe Ali Khan, receberá do avô, o Agha Khan, 500 milhões de dólares, isto é, quantia mais que suficiente para o sr. Gudin dar um jeito nas nossas combalidas finanças. Esta é a quantia exata e não a que foi publicada.

Jura, jura,
Jura pelo
senhor,
"Jura, jura,
Jura de
coração".

—oOo—

Afinal, quem é que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está namorando?

—oOo—

Na sessão de cinema da Embaixada Americana, dois senhores conversavam, olhando a sra. Beagina de Sawlles: "Será uma intelectual existencialista?"

—oOo—

Aniversariou a sra. Ruth de Almeida Prado. Jantar íntimo.

—oOo—

A festa do Country, em homenagem ao 80.º aniversário de Sir Winston Churchill, contarei amanhã.

Arte e bom gôsto na decoração

A DECORAÇAO dos interiores está subordinada a dois fatores: o econômico e o social.

Hoje em dia, a casa própria ou o apartamento grande são um luxo para minorias. Cada um, tem que viver segundo as suas possibilidades financeiras e dentro dela procurar ter uma existência feliz.

Por sua vez, os fatores sociais criaram hábitos novos na sociedade moderna.

A mulher, não podendo ter aquela mesma vida caseira das nossas avós, necessita de objetos práticos que lhe facilitem as obrigações quotidianas da dona de casa.

Pràticamente, ela não tem quem a sirva. Ela serve-se a si mesma e aos demais que moram com ela. A mulher moderna tem funções de dona de casa, porque é um fator quase intrínseco à sua natureza feminina e a de subchefe de família, como decorrência das próprias condições de vida.

Decore o seu lar

O segredo da decoração está em saber tirar proveito da sua própria habilidade e inteligência.

Se nem todos podem se dar ao luxo de chamar um decorador, não é por isso que deixarão de ter um lar confortável e bonito. As revistas, os livros de decoração e as próprias vitrines das lojas permitem a qualquer um decorar a sua casa.

Nem sempre é possível montar uma casa tôda de novo. Na maior parte dos casos a decoração tem que ser feita de acôrdo com o que já existe. Isto não impede que se faça uma decoração harmoniosa.

Sofás

O sofá é um dos móveis de mais utilidade nas casas pequenas, ou mesmo nas grandes. A falta de espaço não permite o uso da cama, para que se possa transformar um aposento em sala-de-estar.

O sofá-cama resolve êsse problema com tôda a facilidade.

Nas casas grandes, o sofá tem por vêzes um efeito decorativo. Pode ser colocado no centro da sala, ou um pouco mais para o lado, servindo de separação no caso de salas contíguas.

Quase todos os tecidos usados em decoração servem para forrar os sofás. O que importa é o seu estilo e a sua côr.

Se na sala houver uma cortina estampada, o sofá deverá ser liso, num dos seus tons predominantes, ou então no mesmo tecido. Jamais num estampado diferente.

Coisas fáceis

Não só a habilidade, mas também a paciência concorrem para tornar a decoração acessível a todos. Há coisas que nós mesmas podemos fazer. O trabalho manual, segundo os psicólogos, é necessário ao homem. Aproveitemos, pois, essa necessidade.

Com um pouco de tinta de óleo, qualquer mulher poderá dar um toque mais gracioso aos seus vidros de colônia. Umas pequenas flôres pintadas, ou um outro motivo qualquer tornarão êsses objetos de uso mais femininos.

Plantas sêcas prestam-se quando harmonizadas com equilíbrio, para fazer um quadro diferente. Basta pô-las sôbre um fundo de papel ou tecido, cobrindo-as depois com um vidro, circundado por uma moldura.

Uma jarra de barro tôsco, quando pintada com desenhos modernos, ou mesmo com simples arabescos, ficará com um aspecto agradável e decorativo.

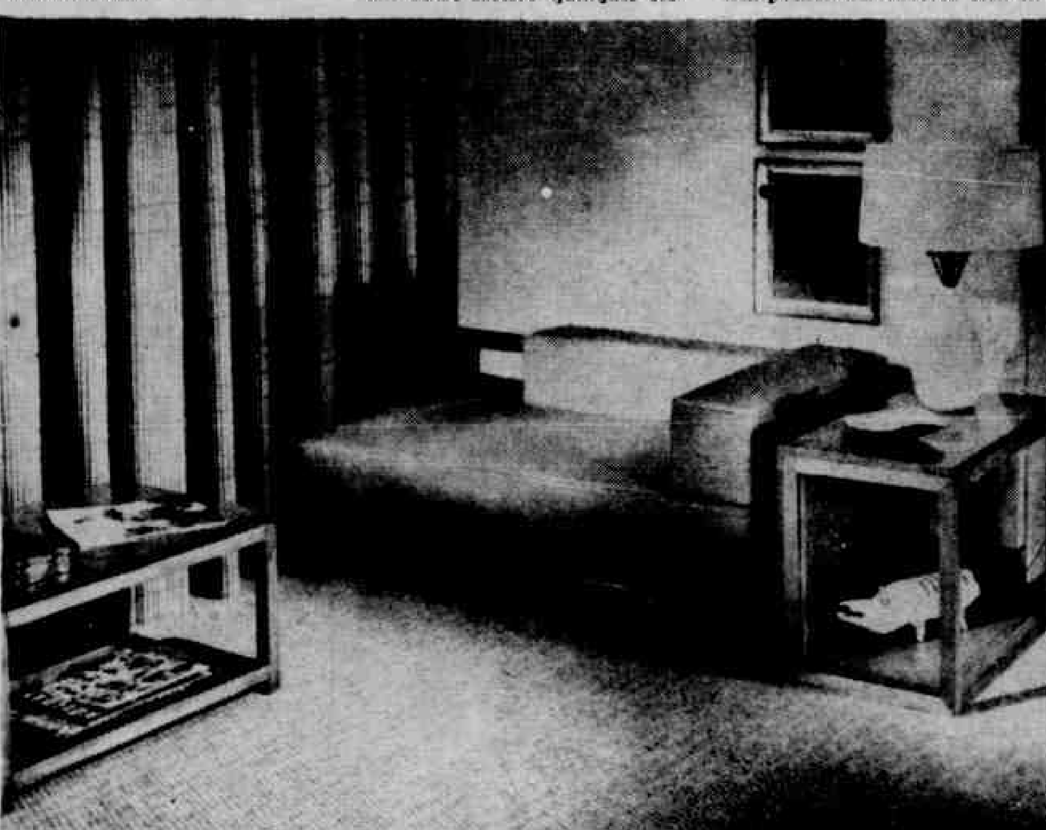
Coisas velhas

Se a cúpula do "abajour" estiver velha, não a jogue fora. Ela poderá ser coberta com ráfia. Conforme o tamanho, duas ou três peças dêste material serão o suficiente. A ráfia deverá ser passada verticalmente, de um extremo ao outro da cúpula e de modo a que todos os fios fiquem bem unidos.

Quando o ambiente permitir, a cúpula poderá ser coberta formando gomos de côres diferentes.

Uma garrafa quebrada terá mais utilidade transformada numa jarra do que jogada no lixo. Observe a forma com que ficou e se lhe agradar, basta pintá-la com tinta esmaltada.

Como estas, muitas outras coisas podem ser feitas. A boa vontade e a imaginação ajudam a tornar econômica a decoração do seu lar.



Um sofá-cama é de grande utilidade para qualquer casa. Economiza espaço e facilita a decoração

Independência da Finlândia

O MINISTRO da Finlândia e senhora receberão em sua residência — rua Belford Roxo, 146, 12.º andar — todos os finlandeses residentes nesta capital, no dia 6 de dezembro, data nacional da Finlândia.

A recepção será realizada das 19 às 21 horas.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2766.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

ROTEIRO DA SAUDADE



LINS de Vasconcellos, pela pureza do clima e silêncio das noites, já foi lugar recomendado para pessoas fracas; hoje, com ladrões fazendo "footing" e malandros à sôlta, só se recomenda às pessoas fortes, bem armadas e de pouco amor à vida. E se você já foi ou não foi à Bahia mas ainda não foi à Lins de Vasconcellos, então vá! Não tem caruru nem mungunzá, mas tem uma rua chamada "das Mangueiras", com "Rosas" e "Carlotas" pelas calçadas, que é dôce como canção. Cruzando-a, perpendicularmente, através de um pequenino beco, você chegará à rua paralela que desce suavemente para a Fonte do Maduro (Fonte das águas de Nazaré), onde, nos domingos e feriados, chegam namorados com sêde de amor e pessoas doentes que vão lavar o fígado.

Advirto que ninguém deverá se surpreender com o número de cegos que encontrar pelos caminhos: lá em cima, na rua das Mangueiras, construíram um asilo para êles. E' um casarão todo branco boiando no verde (um asilo de cegos dentro de uma paisagem tão singularmente bela, não é um socorro: é um castigo!).

As casas da rua das Mangueiras são tôdas antigas e líricas. Muitas delas trazem na fachada nomes como: "Vila Amélia", "Lar de Zulmira", etc., etc. A mais triste e a mais melancólica, porém, é uma casa pequena, de dois quartos e duas salas, de portas e janelas verdes e que agora começam a demolir. A metade já está no chão e o que resta de pé, não há de durar muito. São uns poucos homens, modestos operários de mãos calosas, que se encarregam da ingrata tarefa e que jamais entenderão o que lhes pedi: que a demolissem com carinho, tijôlo por tijôlo, sem ferir de picareta e martelo aquelas paredes amigas.

Não tive coragem de lhes dizer que minha infância, que se guardava ali, vai perder o pouso. Durante a conversa os operários me informam que vão construir um prédio de quatro andares, com elevador e tudo.

Naquela época, há mais de 25 anos, era difícil imaginar que os engenheiros da "Otis" entrassem por aquela porta para instalar o progresso.

Corro depois ao quintal, (ah, o quintal!) e procuro a mangueira que, quando sai, deixei jovem e verde: encontro-a matrona e cheia de frutos. Mas deve ter me reconhecido porque deixou cair sôbre os meus ombros, como pancada de mão amiga — um dos seus melhores e mais belos rebentos.

E na rua, como antigamente, vem passando um boi que um menino conduz. Lento e pesadão, vai esmagando no barro os últimos sonhos que por ventura eu tenha esquecido por lá.

DECORAÇÕES CRISTAL

RUA DO CATETE 180



SOFÁ E 2 POLTRONAS

Cr$ 300,00 por mês

Distribuidores exclusivos no Centro

Decorações FERNANDES Ltda.

Rua da Constituição 4 - Junto à Pç. Tiradentes - Tels.: 22-8581 e 52-9252

DESFILE

SÉRGIO PORTO

UM TRAIDOR

GERALDO Romualdo da Silva, o conhecido cronista esportivo, conta-nos a conversa que ouviu, há dias, nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol, entre o presidente da mesma, sr. Abelard França, e o técnico do Botafogo, sr. Gentil Cardoso.

Como se sabe, o sr. França foi candidato a deputado, nas eleições de 3 de outubro, saindo derrotado. Já o outro — Gentil —, no pleito anterior, também fôra derrotado, porém como candidato a vereador.

Diz Geraldo que os dois se encontraram e Gentil, talvez para honrar o nome, tratou de consolar o presidente da Federação:

— Seu França, eu compreendo perfeitamente o seu abatimento, com relação às eleições. O senhor sabe: eu também fui candidato derrotado.

Abelard França deu um suspiro profundo e respondeu:

— E' verdade, é verdade. Mas, Gentil, são dessas coisas. A gente nunca se conforma, ainda mais no meu caso. Eu não cheguei a ter mil votos...

— Mil votos, seu França? Quem me dera!

— Você teve menos que isso, Gentil?

— Nem me fale. Tive só 4. Nada além de 4.

— Puxa! Mas é mesmo muito pouco. Só a sua família votou em você.

— Aí é que está, seu França. Lá em casa, somos 5.

— Como é que pode?

— Não pode. Não pode de maneira nenhuma. Tanto que, no dia em que fui lá saber a contagem certa dos meus votos, ao voltar para casa, na hora do jantar, o pessoal estava reunido em tôrno da mesa. Cheguei e nem tirei o chapéu. Contei os presentes e disse: "Vocês são 4. Comigo, 5. Mas lá nas urnas só tive 4 votos. Como tenho certeza de que votei em mim, alguém aí é traidor." Disse isso, virei as costas e fui jantar fora.

Inscrição

E, JÁ que falamos em caminhões, aqui vai mais uma inscrição de pára-choques, desta vez enviada pelo leitor que se assina Walter.

Era um caminhão velhinho, chapa 6-70-55, meio desengonçado, e que trazia, orgulhosamente, a frase: "E' feio, mas é meu".

O distraído

NÃO há dúvida de que, muitas vêzes, a fôrça do hábito nos leva a falsas impressões. E' fácil dar exemplos: o caso de pessoas que têm uma parte qualquer do corpo amputada e, durante muito tempo, conservam a sensação de que nada perderam; ou aquêles que estão muito acostumados a determinado panorama e, quando êsse panorama sofre alteração, custam muito a dar por isso.

Foi assim — levado pela fôrça do hábito — que um cavalheiro, ontem, mais ou menos às 8 da noite, a bordo de um lotação, sentado ao nosso lado, deu um alarme falso, que animou o humor dos outros passageiros.

Quando o lotação passou pelo Obelisco, em demanda da Avenida Calógeras, isto é, bem naquêle trecho defronte ao atêrro da baía, o homem arregalou os olhos e exclamou bem alto, com voz de espanto:

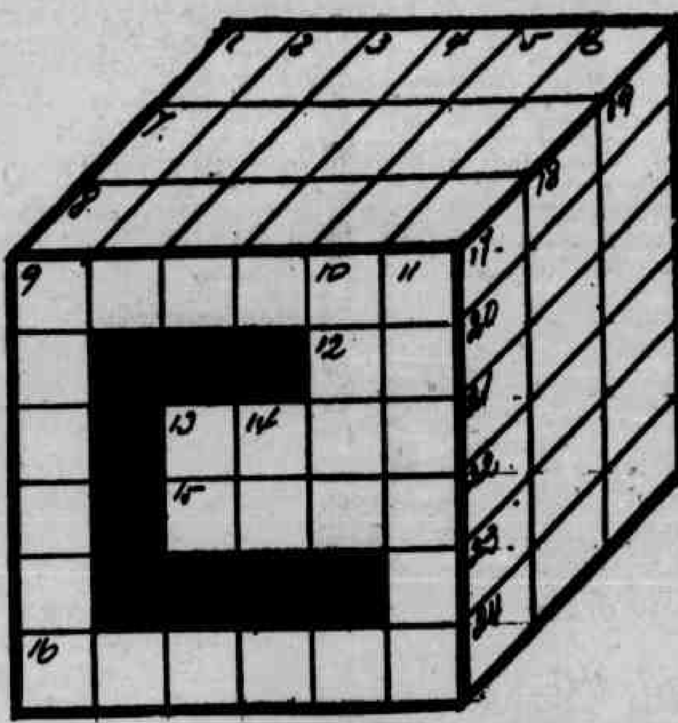
— Nossa Senhora! Tem uma porção de caminhões andando no mar!

O intruso

TODOS aquêles que assistiram à última apresentação do "ballet" nacional, anteontem, no Municipal, divertiram-se com a surprêsa que lhes estava reservada para o final da "Pavane", de Ravel, com coreografia de Marila Gremo e dançada por Ebba Will e Johnny Franklin.

Ao terminar o "ballet", as palmas soaram fortes, na platéia, obrigando o pano a levantar-se novamente. Foi justamente aí que a coisa se deu. Com o palco iluminado e os bailarinos em cena, os espectadores deram com um velhinho gordinho e careca que, ninguém sabe porque (talvez nem mesmo êle), estava lá no meio dos artistas.

Surpreendido pelos holofotes e o riso da platéia, saiu correndo para os bastidores, numa velocidade capaz de fazer inveja ao Harrison Dillard.



PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1191 — Em 2-12-954 (quinta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — nome de um fruto do Brasil. 7 — encolerizadas. 8 — localidade gaúcha. 9 — em forma de cubo. 12 — preposição. 13 — princípio em que se assenta uma discussão. 15 — fragrância. 16 — que chegou ao uso da razão. 17 — cano de moinho. 20 — gênero de formigas. 21 — designativo de permissão. 22 — saudação romana. 23 — óxido de cálcio. 24 — mas.

VERTICAIS: 1 — latinismo empregado entre parênteses no curso de uma citação para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que pareça. 2 — constelação austral. 3 — deus dos rebanhos. 4 — composição em verso para ser cantada. 5 — um certo. 6 — nome de mulher. 9 — cidade e município do Estado do Pará. 10 — de pronto. 11 — diz-se de uma substância que não apresenta estrutura cristalina. 13 — nota musical. 14 — prefixo. 17 — peça de vestuário; 18 — apressar. 19 — fôlha delgada.

CHARADA NOVÍSSIMA

E' muito inculto o povo desta localidade, daí a sua natural bravesa — 2-3.

CHARADA SINCOPADA

Essa serra do Estado de Minas tem uma aparência deveras majestosa — 4-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1190 — H: independência — au — morte — 1822 — 1954 — ipiranga — sete — de — setembro — dom — João — sexto — José Bonifácio — império — brasileiro — pátria — redimida — liberdade — destino — futuro — glorioso.

VERTICAL — Dom — Pedro — Primeiro.

CHARADAS

CARAÇA, CAÇA

FEROCIDADE

DIOFRAN

FESTAS E REUNIÕES

Escreve DIANA

O CHA'-DESFILE do Copacabana, com modelos e manequins franceses, em benefício do Hospital de Clínicas de Belo Horizonte, teve, como era de esperar, enorme afluência feminina. As mulheres se interessam invariàvelmente pela moda, mòrmente vinda de Paris. Pensem um pouco: 10 manequins, 23 costureiros, 18 chapeleiros! Os manequins não eram todos bonitos, houve má distribuição no gênero de modelos, que eram quase sempre de coquetel e de noite, de um luxo exuberante. Poucos feitios práticos. Pensarão os costureiros franceses que estamos nadando em dinheiro? Compareceram as sras. Café Filho, Juscelino Kubitschek, embaixatrizes da França, Itália, Portugal, sras. Mário Collazo Pittaluga, condessa de Tarnowska, hoje Monteiro de Barros, sras. Maria Luisa San Juan de Ouro Preto, Bastian Pinto, Joel Monteiro, Sofia Bernardes, Herculano Tomás Lopes, Sá Freire Alvim, Adamastor Cantalice, princesa Ghica, Otília Schuback, Lourdes Resemburgo e muitas mais.



Sras. Marina Teixeira, Lúcia Valadares Pádua, Circe Jardim e Daisy Marinho, esperam o desfile de modelos franceses no Copacabana Palace.

CONCORRIDA como sempre a sessão de cinema na Embaixada americana, com o filme "Kiss me, Kate", tirada de Shakespeare, para o qual convidava o sr. Harry Stone. O público, muito elegante, riu a valer.

A SRA. Helena Guisar recebeu ontem para jantar, em sua casa da Tijuca que até "boite" tem. Houve "show" com a participação de Benê Nunes, danças, jogos. O jantar foi no caramanchão coberto de sapé e dava até aos convidados, a impressão de estarem numa ilha do Pacífico.

E' HOJE, à noite, 22 horas, a "avant-première" do filme Roma, Paris e Amor, no cine Presidente, em benefício da sede das Bandeirantes. Não percam, será uma noite elegante.

SEGUNDA-FEIRA próxima, na residência da sra. Nestor Proença Rosa, Toneleros 307, realiza-se um benefício pelo Natal da Providência dos Desamparados, obra da sra. Alayde de Almeida Magalhães, com um desfile de "Alice Modas". Patrocina a sra. Napoleão de Alencastro Guimarães. Ingressos à av. Copacabana 739, das 14 às 18 horas e mesas pelos telefones 46-2045 e 27-8744.

O CHA do "Night and Day", promovido pela Associação das Senhoras Benfeitoras, foi transformado num drink-dançante, com leilão de prendas americano, em que serão vendidas uma salva de prata de David Band, uma jóia oferecida por Paulo Tacla, um anel de ouro e brilhantes do joalheiro Maximino, além de outras. A festa começa às 21 horas e consta também do novo "show" da "boite" que será sensacional. A mudança de horário foi feita para permitir também a frequência masculina. São "patronnesses" as sras. ministro Teixeira Lott, ministro Aramis de Athayde, ministro Cândido Mota, general Canrobert Pereira da Costa, embaixatris Ivan Vejvoda, sra. ministro Georges Kapsambêlis, ministro José Jobim, srta. Francisca Fernandes Hall, sras. João de Athayde, Paulo Tacla, Otávio Guinle, Santos Vahlis, Waldemar Magno de Carvalho, Manuel de Abreu, Deoclécio Gonçalves Melo, Danton Jobim, Nino Galo, Antonio Alves Ferreira Filho, deputado Janduhy Carneiro, Vinicius Fontes, Zeferino Bastos.

VITRINES E DECORAÇÕES DE NATAL



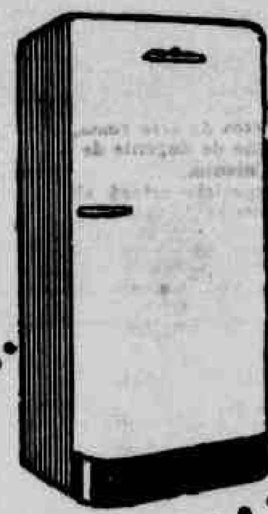
Nova, original e interessante decoração de Natal foi lançada pela Casa Garson, em suas vitrines. São figuras que se movimentam continuamente, atraindo a atenção popular, pois mostram cenas da vida da família, vividas por todos.

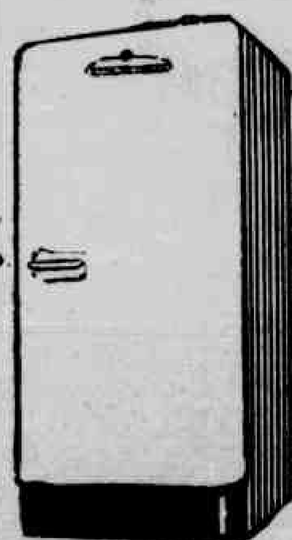
Essa foi a maneira pela qual a Casa Garson associou-se ao movimento que se processa no comércio a fim de dar o maior brilho possível às tradicionais festas de Natal, acentuando ainda mais o verdadeiro sentido da grande data da Cristandade.

Papai Noel recomenda:

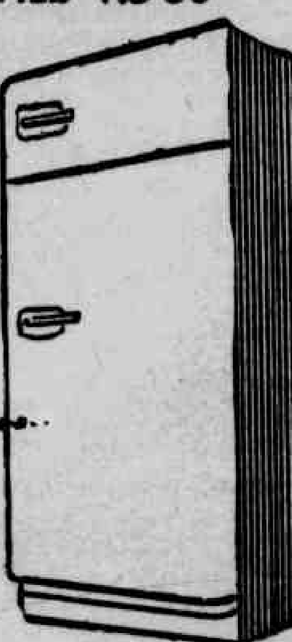


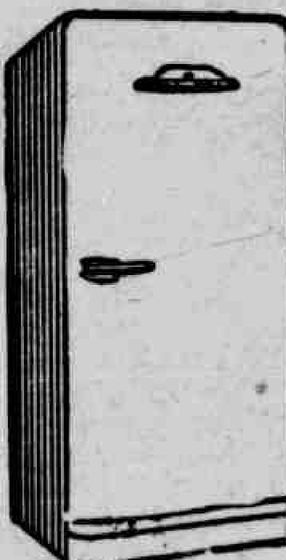
Compre sem confusão nas 4 lojas d'A TELEVISÃO





4 NOVOS MODELOS A PARTIR DE CR$ 800,00 MENSAIS. SEM FIADOR





- Refrigeradores
- Televisão
- Rádio-vitrolas
- Enceradeiras
- Aspiradores de pó
- Máquinas de lavar
- e as famosas batedeiras

americanas GE e DORMAYER, apenas por Cr$ 2.999,00, até acabar

A TELEVISÃO

RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Rua Buenos Aires, 159

Uruguaiana, 105 – São José, 122 – Av. Copacabana, 1:171

Grandioso desfile de modas, esporte e praia

O Magazine Mesbla apresentará no próximo dia 7 de dezembro, às 15,30 hs. no seu Salão de Modas, um grandioso desfile de modas, esporte e praia, com a participação de senhoritas da sociedade carioca, lideradas por Patrícia Lacerda, Miss Distrito Federal, apresentando as últimas criações para o Verão. O desfile terá o patrocínio de Max Factor — o maquilador das "Estrelas" e de Jantzen — nada melhor... com os mais encantadores "maillots".

Sede nova da A.C.M.

A ASSOCIAÇAO Cristã de Moços já se encontra em sua nova sede, à rua da Lapa, 40.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

DIA 28 a Hípica comemorou seu 16.º aniversário com prêmios e bailes, quando Benê estêve insuperável com seu conjunto magnífico.

Eliana Moura foi eleita a mais elegante amazonas e na prova hípica, Lina Moreira, Beatriz Hardion e Tatiana Kiney, as três primeiras colocadas.

BABY Vignoli oferece um jantar amanhã, pelo seu aniversário.

Garotas, no Caiçaras, por ocasião do chá em benefício da Casa de S. Vicente de Paula, de Friburgo. Ao centro, vê-se Sonia Carneiro, (Miss elegante Bangu).

NO dia 30, no Clube da Aeronáutica, realizar-se-á o baile do curso clássico do Sacré Coeur de Marie.

UMA bela exposição de cerâmica foi inaugurada na rua Visconde de Pirajá, 482, onde D. Hilda Goltz mantém um curso. São suas alunas Maria Alice Furtado de Lima, Luiza Thedim Duarte, Maria Celuta Lanari, Wanda Mors de Castro Martins e Maria Thereza Casoli.

ILDE Garavaglia, a "glamour girl" de 1954, promete uma belíssima festa ainda êste mês.

O ARPOADOR é positivamente a praia elegante onde a nova geração procura o sol para dar aos rostos bonitos a côr de jambo que as torna, se possível, mais glamorosas, e onde os rapazes vão praticar esportes, principalmente a pesca submarina, tão em voga. Frequentam essa praia, dentre outros, Angèle Barrène, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Ida Bezerra de Mello, Elias Dido, Regina G. de Andrade, Maria Altina Ripper, Gilberto Amado Sobrinho, Henrique Brando, Leila Bergallo, Carlos Eduardo Palladini Cardoso, Pedro Carlos Cruz Lima, Carlos Eduardo Chermont de Britto, Stella Dias.

IDA Bezerra de Mello, que embarca dia 16 para os Estados Unidos, ofereceu às suas colegas de Sion um almôço de despedida. Além das colegas, lá estiveram: Elias Dido, Criso Fontes, Alvaro, Paulo e Arthur Bezerra de Mello, Tell Ameida, Marcos e Afonso Albuquerque Mello, Eunice Borges Monteiro, Vera e Ticiana Saboia, Emílio José Soares e outros.

NO "buffet-dinner", na Embaixada Americana, Beatrice Hardion, filha do embaixador da França, vestia uma vaporosa "toilette" branca, e Marcelle Shuurman, filha do embaixador da Holanda, estava encantadora.

O COLÉGIO Bennett fêz uma exposição dos trabalhos das alunas do Curso Livre de Desenho e Pintura, dirigido por Helena e Hilda Maranhão. Anita Harris foi o primeiro prêmio, tendo ganho uma bolsa de estudos, no próprio Colégio. Eliana Penafiel obteve a "Menção de Pastel" e Eliana Ellery Santos, "Menção de Desenho".

ESTEVE muito agradavel e divertido o churrasco que Hamilton Motta ofereceu em sua casa de campo de Jacarepaguá. Lá estiveram: Sophia Pereira de Souza, Fernando Vieira, Maria Helena Matarazzo, Benjamin Bittencourt, Maria Clara Galliez, Kika Amaral, Oscar S. de Souza, José Shallders, Antônio Sérgio Nogueira e Helena Ribeiro Junqueira.

DISCOS VOADORES:

ANA MARIA MOSCOSO:

— Não acredito. Talvez por não me ter aprofundado muito no assunto.

ARNALDO OSBORNE:

— Para mim, depois do que aconteceu, não passam de paraquedistas em exercícios noturnos.

STELLA DIAS:

— Não acredito que venham de outro planeta, e, sim, que sejam uma arma de guerra.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Nestor Massena, Baeta Vettori, Fernando Paulo Simas Guimarães, Geraldo de Mejeim Bijos, Hermano Requião, Humberto de Oliveira, Alberto da Silva Machado, Ramior Moreira Nunes, Andrade Murici, José Maria Santa Rosa, Nicanor Moniz Sodré, José Augusto de Carvalho, Carlos D. Brandão, Eugênio da Cruz Machado, Joaquim Dantas, Antônio Monteiro, Dermeval de Sá Lessa.

SENHORAS — Atenas Batista Gonçalves, India Bragança da Cunha, Dolores Soares de Menezes, Paulina Gomes Braga, Anita Pastore d'Angelo, Laura Maquize de Oliveira.

SENHORITAS — Nadir de Melo Couto, Dayse Calazans Vieira, Elza Manglia, Orly Montovanelli Neto.

MENINOS — Luiz Eduardo, filho do sr. Otávio Guimarães Pena e sra. Rosemira Pereira Pena; Elmiro, filho do sr. Virgílio de Aquino Freitas e sra. Alzira do Amorim Freitas; Paulo Roberto, filho do sr. Nilson Assunção e sra. Iara Rosas Assunção; Carlos Henrique, filho do sr. Bento Morais Cerqueira e sra. Ida Lopes Cerqueira.

MENINAS — Tereza Cristina, filha do sr. Hugo Jorge de Araújo Coutinho e sra. Leilah Coutinho; Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

TRIBUNA RELIGIOSA

Situação do apostolado sacerdotal operário na França

AINDA não chegamos à solução do problema dos "sacerdotes operários", mas tampouco nos desinteressamos dêle.

Neste sentido falou o cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris, durante o retiro anual do clero da diocese.

Acrescentou que bom número dos padres operários abandonaram as organizações laicas e o trabalho nas fábricas, mas alguns contudo se mostram arredios em aceitar as decisões da hierarquia, alegando muitos pretextos.

Uma informação publicada no Boletim Diocesano expõe a situação do problema tal como o explicou o cardeal Feltin perante o clero de Paris.

Os "sacerdotes operários" que aceitaram as disposições da hierarquia vivem agora em mosteiros e em outras comunidades religiosas, e muitos dêles conferenciaram com seus bispos para chegarem a uma solução que lhes permita retomar as tarefas do apostolado operário com fidelidade às normas ditadas pela Igreja.

O Cardeal pediu ao clero de sua diocese que reze na intenção dêsses sacerdotes e peça, também, por aquêles que não se submeteram. Fêz notar, contudo, que êstes últimos são considerados, inclusive pelas pessoas não crentes, alheios ao apostolado católico, do qual êles próprios se separaram.

Em sua exposição o cardeal Feltin falou também, recordando-os, os fatos que obstaram ao movimento dos "padres operários".

Em primeiro lugar, disse, as tarefas de trabalho e as preocupações e atividades de caráter não religioso, tais como as sindicais e políticas, acarretaram a negligência aos deveres próprios da condição sacerdotal.

O isolamento dos padres operários relativamente ao clero secular supôs também o seu isolamento da Hierarquia e não apenas dos sacerdotes, individualmente, mas também do movimento operário sacerdotal em si mesmo e em conjunto.

Faltava preparação apropriada para esta difícil missão de apostolado, ao qual eram designadas pessoas de grande generosidade mas não devidamente avisadas dos problemas a enfrentar. Quando se deram conta, viram-se numa grande confusão, inclusive espiritual, à qual lhes era difícil fazer face.

O movimento dos sacerdotes operários começou numa época cuja geração — dados o ambiente intelectual e as circunstâncias históricas — achava-se inclinada a julgar pessoalmente tôdas as coisas e a aceitar proposições só quando estivessem de acôrdo com os seus pontos de vista particulares.

Isso produziu desvios manifestos, cuja responsabilidade é difícil de atribuir-se, ou antes deveria ser dividida por muitos. Diante dessa situação interveio a Hierarquia para pôr as coisas em seus lugares.

Trata-se agora de reajustar os "padres operários" que se submeteram, e iniciar um esfôrço missionário comum, compartilhado pelo clero paroquial e os membros da Ação Católica Operária.

Anunciou também que num distrito de sua diocese foram estabelecidas comunidades de "padres operários" para trabalhar de acôrdo com as normas da Hierarquia. "É importantíssimo que todos os que se entregam às tarefas do apostolado entre os trabalhadores, compreendam perfeitamente os operários e as condições do meio em que vivem", concluiu o cardeal Feltin. (Paris, novembro (NC)

Liturgia

MARAVILHOSO apostolado do missionário, o de São Francisco Xavier, triunfo para a Companhia de Jesus e para a Igreja!

O seu zêlo trabalhou vastíssimas regiões, seu braço incansável batisou centenas de milhares de infiéis, tudo sacrificou para evangelizar o oriente.

Digno discípulo de Santo Inácio, dotado do dom da profecia, autor de retumbantes milagres mesmo em vida, causam espanto as cifras que registram as conversões que sua ardorosa pregação e penitência conseguiram.

Morreu na ilha de Sancian, esgotado de trabalhos. O corpo, enterrado duas vêzes na cal viva, conservou-se intacto. Transportado a Malaca, à chegada cessou imediatamente uma violenta peste. Outros estrondosos milagres realizaram-se logo em todo o mundo e Gregório XVI elevou-o à honra dos altares.

Pio X declarou-o padroeiro das missões.

CAFETEIRA FAVARETTO



ARTES PLASTICAS

Exposição infantil anual

HOJE, às 17,30, no Museu de Arte Moderna, inaugura-se a III Exposição anual dos alunos do curso de arte mantido para crianças, pelo próprio Museu, sob a direção do artista brasileiro Ivan Serpa.

Veremos 80 trabalhos de 55 meninos e meninas, que cursam ou cursaram (durante 1954) as aulas de Serpa.

Durante a mostra, serão postos à venda os primeiros exemplares do livro "Crescimento e Criação", organizado também por Serpa, com 86 reproduções de trabalhos de alunos seus e texto do crítico Mário Pedrosa.

Será inaugurada, conjuntamente com a exposição, a tradicional árvore de Natal do M. A. M., desta vez de autoria de Sansão Castelo Branco (prêmio de viagem ao exterior, no último Salão Nacional de Arte Moderna).

No clichê, Ivan Serpa, com dois de seus alunos, e Niomar Moniz Sodré, diretor-executivo do Museu, quando da inauguração do I Salão Infantil, em 1952.

Inauguração da Bienal

FOI definitivamente fixada a data da inauguração da III Bienal de São Paulo: 29 de junho, devendo encerrar-se a 12 de outubro. Dêste modo, a partir do próximo ano, tôdas as futuras Bienais serão iniciadas e encerradas nessas datas.

Exposição de arte russa

INAUGURA-SE hoje, na rua Marechal Cantuária, 8, 1.º andar, na Urca, a exposição de objetos de arte russa, sob a direção de Eugénie de Waleski Colonna.

A exposição estará aberta para visitação, das 14 às 18 horas, diàriamente, e será encerrada no dia 16.

"Exposição de Retratos Femininos"

DANDO prosseguimento às suas atividades artístico-culturais do corrente ano, organizou a diretoria do Museu Nacional de Belas Artes uma "Exposição de Retratos Femininos", cuja inauguração será às 16 horas de 14 de dezembro. Dessa mostra de arte constam trabalhos do patrimônio do Museu Nacional de Belas Artes e de particulares, sendo êstes últimos de autoria e propriedade de artistas contemporâneos e de propriedade de diversos colecionadores.

Petrus Verdié

AMANHA, na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, 80), às 16 horas, inaugura-se a exposição do pintor (falecido) Petrus Verdié.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-8091 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

★ MÚSICA ★

MÁRIO CABRAL

ATIVIDADES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

A A. B. M. promove duas reuniões para a próxima semana: segunda-feira, dia 6, no auditório do Ministério da Educação, realiza-se o 3.º concêrto cultural, com uma conferência do professor Rossini Tavares de Lima, sob o título "Panorama do Folclore Musical Paulista", com ilustrações musicais; em seguida, haverá uma audição de obras corais do padre João B. Lehman, interpretadas pelo Côro José Maurício, sob a regência do maestro Maximiliano Hellmann.

No dia seguinte, às 17 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão pública, o professor Rossini Tavares de Lima tomará posse como membro da A. B. M., onde irá ocupar a cadeira n.º 49, cujo patrono é Rodolfo Josetti. O novo membro da Academia terá saudação de Renato Almeida.

Últimas provas de solistas para a Juventude Escolar

ACHAM-SE abertas, na sede da O.S.B. (avenida Rio Branco, 137 - 8.º andar, sala 803, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas), as inscrições para o concurso de solistas da O.S.B. nos concertos da Juventude, todos os anos promovidos em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

As inscrições abrangem as seguintes disciplinas: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba. As provas, cujos programas e peças de confronto a O.S.B. está fornecendo aos interessados, serão realizadas na segunda quinzena de março de 1955.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concerto ou peça escolhido. No ato da inscrição, são obrigatórios a prova de idade e o compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e de acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

"Rigoletto", no João Caetano

O TEATRO Experimental de Ópera inicia sua temporada lírica dêste ano com o "Rigoletto", de Verdi. Récita marcada para o dia 7, à noite, no João Caetano.

Intérpretes: Lourival Braga, Maria Gyselda, Marcos Vieira, Luiz Nascimento, Cecília Borgerth, Werner Griessmann, Yolanda de Freitas, Maria José Braga, Cláudio Cantagalli, Amilton Moreira e Amado Rescala. Regente: Artur Vivante. Cenários e roupas emprestados pelo Municipal.



O BALLET do IV Centenário estreará no Rio na próxima quarta-feira. Há uma enorme expectativa em nosso público, por êsse acontecimento. Expectativa justificada pelos méritos de seu diretor, o coreógrafo Aurelio Milloss, pelo longo período preparatório a que se submeteu o conjunto e pelo fato inédito, em nosso meio, de se confiarem a cenografia e os figurinos aos maiores pintores do Brasil.

Acima, um flagrante de "Deliciae Populi", bailado incluído no quarto programa da temporada do Ballet do IV Centenário, com Juan Giuliano e Alzira Mattar. Este bailado é um concêrto mímico em cinco movimentos, de Milloss, sôbre a música "Scarlattiana" de Alfredo Casella. Cenários e trajes de Santa Rosa.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Campanha pela baixa dos preços

Uma oportunidade esperada

O PALACE HOTEL, de Poços de Caldas, oferece diárias a partir de Cr$ 120,00 e Cr$ 240,00 para casal, com o melhor conforto e mais completa alimentação.

(SULMINAS)

Jóias que V. S. sempre desejou possuir

podem ser suas agora com as facilidades de pagamento de PONTO FRIO JÓIAS

TUDO SEM ENTRADA!

Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivadas legítimas. 240, por mês

Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês

Brincos "Fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês

Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legítima "pera". 1.480, por mês

Brincos "tarracha" de platina e brilhantes. 425, por mês

Anel "Fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês

Anel "Solitário" desde 165, por mês

Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês

Argolão de ouro maciço 18 kts. 125, por mês

Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legítimas e 6 brilhantes. 200, por mês

Anel de grão em diversos modêlos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legítima. 200, por mês

Aliança de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês

Aliança "abaulada" de platina com 18 brilhantes. 365, por mês

Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês

Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suiço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês

Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês

Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês

Relógio folheado, 20 microns, suiço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês

Relógio de ouro 18 kts. suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro retorcido. 370, por mês

Relógio quadrado suiço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês

Broche "Libra Ouro" inglêsa, trabalhada em ouro 18 kts. 280, por mês

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês

Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legítima e brilhantes. 155, por mês

Cruz de platina, toda cravejada de brilhantes. 835, por mês

Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 360, por mês

Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejado de brilhantes. 1.860, por mês

Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês

Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 410, por mês

Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legítimas. 425, por mês

Relógio de homem, em ouro 18 kts., suiço, 17 rubis. 270, por mês

Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês

Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legítima de 8 mm. 95, por mês

Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês

Gargantilha "Rainha" de ouro português, finamente trabalhada. 450, por mês

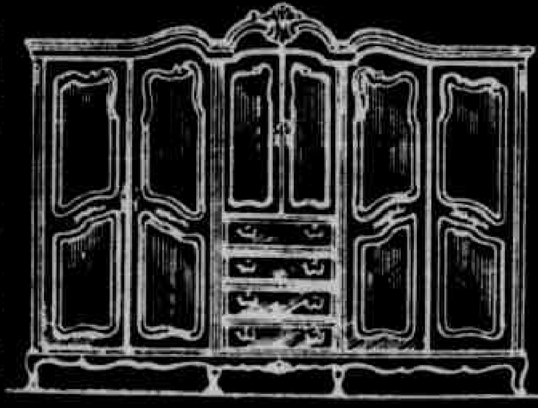
PONTO FRIO Jóias

Rua Uruguaiana, 140

carrilhões, prataria e um mundo de artigos para presentes!

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Teatros e Boites

Teatro Serrador

Renata FRONZI e César LADEIRA

"BRASIL TRÊS MIL"

com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO

de C. LADEIRA e H. BARBOSA

Hoje, às 16, 20 e 22 horas. Na vesperal, preços reduzidos

TEATRO GINÁSTICO

Ar condicionado perfeito

HOJE, AS 21 HORAS

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

de LUIGI PIRANDELLO

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER

Luiz Linhares, Paulo Autran

e o elenco permanente do T. B. C.

Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã

RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta

"VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA" comédia de CLO PRADO

Atriz convidada LUDY VELOSO

SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO

TEÓFILO VASCONCELOS

HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLE animando

Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico

TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S

Apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Se você sempre assiste o que há de melhor

NÃO PERCA!

"MAS... MUITO MESMO!"

De Meira Guimarães e Z. Ribeiro

HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO! com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações! OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA! e a atração cômica

ANKITO

Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. No

FOLLIES de Copacabana

Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas

Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Walter Pinto apresenta "Eu Quero é me badalar" — Um espetáculo para o Brasil e para o mundo — RECREIO

HOJE AS 16, 20 e 22 HORAS

Hoje, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS E A NOITE, AS 21 HORAS

SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?

DULCINA e ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

ÚLTIMAS SEMANAS de DULCINA e ODILON no Rio

AGUARDEM A ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA

★ CINEMA ★

"O CANGACEIRO" NA INGLATERRA

A REVISTA especializada "Sight & Sound", editada em Londres, pelo Instituto Britânico do Filme, publicou, em seu número do último trimestre de 1954, uma crítica ao filme "O Cangaceiro", da autoria de John Gillett.

Uma das primeiras pessoas a sair em campo para elogiar, incondicionalmente, "O Cangaceiro", foi o próprio diretor Lima Barreto. Alguns críticos brasileiros afirmaram que filmes muito melhores, e mais tipicamente nacionais, poderiam ser feitos com menos dinheiro. As suas vozes, porém, se perderam no côro de loas, puxado pelo próprio Barreto, e que ecoou nos festivais da grãfinagem da Riviera.

Nada, portanto, como um pouco de sobriedade britânica para colocar as coisas nos seus devidos têrmos. Transcrevemos, para isso, a crítica de Gillett.

"As fronteiras do cinema se estenderam, desde o fim da guerra, e nos festivais cinematográficos vêem-se filmes de países que, até então, não se faziam representar. A primeira produção cinematográfica brasileira exibida neste país, "O Cangaceiro", é inconfundivelmente brasileiro na inspiração, embora os valores técnicos indiquem influência estrangeira. Desde a chegada de Cavalcanti, muitos técnicos europeus têm trabalhado no Brasil; e "O Cangaceiro" foi fotografado por Chick Fowle e editado por Oswald Hafenrichter.

"A história é simples e direta: um bando de selvagens e implacáveis criminosos, chefiado por Galdino Ferreira (Milton Ribeiro), saqueia uma cidade e sequestra a professora Olivia. Auxiliada por Teodoro (Alberto Ruschel), lugar-tenente de Galdino, ela foge através da região, mas os dois são, finalmente, descobertos pelos homens de Galdino. Teodoro se entrega e recebe uma oportunidade de escapar, dada pelo seu antigo chefe. Perde a parada, no entanto, e é morto pelas balas dos bandidos. Galdino morre, imediatamente depois, de ferimentos recebidos num tiroteio anterior. (*)

"O filme contém elementos usualmente associados com o "western" americano, mas há uma diferença importante, no tom. A crueldade enfática do tema (alguns dos episódios mais violentos foram cortados para a exibição neste país) é comparável à de outras produções latino-americanas — "Los Olvidados" e o argentino "Las Aguas Bajan Turbias" são dois exemplos inteiramente diferentes — e isto dá a "O Cangaceiro" um sabor nitidamente cru. Infelizmente, a caracterização é, de um modo geral, menos vigorosa. As longas cenas entre Teodoro e Olivia são chatas (**) e convencionais; um ar de artificialismo emana, aparentemente, da história; e os sanguinários sequazes de Galdino — que tendem, um pouco, rápidamente, a explodir em cantoria — não se realizam, de maneira suficientemente precisa. O diretor, Lima Barreto, parece interessar-se mais em passagens floreadas, como o ataque à localidade e a luta com a milícia, em que há uma espécie de ímpeto e potência brutal, mas demonstra pouca sensibilidade no trato das relações humanas. Dos atores, Ribeiro tem uma "performance" sólida, embora rígida, como Galdino, e Alberto Ruschel, parece-nos um ator interessante, embora desta vez tenda a representar, insistindo em demasia numa só nota. A atriz que faz o papel de Olivia é um tanto inamovível" (***).

* — Esta cena final foi feita, por Lima Barreto, para exportação, sob a alegação de que a censura americana e inglesa não permitiria que Galdino continuasse vivo depois de assassinar Teodoro.

** — O crítico Gillett emprega a palavra "flat". Em nossa opinião, a melhor tradução é, mesmo, a literal: chato.

*** — O autor usa a palavra "stolid". O dicionário Michaelis dá a seguinte tradução: estúpido, tolo, louco. No caso, porém, fica mais certo dizer: inamovível.

INTERINO

Voltam os homens maus

"SEVEN Bad Men", com Randolph Scott, está sendo preparado pela RKO, sob a produção de Nat Holt. Filme em Superscope e tecnicolor, baseia-se numa história verídica.

O argumento é de autoria de Horace Mc Coy, o autor de "Mas não se mata cavalo?" (They Shoot Horses, don't They?)

A volta da Sombra



"A SOMBRA da Outra", filme da Atlântida, dirigido por Watson Macedo e interpretado por Eliana e Anselmo Duarte, será reapresentado, a partir de segunda-feira, no cinema Odeon. Eliana faz o papel de uma mulher de personalidade dupla, ora Elza, ora Helena.

O "script" baseou-se numa novela de Gastão Cruls.

CARTAZES

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9346) — "Matar ou Correr"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (23-1508) — "A Mulher de Satã".
PATHÉ (22-8795) — "O Regresso de Dom Camilo".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
CENTENÁRIO (43-8543) — "Caçador de Diamantes".
VITÓRIA (42-9020) — "Torrentes de Vingança".
PLAZA (22-1097) — "A Lôba".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — "A Lôba".
FLORIANO (43-9070) — "Águias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
IDEAL (42-1218) — "Inferno Verde"
IRIS (43-0762) — "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos"
MEM DE SÁ (42-2232) — "Escravo do Vicio" e "Primavera de Escândalo".
PRESIDENTE (42-6681) — "O Regresso de D. Camilo".
PRIMOR (43-6681) — "A Lôba".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia"

TIJUCA

AVENIDA (46-1667) — "Águias da Armada".
AMÉRICA (46-4519) — "A Mulher de Satã".
CARIOCA (28-8178) — "Torrentes de Vingança".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Lôba".
MADRID — "Inferno Verde".
MARACANÃ (48-1910) — "Escravo do Vicio" e "Primavera de Escândalos"
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Prisioneiro de Guerra".
OLINDA (48-1032) — "A Lôba".
TIJUCA (48-4518) — "O Estranho Inquilino".
VELO (48-1381) — "O Manto da Perdição"

ZONA SUL

ALASKA — "Telefonema de um Estranho".
ALVORADA (27-2936) — "O regresso de D. Camilo".
ART PALÁCIO (57-2795) — "O regresso de D. Camilo".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Lôba".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Águias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-3803) — "Escravo do Vicio".
GUANABARA — "E' p'ra casar?"
IPANEMA (47-3806) — "Águias da Armada" e "Fazendeiros Fracassados".
LEBLON (27-7806) — "O Morto Vivo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Prisioneiro de Guerra"
MIRAMAR — "Escravo do Vicio".
NACIONAL (26-6072) — "Desafio".
PAX — "O Sinal Vermelho".
PIRAJÁ (47-2663) — "O Estranho Inquilino".
POLITEAMA (25-1166) — "Geleiras do Inferno".
RIAN (47-1144) — "A Mulher de Satã".
RITZ (37-7224) — "A Lôba".
ROXY (27-8245) — "Torrentes de Vingança".
S. LUIZ (25-7679) — "A Mulher de Satã"

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Obrigado, Doutor".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Mensageiros do Perigo" e "Amar foi a minha ruina".
CACHAMBI (29-4717) — "Matei Jesse James".
EDSON (29-4449) — "Ao rugir da metralha" e "Mar de navios perdidos".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Torrentes de Vingança".
MASCOTE (29-0411) — "A Lôba".
MAUÁ — "O Regresso de Dom Camilo".
MOÇA BONITA — "Mensageiros do Perigo".
MODERNO (Bangu 842) — "Brado de Perigo" e "Dupla Redenção".
MONTE CASTELO (29-6250) — "Inferno Verde".
PARA TODOS — "O Regresso de D. Camilo".
RYDAN (49-1633) — "Malandros em 4.ª Dimensão".
SANTA ALICE (36-9993) — "Inferno Verde".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "A Mulher de Satã".
ICARAÍ — "Inferno Verde".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Mulher de Satã".
D. PEDRO (3400) — "Águias da Armada" e "Na Pele do Lôbo".
PETRÓPOLIS — "Os Brutos Também Amam".

Instituto do Cinema Educativo

OITOCENTOS filmes educativos serão selecionados e exibidos nos Estados, pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo. Êsse material, com a ajuda do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, formará coleções, que, futuramente, comporão filmotecas regionais.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º andar — salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio de despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

Apresentando o show folck-lorico

NO PAÍS DOS CADILLACS

5.º MÊS de sucesso

Tel.: 25-7272

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam — RIVAL — TEL. 22-2721

A maliciosa comédia "NINA" de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.

com MORINEAU e grande elenco

ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21 HORAS

IRMÃOS VALENTES



ANN Blyth, Robert Taylor, Stewart Granger e Betta St. John são os principais atores de "Todos os irmãos eram valentes", (All the brothers were valient), filme da Metro, dirigido por Richard Thorpe. A estréia será no dia 9, quinta-feira, quando sair do cartaz o filme brasileiro "A queridinha do meu bairro".

"Todos os irmãos eram valentes", filmado em tecnicolor, foi musicado por Miklos Rozsa e se baseia num conto de Ben Ames Williams ("Amar foi minha ruina"). A história se passa nos mares do Sul.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"EU QUERO É ME BADALAR"

NESTA revista entrou tudo, fora o fogão da cozinha — e até aquecimento deve ter, para o vapor nas quedas d'água e as ondas da lagoa. Não há quem se esforce tanto quanto Walter Pinto para apresentar o novo, o luxuoso, à platéia. O órgão Hammond, os três microfones-mirim, poderosos, as instalações para luz e luz negra, o aparelho hidráulico para o lago, a indumentária que utiliza penas de perdiz, plumas de avestruz, "plexiglass", lantejoulas e máscaras — não esqueceu nada. Dir-se-ia que, depois de presenciar revistas em Paris, e o Follies no Brasil, resolveu fazer melhor e maior.

Na sala com ar condicionado, em poltrona estofada, tomei conhecimento de quanto Walter Pinto fêz para que esta última revista do Recreio (por causa do desmonte do morro) superasse tudo o que até agora tinha feito. A coreografia, a disciplina dos bailados; aquele número de leques não poderia ser melhor realizado. Há, é verdade, números supérfluos, como a Procissão dos Cirios, e o amontoado de efeitos, inclusive máscaras, nas cenas da Lagoa (nos "Marfins Chineses" do Folies Bergère, as máscaras eram indispensáveis, funcionalmente), tira e não acrescenta nada ao inesperado dos quadros 12 a 16. Mas o trabalho de Henrique Delff e Rex Reid (êste, como bailarino e coreógrafo) ressalta.

Faz falta uma figura de maior aproximação com a platéia. A simpática e bonita Salomé canta lindamente, e seu jôgo melhorou. Mas lhe falta vibração, aquela qualidade de u'a Mara Rúbia. Natara Ney, que, na Mãe Maria, se revelou boa atriz, também não tem essa qualidade de comunhão com o público.

Quanto à parte falada, pergunto-me porque, com tão bons elementos, não se renovou o texto, como renovaram os bailados (é verdade que, em matéria de ambiente, os telões pintados continuam de gênero antiquado). Há aceitação absoluta dos quadros de Mário Meira Guimarães, no Follies, de Copacabana. Será que Walter Pinto acredita que o público do Recreio só se divertirá com o encontro-choque dos dois portugueses e com aquele quadro incrível do aparelho eletrônico para procriação? Há, porém, o grande monólogo do Velho Fora do Ritmo, dito por Mesquitinha, que êste diz tão bem, e que faz lastimar que êle trabalhe tão pouco.

Uma palavra para Zezé Macedo, estreando em revista. Já diverte com seu tipo esquisito: é algo um pouco fora do comum. E Paulo Celestino é sempre correto. Wilma Rizzo me pareceu nervosa na estréia — ela há de cantar a canção-título melhor, noutra ocasião.

Isto dito, é certo que, durante meses, haverá um público fiel, que irá ver as "maravilhas" cênicas de "Eu quero é me badalar".

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo", às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor". 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biologicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Estúdio Cinematográfico Pinto Filho apresenta

"A Queridinha do meu Bairro"

com SONIA MARIA DORCE — CARLOS AUN — MARIA ESTELA BARROS — ROSA MARIA

Distr. Unida Filmes

"MOMO NO FREVO"

DE J. MAIA E MAX NUNES

ESPETACULAR!!! SUNTUOSO!!! DESLUMBRANTE!!!

O maior "show" do Rio, com os maiores artistas brasileiros!!!

Carnaval! Malícia! Luxo! — O Frevo! O Samba! A Marchinha!

E uma "feèrie" de mulheres maravilhosas!

DÊO MAIA — GLÓRIA MAY — RUTH ANDREY

SPINA — CHOCOLATE — PIMENTINHA

CONSUELO LEANDRO — JANET JANE — JUDY CLAIR — SERGE D'AGUILOFF

CORPO DE BAILE:

Dilma Alonso — Theresinha Cavalcanti — Rosina Aranguren — Célia Lahoz — Gladys West — Melanie — Ney de Montez — Valentina — Aplebesova — Carmen Darsin — Marise Saint Clair — Carla Marte — Irene Lima — Glória Martinez — Lolô Pereira — Dalila Lima — Nancy Ysern — Ivan Ribeiro — Denis Duarte — Roque Randazzo — Fernando Lima

E a apresentação especial do autêntico tri-campeão do frevo!

OS VASSOURINHAS

ARRANJOS — MORPHEU — COREOGRAFIA — CHARLES — DIR. MUSICAL — BIBI

na BOITE "NIGHT and DAY"

ESTRÉIA AMANHÃ

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO — LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade



NESTE NATAL

TODOS SERÃO LEMBRADOS

pois tudo é facilitado, com pagamento folgado!

Aparêlho para jantar, de porcelana nacional e estrangeira. Desde Cr$ 100,00 mensais

Faqueiros de prata 90 e aço inoxidável marca Wolff. A partir de Cr$ 330,00 mensais

Baixela de prata com 9 peças. Cr$ 660,00 mensais

Aparêlho de chá e café, bandeija de prata 90

Batedeira Dormeyer. Cr$ 350,00 mensais

Jarras, bombonières, jogos de ponteadeira e cristais tchecos. Jarras de cristal Prado Desde Cr$ 150,oo

Cristais de chumbo alemão, jogos para bolo, centro de mesa Desde Cr$ 170,oo mensais

Motor de popa Brono, 8 HP, ... Cr$ 1.152,oo mensais

Conjunto gerador Fairbanks Morse, 350 watts Cr$ 770,oo mensais

motor de popa Gala T., francês, 3 1/2 HP. Cr$ 600,oo mensais

Cafeteira elétrica Ronor Cr$ 550,oo apenas

Liquidificadores de diversas marcas. Desde Cr$ 145,oo mensais

Crossaê chinês, jarras, centros de mesa, pratos Desde Cr$ 100,oo mensais

Pratos japonêses, inglêses e italianos. Desde, Cr$ 340,oo mensais

Balança Detecto. Cr$ 95,oo mensais

Bicicleta Brixton, aro 28, para homem Cr$ 320,oo mensais, sem entrada

Bicicletas Liverpool aro 22 para menino e menina. Cr$ 250,oo mensais sem entrada

Bicicleta Liverpool aro 24 para menino e menina. Cr$ 250,oo mensais sem entrada

Máquina de lavar roupa PRIMA Cr$ 550,oo mensais

Máquina de lavar roupa BENDIX Cr$ 1.340,0o mensais

Fogão PATERNO, a gás de querosene, Cr$ 400,oo mensais

Ventiladores para mesa, parede e com pé. Todas as marcas. Desde Cr$ 85,oo mensais

Ferros elétricos Liberty Desde 168,oo

Varas para pesca desde Cr$ 35,oo

Espingarda submarina mola 1,30, 1,50 e 200 ms. Cr$ 192,5o mensais

Molinetes it lianos, nacionais, franceses, alemães, americanos. Desde Cr$ 400,oo

Conjunto para pesca Ocean City Cr$ 115,oo mensais

Espingardas Beretta com cães, calibre 16. Cr$ 616,oo mensais

Espingardas Finlandesa, 2 canos superpostos, calibre 12. Cr$ 660,oo mensais

Espingarda CZ Taboca, 3 tiros, automática, calibre 20. Cr$ 660,oo mensais

Carabina Remington, 20 tiros repetição, ferrolho, calibre 22. Cr$ 340,oo mensais

Carabina repetição ferrolho Mossberg, calibre 22, 20 tiros Cr$ 346,50 mensais

Carabina Finlandesa Olímpica para tiro ao alvo, calibre 22 Cr$ 770,oo mensais

Revólver Taurus calibre 32, cano médio, carga dupla. Cr$ 275,oo mensais

Pistola MAB, calibre 7,65 10 tiros. Cr$ 220,oo mensais

Luneta Meopta, 3 x própria da carabina CZ, calibre 22. Cr$ 330,oo mensais

Máquina Box 6 x 9 alemã, com disparador automático. Cr$ 500,oo

Máquinas fotográficas 6x9 - 4 1/2x6 Voigtlander Bessa II, com objetiva 4,5 Vaskar, com estôjo, disparador automático. Cr$ 3.600,oo

Filmadoras 16 mm. Keystone, modêlo A 9, com objetiva 2,5. Cr$ 12.500,oo mensais

Filmadoras 16 mm. Bell Howell, modêlo 70 DL, com 3 objetivas e estôjo, Cr$ 49.500,oo

Projetores sonoros 16 mm. Forway, modêlo 10 C, com 2 malas, alto falante 12" Cr$ 3.980,oo

Acordeon Scandalli Maestrina, 80 baixos, 5+1 registros, 5 abafadores. Cr$ 1.100,oo mensais

Acordeon Sétimo Soprani, 120 baixos, 5+2 registros, 4 abafadores. Cr$ 990,oo mensais

Acordeon Soprani, 80 baixos, 4+1 registros Cr$ 800,oo mensais

Acordeon Electra, 80 baixos, 4+1 registros. Cr$ 600,oo mensais

Acordeon Electra, 12 baixos, Cr$ 310,oo mensais

Acordeon Scandalli-luxo, 80 baixos 5+1 registros, 5 abafadores Cr$ 1.900,oo mensais

Estas são algumas das muitas ofertas que V.S. encontra em nossas Lojas... Faça-nos uma visita, e lembre-se: todos podem comprar, **pois quanto a pagar, é só combinar!**

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro



NOSSAS LOJAS PERMANECEM ABERTAS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,30 ÀS 22 HORAS

DIPRO

SÓ NO DOMINGO FLÁVIO SABERÁ SE PODE CONTAR COM PAULINHO

PAULINHO ainda está nas cogitações do Vasco da Gama para o clássico de domingo (no Maracanã) com o Fluminense.

O zagueiro direito vascaino vem apresentando melhoras, dando com isso esperanças a Flavio Costa e ao dr. Giffoni. Tem feito ginástica e continuará nesse regime até domingo.

Se continuar melhorando, domingo pela manhã será levado a um teste de campo, quando o médico do Vasco dará a sua palavra definitiva sôbre a conveniência da escalação de Paulinho na zaga do Vasco, ao lado de Mirim.

MANECA EM FORMA

O mesmo dr. Giffoni informou ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA que o meia direita Maneca já está em condições de reaparecer na equipe titular. E a sua escalação depende unicamente de Flavio Costa, do seu julgamento como técnico do plantel.

O gaúcho vem melhorando, mas não deverá participar dos treinos desta semana — Maneca já está liberado pelo Depto. Médico

A ausência de Ademir do treino de ontem nada teve com o Departamento Médico. O jogador pediu dispensa a Flavio Costa para visitar um parente doente.

JA' CONCENTRADOS

Amanhã será realizado o treino final. O dia de hoje é de individual.

A novidade é que o Vasco da Gama antecipou sua concentração, já se encontrando na residência da Ilha do Governador todos os jogadores, técnico e médico.

DERROTADO O FLAMENGO

O GRAJAÚ Tênis derrotou o Flamengo por 67x65, na partida realizada ontem, no Ginásio das Laranjeiras, iniciando a série de "melhor de três" pelo Campeonato Carioca de Basquetebol da Divisão Aspirantes.

"MESTRE" RUBENS NA ALÇA DE MIRA DO TRIBUNAL

Vários outros cartazes (grandes) do futebol carioca são candidatos a punições

MESTRE Rubens está na alça de mira do Tribunal de Justiça Desportiva. E' um dos vinte e oito indiciados entre juvenis, aspirantes e profissionais.

Rubens não anda lá muito bem com os juizes. Não controla a lingua, apesar de controlar bem a pelota e, esta semana, seu nome estará no rol, por atitudes inconveniente e desrespeito.

Desta feita a coisa é mais grave, o mestre já está beneficiado com o efeito suspensivo em penalidade anterior e assim o Flamengo já não terá para onde apelar e poderá, de uma hora para outra, deixar de contar com o "arquiteto" ou "mestre de obras", se quisermos ser mais justo com o treinador Solich, que canta a bola na boca do túnel.

Além de Rubens, estão também indiciados outros grandes cartaz do futebol carioca, como: Jordan (Fla), tentativa de agressão; Santo Cristo (S. Crist.), agressão; Silvio Parodi (Vasco), jôgo violento e agressão; Eli (Vasco), jôgo violento; Miguel (Bangu), agressão; Djair (Vasco), ofensa ao juiz e ao bandeirinha.

Telê fora do "Clássico" anuncia Paes Barreto

TELÊ está pràticamente fora do "clássico" de domingo. Essa é a opinião do dr. Newton Paes Barreto, que considera muito difícil o aproveitamento do extrema para o encontro com o Vasco da Gama.

DUAS ESPERANÇAS

No tocante a Robson e Escurinho, todavia, o médico tricolor ainda não deu a palavra definitiva, o que deverá suceder amanhã.

A impressão, no entanto, é que êsses dois atacantes reagirão bem ao tratamento e passarão no teste de campo a que serão submetidos. Naturalmente que confirmando-se essa previsão, Robson e Escurinho poderão atuar no "clássico".

No treino de ontem, porém, Marinho voltou a integrar a ofensiva titular, inclusive marcando um dos dois tentos de sua equipe. Desde que sua apresentação satisfaça, no exercicio de amanhã, Marinho poderá voltar a comandar o ataque tricolor, ocorrendo apenas a inclusão de Escurinho na extrema esquerda.

Carlito: nome sempre em foco para as seleções

DECLARA ABELLARD FRANÇA, ESCLARECENDO QUE NÃO FÊZ AINDA NENHUM CONVITE AO VELHO BOTAFOGUENSE

"O NOME de Carlito Rocha estará sempre nas minhas cogitações, quando se tratar da escôlha, formação e preparo de qualquer seleção. Seja ela carioca ou brasileira.

Mas, até o momento, não autorizei e não fiz qualquer convite a Carlito para dirigir ou supervisionar a futura seleção carioca, que representará a Federação Metropolitana de Futebol no campeonato brasileiro.

Só quero cuidar e entrar nêsse assunto quando julgá-lo oportuno. Por enquanto é muito cedo para se pensar na seleção carioca."

Disse-nos Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, a propósito da escôlha e do convite recebido por Carlito Rocha para comandar e supervisionar a seleção carioca de futebol.

Futebol brasileiro não irá às Olimpíadas

O FUTEBOL brasileiro deverá ficar ausente das Olimpíadas de 1956, na Austrália, atendendo ao parecer do Conselho Técnico da CBD, ontem reunido.

Resolveu o CT, que tendo em vista a regulamentação confusa (amadores, profissionais, equipes mistas) não convém ao Brasil enviar uma seleção. Todavia, se houver alterações nessa forma regulamentar, poderá haver interêsse na participação.

O TORNEIO INTERNACIONAL

Quanto ao Torneio Internacional, ficou deliberado não ter qualquer denominação especial. Será realizado entre junho e julho de 55, já estando assentados convites ao Penarol (Uruguai), Benfica (Portugal), Milano (Itália) e Atlético de Madrid (Espanha), além de um outro especial, como convidado de honra, ao sr. Otorino Barassi.

O sr. Castelo Branco informou ao CT que um representante do clube sueco "Djugardens", esteve na CBD para dizer do interêsse em participar do Torneio Internacional.

Foi lido um ofício da Companhia Sportins Continental, de Buenos Aires, indagando do interêsse da CBD por exibições do Dinamo e Spartak em janeiro e fevereiro, quando irão a Montevidéu. O assunto vai ser entregue aos clubes.

ELIMINADO O PALERMO

Finalmente, foi lida a comunicação da Guatemala, informando a eliminação do Palermo. Diante dêsse fato, não mais poderá ser efetuado o prélio amistoso dêsse clube com o Palmeiras de São Paulo.

Em Minas:

LUIZ ARANHA QUEIMA CARAM E PEDE NOVOS CANDIDATOS

BELO HORIZONTE — Luiz Aranha, patrono do Esporte Brasileiro e coordenador da futura (e ainda desconhecida) chapa situacionista às eleições da C.B.D., está em Belo Horizonte.

Veio acompanhando a delegação do Botafogo. E reuniu-se com vários desportistas mineiros na Federação Mineira de Futebol.

CARAM QUEIMADO

Nesse encontro com os desportistas mineiros, Luiz Aranha analisou detidamente as candidaturas até agora em foco, principalmente a do sr. Silvio Pacheco.

Terminou o seu estudo, considerando ultrapassada a candidatura do sr. Antônio Abraão Caram, indicada pelos mineiros. Isto porque — segundo Luiz Aranha — o sr. Caram não poderia presidir a C.B.D. residindo em Belo Horizonte.

Além dêsses motivos, Luiz Aranha afirmou que vários outros também existiam desaconselhando a manutenção do nome do sr. Caram.

PEDE CANDIDATOS

Depois de queimar o mais recente candidato da corrente situacionista da C.B.D., (o quarto em menos de dois meses), Luiz Aranha pediu mais uma vez aos mineiros que indicassem outros nomes.

Nomes que deveriam ser submetidos à apreciação dos desportistas de todo o Brasil, principalmente aquêles que apoiavam o nome de Silvio Pacheco, considerados oposicionistas da Confederação Brasileira de Desportos.

IMPASSE

A sugestão do coordenador Luiz Aranha não foi bem aceita pelos mineiros. Não houve mesmo um acôrdo entre as duas partes. Mas, ainda assim, as federações mineiras concordaram em apresentar uma lista de seis nomes credenciados a concorrer às eleições presidenciais da CBD.

Ao mesmo tempo que Luiz Aranha, no Rio, fornecerá uma relação de 10 nomes para apreciação dos mineiros, na escolha do candidato à vice-presidência. (Do noticiário da Asapress).

Sucessão na F.M.B.

SETE clubes reuniram-se ontem na sede do Sírio e Libanês para tratar do problema sucessório na F. M. B. Presentes os representantes do clube local, Vasco, Fluminense, Botafogo, Carioca, Riachuelo e Atlética do Grajaú.

Muito embora fôsse esperada a indicação de um homem do basquete e reunindo as simpatias gerais, voltou a indicação do sr. Inocêncio Leal, já há tempos sugerida pelo próprio Sírio e Libanês.

Como a maioria dos clubes não estêve presente, ficou marcada outra reunião para terça-feira, às 19,30 horas, na sede do Vasco (Edificio Trianon), quando o Sírio e seus companheiros de ponto de vista tentarão impor o nome do sr. Inocêncio Leal.

Hoje: nova etapa do Feminino de Basquetebol

A FIM de apressar a conclusão das obras do Ginásio de Ibirapuera, a Federação Paulista acaba de comunicar à C. B. B. que está interessada em patrocinar o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

Como o Ginásio deveria ter sido entregue para o "Mundial Masculino", esperam os dirigentes paulistas que, até a segunda quinzena de janeiro (época do certame das "estrelas") possam os engenheiros responsáveis concluir as obras, pelo menos na parte de permitir a sua utilização para as competições.

CAMPEONATO CARIOCA

Esta noite, será cumprida mais uma etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

Jogarão Carioca x Botafogo, no Jardim Botânico; e Sampaio x América, na rua Antunes Garcia, sendo juizes Luiz Marzano e Abenante de Souza Melo; e Jonatas Costa e Mário Newton Leal, respectivamente.

O prefeito vai ouvir os clubes

ÀS 17 horas de hoje, o presidente da F.M.F. e os representantes dos clubes cariocas serão recebidos pelo sr. Alim Pedro, Prefeito da Cidade, quando solicitarão do Governador da Cidade uma prorrogação do Convênio entre a F.M.F. e a A.D.E.M. (que terminará a 31 dêste mês) para utilização do Estádio Municipal.

DECISÃO DA F.M.F.

Anteontem, o Conselho Arbitral da F.M.F. resolveu que, em face de estar próximo o fim do convênio, fôsse uma Comissão falar com o Governador da Cidade, a fim de solicitar sua prorrogação até o dia 31 de março de 55, bem como um prazo de 60 dias (após a prorrogação) para que sejam estudadas as novas bases. Isso justamente, sucederá na audiência marcada para às 17 horas.

DENUNCIADO O CONVÊNIO

Datado de ontem, porém, a F.M.F. recebeu um ofício da A.D.E.M., denunciando o convênio como encerrado a 31 de dezembro e solicitando o início de conversações para o estabelecimento de novas condições.

Hoje novo jôgo do Botafogo em Belo Horizonte

O BOTAFOGO deverá fazer esta noite a sua segunda exibição em Belo Horizonte, tendo como adversário a equipe do Vila Nova.

Essa mudança de adversário, deve-se ao fato do Atlético Mineiro querer se poupar para o compromisso de domingo pelo campeonato local.

O REGRESSO

A delegação do Botafogo deverá regressar amanhã, viajando por via aérea, não havendo treino coletivo esta semana para o jôgo de campeonato, marcado para domingo, frente à Portuguêsa.



Tião Biriba herói da semana

ÊSTE moço é o dono da semana. Chama-se, para o grande público do futebol, singelamente Tião Biriba. E' do Olaria e ali está se fazendo. Há um ano vem marcando, dia a dia, suas qualidades de bom jogador e domingo deu o estouro na praça. Estêve ensaiando no Fluminense, mas não gostaram do Tião Biriba. Êle voltou ao Olaria com sua modéstia e seu joguinho bom. Já atuou de zagueiro, de médio, de centro médio, de ponta direita e esquerda e de centro atacante.

Mas não foi só isso, também já foi goleiro improvisado numa partida de aspirantes e andou fazendo bonito também.

Tião Biriba é cartaz para o "clássico" da rua Bariri. Com todo êsse nome engraçado de Tião Biriba.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

É!... — disse o velho torcedor de futebol — mais vale um Ademir na reserva que dois Zagalos na porta do "goal"!

A GRANDE SAÍDA

TODOS estavam muito preocupados em reabilitar o "professor". Na verdade, o sr. Flávio Costa, com ou sem defeitos, é muito querido da diretoria do Vasco e a diretoria do Vasco não quer enterrar o sr. Flávio Costa. E então, como a derrota frente ao Olaria colocou o sr. Flávio em situação um tanto ou quanto multíssimo delicada, a diretoria do Vasco, que ama o sr. Flávio Costa (e disso muito se orgulha o sr. Medrado Dias) resolveu reabilitar o velho "professor".

Mas aí justamente é que estava o grande problema. Uma reabilitação exige uma grande vitória e a diretoria do Vasco sabe que o Fluminense deixou de ser grande vitória porque está também caindo aos pedaços. A diretoria do Vasco sabe que uma grande vitória para o Vasco seria vencer o campeonato carioca. Mas isso também todo mundo sabe que é tão difícil quanto o Flamengo perder o dito certame. E então o problema aumentou consideràvelmente. E tudo isso que eu contei não passa de preliminar. Isso tudo que eu contei foi justamente que deu motivo àquela reunião secreta, à meia noite e um quarto, na casa do presidente do Vasco, numa noite muito fria dêste invernoso dezembro de 1954.

Não houve bebidas

E foi tão importante a reunião que não houve bebidas nem brindes.

Houve pouca conversa antes de começar a reunião (como vêem, uma reunião diferente de outras reuniões). Aliás houve apenas boas noites secos e uma espécie de chamada de princípio de aula. E ninguém faltou. Até o velho Almirante que não tinha mais nada com a história lá estava para prestigiar o Professor. O Calçada, o Cordinha, o Travassos e o Zé Araujo, todos responderam à chamada geral.

Direto ao assunto

E então o presidente do Vasco começou a falar objetivamente:

— "O que nos reune nêste momento é um dever de solidariedade que nunca faltou à família vascaina".

Todos acenaram a cabeça e êle continuou:

— "O "Professor" não tem sido feliz nesta temporada e acho que seja um dever nosso, reabilitá-lo perante a crônica esportiva e a opinião pública. Acontece que eu sòzinho não poderia traçar planos nesse sentido. A questão é melindrosa e assim penso, seria mais prudente que cada um desse uma sugestão".

Todos ficaram em silêncio mais de cinco minutos, mas não saia nada. Todos suavam em vão, sem ter uma idéia luminosa que salvasse o "professor".

Mas como dez cabeças são dez sentenças, finalmente apareceu ali naquela mesma noite invernosa de dezembro a grande solução! A única solução que salvaria o sr. Flávio Costa! E foi o próprio sr. Medrado Dias que apresentou a sugestão-milagre para salvar o sr. Flávio Costa.

Êle interrompeu o silêncio e falou em tom grave:

— "O Vasco não deixará que os abutres enterrem o velho "professor": vamos contratar o Zezé Moreira!".

EMPLACADO NOSSO CARRO

O CARRO de Marta Rocha foi emplacado ontem. Eu soube mais tarde quando o telefone bateu dizendo umas coizinhas assim:

— "Olha, bem, tá emplacado viu? Até que enfim, não é, querido? Êsse povo bisbilhotava muito nossa vida! Lembra aquele chofer de praça como ficou insinuando coisas naquela vez que fomos comer camarão na Barra da Tijuca?